TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.930 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 8 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PAGINAS

Degola do Brigadeiro e Cordeiro de Farias na nova operação-Lott

A reforma da lei que regula a permanência dos oficiais superiores na ativa visa a pôr o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Cordeiro de Farias na reserva e prolongar, ao mesmo tempo, a permanência dos generais Zenóbio, Denys e Mendes de Morais no serviço ativo — Submissão de Kubitschek e do Congresso

REVELA-SE, agora, o verdadeiro objetivo da nova operação-Lott, reformando a lei que regula a permanência de oficiais superiores das fôrças armadas na ativa: transferir para a reserva, imediatamente, o brigadeiro Eduardo Gomes, e, dentro de dois anos, o general Cordeiro de Farias, prolongando, ao mesmo tempo, a permanência dos generais Denys, Zenóbio e Mendes de Morais.

A lei atual exige que os oficiais superiores, ao atingirem 64 anos e 4 anos no pôsto, se transfiram para a reserva. Em vigor essa disposição, a 2 de agôsto próximo, irá para a reserva o general Denys.

DE 4 PARA 6 ANOS

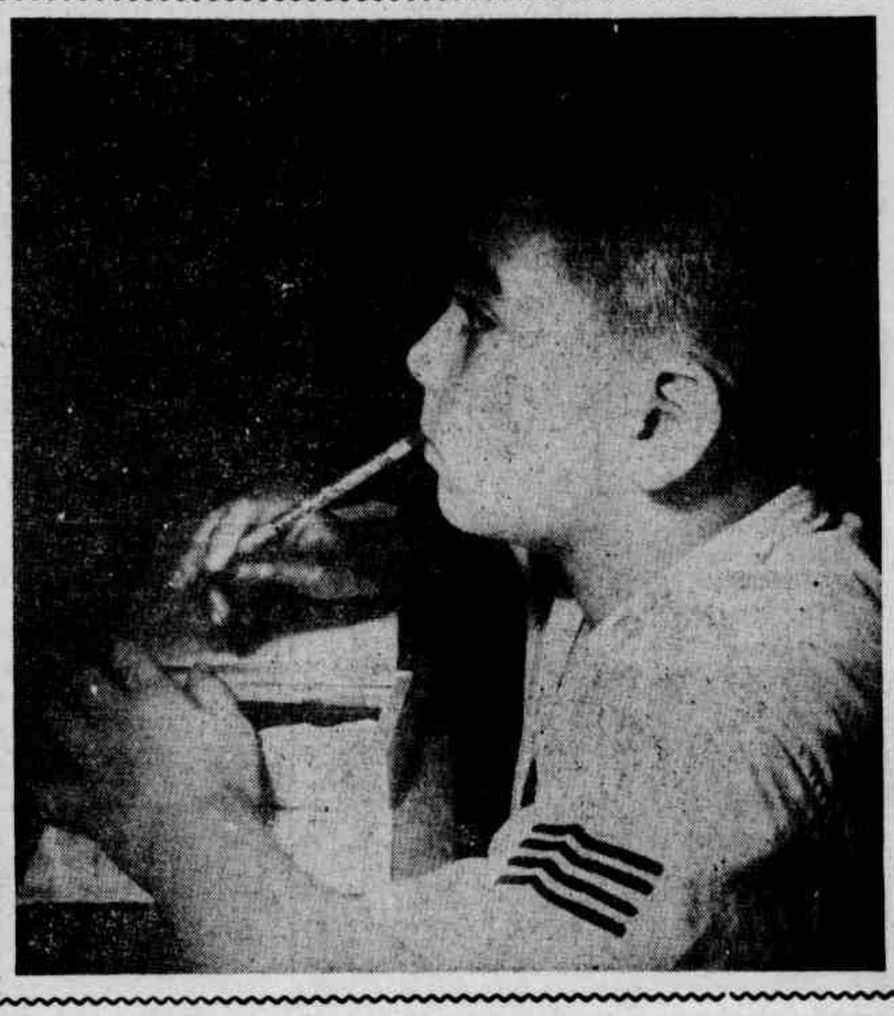
A modificação visará à ampliação do prazo de 4 para 6 anos de permanência no pôsto, sem a vinculação dessa condição à exigência de idade. Em consequência, o brigadeiro Eduardo Gomes, que já completou 6 anos no pôsto de tenente-brigadeiro, e o general Cordeiro de Farias, que completará êsse prazo dentro de dois anos, no pôsto de general de Exército, irão para a reserva, embora não contem ainda 64 anos. E o general Denys, que a 2 de agôsto completa 64 anos e 4 anos no pôsto atual, terá ainda dois anos de vida ativa, do mesmo modo que se beneficiarão, mais tarde, os generais Zenóbio da Costa e Mendes de Morais.

SOLIDARIEDADE

Conta o ministro da Guerra ter a solidariedade dos ministros da Marinha e Aeronáutica, almirante Alves Câmara e brigadeiro Henrique Fleiuss para essa manobra de degola do brigadeiro Eduardo Gomes e general Cordeiro de Farias, figuras exponenciais das fôrças armadas e da vida nacional, assegurando a continuidade do eixo de 11 de novembro, com Lott, Denys, Zenóbio e Mendes de Morais dominando o Exército.

SUBMISSAO

O general Lott também não considera problema a concordância, "em gênero, número e caso", do sr. Juscelino Kubitschek, e do Congresso, dispondo-se, inclusive, a uma intervenção pública para impor a medida à Câmara e ao Senado, se falhar a coordenação a ser feita pelos srs. Vieira de Melo, Armando Falcão e Flôres da Cunha.



Ganhe você mesmo o presente de sua mãe

HOJE, é o dia "D" da criançada. À tarde, reune-se, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a comissão (Manuel Bandeira, Dinah Silveira de Queiroz, Eduarda Duvivier, Lúcia Miguel Pereira, Lúcia Benedetti, Rubem Braga, Magalhães Castro e Lêdo Ivo), que vai premiar as cartas do concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe". Na página 6 do caderno 2, desta edição, publicamos extenso noticiário sôbre o concurso que hoje vai ser decidido, inclusive entrevistas especiais de Manuel Bandeira, Eduarda Duvivier e Rubem Braga.

Padeiros x COFAP

Foi cordial e tranqüilo o encontro (v. foto), ontem, do cel. Frederico Mindelo, presidente da COFAP, com o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores. Do encontro — que se esperava tempestuoso, diante da disposição dos padeiros de promoverem o lock-out se não lhes fôr concedido aumento no preço do pão, prontamente rebatido pelo presidente da COFAP, que os ameaçou com a intervenção da polícia — resultou marcarem nova entrevista para amanhã. "O cel. Mindelo prometeu-me ler mais detidamente o processo e, em nossa próxima entrevista, terei resposta sôbre o pedido de aumento", disse à TRIBUNA o sr. Ciuffo, ao terminar a reunião. A entrevista está marcada para amanhã.

Lott processa o chefe da redação da TRIBUNA

Quer pôr João Duarte, filho na cadeia por causa do artigo "Cruzada contra Novembro" — Mandou Nereu processar também o deputado Rafael Corrêa de Oliveira

O GENERAL Lott pediu ontem ao ministro da Justiça que mandasse processar o jornalista João Duarte, filho, chefe de redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo artigo publicado no dia 28 de abril neste jornal sob o título "Cruzada contra Novembro". O ofício do ministro da Guerra tem o n.º 17.285/56.

Por outro ofício, foi pedido também processo contra o jornalista e deputado Rafael Corrêa de Oliveira por uma entrevista dada à TRIBUNA no dia 23 do mês passado.

"CRUZADA CONTRA NOVEMBRO"

O artigo do chefe de redação deste jornal, "Cruzada contra Novembro", que fundamenta o pedido de processo por crime de imprensa, agora solicitado ao ministro da Justiça pelo ministro da Guerra, diz, em síntese, que a próxima eleição do Clube Militar foi colocada nos seguintes têrmos: Cruzada Democrática contra 11 de novembro ou, mais precisamente, 24 de agosto contra 11 de novembro.

Analisa o caráter de teste político que adquiriram as últimas eleições do Clube Militar. Mostra que surgida a chapa da Cruzada Democrática, representativa do 24 de agôsto, antepuseram-lhe uma outra, caracterizando as fôrças militares que fizeram o 11 de novembro.

Analisa, a seguir, o artigo de João Duarte, filho os dois movimentos, as duas tendências. Diz que em 24 de agosto, "no mais bonito movimento da história militar do Brasil, a unanimidade das Fôrças Armadas em continência ao túmulo de um oficial assassinado por um sicário armado pelo Poder derramaram sôbre êste país uma lufada forte de liberdade e autonomia".

E acrescenta, comparando um movimento com outro:

"A 11 de novembro houve apenas uma traição. Um general traiu, primeiro, seu companheiro de arma, assegurando-lhe que lhe passaria o Ministério no dia seguinte e assenhoreando-se dêle antes da rora marcada; traiu seu superior hierárquico, revoltando-se contra êle; traiu a Constituição, derrogando-a com um golpe militar de surpresa; traiu a oficialidade do Exército levando-a, por desconhecimento, a uma quartelada como se viu no caso dos 21 oficiais que não trairam; traiu o regime democrático, pressionando o Congresso humilhado até obrigá-lo a, num gesto de covardia pelo temor, votar, ilegalmente, a destituição de dois presidentes".

Em sua entrevista a êste jornal, o deputado Rafael Corrêa de Oliveira disse: "O general Lott está, evidentemente, em aliança com os negocistas que já dominam soberanamente o comércio e a indústria do minério do Brasil".

E completou:

"O general Lott é um paranóico ambicioso, do tipo de Calígula ou Ivan, o Terrível, marchando para o poder absoluto por todos os processos que lhe parecerem mais fáceis.

"Tudo que êle fizer ou disser não me causa admiração. A surprêsa seria êle fazer o contrário do que tem feito".

O procurador do Distrito, sr. Victor Nunes Leal, enviou, sexta-feira, à Câmara, um ofício em que solicita licença para processar o deputado Rafael Corrêa de Oliveira.

O ofício chegou ontem e hoje deverá ser distribuído à Comissão de Justiça.

O 24 de agôsto foi um movimento profilático; e não histerismo

O almirante Penna Botto responde ao general Lott — O brigadeiro Alves Sêco desconhece o documento referido na entrevista — Declarações do senador Juracy Magalhães: "O ministro da Guerra deixou-se contaminar pelo histerismo" – (PÁG. 3)

A Campanha do Risco de Vida na Polícia

DEPENDE DE NEREU A CONCESSÃO DOS 40%

JK mandou o ministro da Justiça estudar a possibilidade de reconsiderar o despacho que negou o benefício — Os criminosos ameaçam os policiais até dentro das delegacias — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o delegado Mário Lucena, da Delegacia de Roubos e Furtos, e o escrivão Sabóia, da Delegacia de Vigilância — (LEIA NA PÁG. 2)

Ônibus: aumento Cr$ 0,50 a Cr$ 1,50

MAIS um aumento à vista: ônibus. Uma comissão de proprietários de emprêsas, tendo à frente o presidente do Sindicato, sr. Francisco Alves, estêve, ontem, no Guanabara para tratar do assunto. O aumento pleiteado varia de acôrdo com as linhas, zonas e quilometragens. Oscila entre Cr$ 0,50 e Cr$ 1,50. O pedido de aumento já foi remetido pela COFAP ao prefeito Negrão de Lima. Está em estudo.

Sodré continua candidato

É ABSOLUTAMENTE falso que o almirante Benjamin Sodré tenha retirado sua candidatura à vice-presidência do Clube Militar, pela chapa da Cruzada Democrática, em que figura como presidente o general Nicanor Guimarães.

A notícia foi ontem publicada em jornais ligados ao MMC, visando lançar a confusão entre os eleitores da chapa da Cruzada Democrática.

RETIFICAÇÃO DE RESULTADOS

Amanhã, vai reunir-se o Diretório Central da Cruzada, para examinar as notícias, igualmente inspiradas pelo MMC, que falseiam os resultados parciais nas guarnições do interior.

A Cruzada fará uma declaração oficial, retificando as notícias tendenciosas sôbre os resultados.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Ladrões no telhado combatem a Polícia

Em pé-de-guerra, esta manhã, a rua General Pedra — Perto de 300 policiais na caçada aos malfeitores cercaram quatro quarteirões — Metralhadoras e granadas de gás lacrimogêneo na diligência sensacional — Quebraram telhas, clarabóia e antenas de rádio na fuga precipitada

DESDE as 6 horas da manhã de hoje, mais de 300 policiais, armados até de metralhadoras, cercaram quatro quarteirões nas ruas Comandante Mauriti e General Pedra para capturar dois ladrões que alvejaram transeuntes, ferindo um. No tiroteio inicial, com a primeira guarnição da Rádio-Patrulha, um dos ladrões foi baleado, sendo internado no Pronto Socorro com ferimentos de certa gravidade. O outro (Waldemar Ferreira, vulgo "Mamão") foi também baleado, cêrca das 10 horas, caindo do telhado gravemente ferido. **(Mais notícias na página 2).**

Um policia-especial procura descer ao sótão de uma casa, na rua General Pedra, na demorada caçada aos ladrões

PREZADO LEITOR:

DE QUASE todos os Estados têm chegado trabalhos de candidatos ao concurso de contos instituído pela "Tribuna das Letras". A qualidade dos contos premiados tem entusiasmado os jovens escritores, tanto do Rio quanto da província, e o resultado é que essa mesma qualidade tem crescido, nos novos trabalhos que vão chegando.

Alguns candidatos, porém, que não tomaram conhecimento das bases do concurso, publicadas no lançamento, pedem que as publiquemos novamente. Outros, desconhecendo-as, enviam escritos que fogem às regras por nós estabelecidas. Atendendo a todos, damos aqui, mais uma vez, as referidas bases.

Os contos têm de vir dactilografados num máximo de oito laudas, em espaço dois, de um só lado do papel. No envelope, deverá constar a indicação: "Concurso Permanente de Contos". Todos os sábados, o trabalho selecionado é publicado em nossas páginas literárias, sendo de Cr$ 500 o prêmio ao autor vitorioso. Êste, se morar no Rio, terá apenas de se identificar em nossa caixa para receber aquela importância. Se residir em outra cidade, ser-lhe-á remetida pelo correio.

É permitido o uso de pseudônimo. Mas, como nunca citamos o nome dos candidatos não classificados, pedimos que todos nos enviem nome e endereço, para efeito de identificação e facilidade de pagamento dos prêmios.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

UMA filha do ministro da Guerra, a sra. Henriette Lott, funcionária da Caixa Econômica, viajou para os Estados Unidos esta semana a fim de estudar o funcionamento das caixas econômicas americanas.

O SR. Sebastião Paes de Almeida, atual presidente do Banco do Brasil, vai pagar Cr$ 60 milhões de imposto de renda. Individualmente é êle o maior contribuinte.

OS advogados de Madruga e da quadrilha dos francos suíços estão desenvolvendo grande trabalho no Tribunal Federal de Recursos para reformar a decisão que condenou os seus clientes.

JOSÉ DO RIO

Bom, passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, passando a instável, no fim do período. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte, moderados a frescos.

Máxima — 27.0.
Mínima — 20.5.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O AMOR E A LUTA PELA VIDA
comovente história vivida
ENGANO CRUEL — O AMOR É INDISPENSÁVEL? — EU, MEU NARIZ E O AMOR
A HISTÓRIA INCRÍVEL DO MEU CASAMENTO - ELOGIO DO TREM PARADOR
Encontros — A Rosa Tatuada — Diga-me como fuma... E lhe direi quem é! — A morte da Bola — Saber silenciar — Cantinho das mães — Sonhos não se destroem — Humorismo, etc.
LEIA O N.º 459 DE GRANDE HOTEL
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

SÓ NÃO É CRIMINOSO QUEM TRIUNFA NAS REVOLUÇÕES

O almirante Penna Botto examina o parecer do procurador geral da República, que pediu o arquivamento de sua representação contra o general Lott

— "ATOS praticados por militares que tomam parte em movimentos revolucionários vitoriosos não são considerados criminosos... Aí está, em síntese, o parecer do procurador geral da República na representação que fiz, a 13 de abril, contra o general Lott, pela prática de atos criminosos perfeitamente previstos no Código Penal Militar e na Lei de Segurança".

Foi o que nos declarou o almirante Penna Botto, que prosseguiu, dizendo tratar-se de um parecer estarrecedor, que atenta contra preceitos fundamentais da Justiça.

CRIME E NÃO-CRIME

— "Conduz à seguinte lógica: atos que não são considerados criminosos com relação a militares sublevados vitoriosos são, no entanto, considerados criminosos para militares revoltosos que não conseguem a vitória .. Em outras palavras: atos idênticos, praticados por militares sublevados vitoriosos e por militares sublevados derrotados, são, para o caso dêstes, criminosos, e, para o caso daqueles, não criminosos!"

Diz o almirante que, se transferissemos para a vida comum essa "espantosa doutrina" que se procura fixar para a vida militar, teríamos de aceitar o paradoxo seguinte: um bandido que assaltasse um banco, com êxito, após matar os vigilantes, e se instalasse por coação na direção do estabelecimento, estaria plenamente justificado, pois o êxito conseguido no assalto acobertaria os crimes de morte e coação praticados.

SUJEITOS A LEI PENAL

— "Não seria isso um retrocesso aos tempos da pedra lascada, à época do predomínio único e exclusivo da violência e da fôrça bruta? Não seria a técnica brutal do "fato consumado"?

O ministro Nelson Hungria disse, recentemente, que não teria dúvidas em declarar que "o movimento militar de 11 de novembro foi contrário à Constituição e seus promotores (e o general Lott foi o principal) estarão sujeitos à lei penal, do que só se isentarão com uma futura lei de anistia, a não ser que imponham um govêrno de fato que acabe se legitimando com a implantação de novo regime legal (sic).

Isto equivale a reconhecer que os promotores do "putsch" de 11 de novembro (e o general Lott foi o principal) infringiram a lei penal, o que constitui, precisamente, a essência da minha representação".

Comércio protesta contra o aumento das capatazias

Lúcio Meira fugiu sem sair do gabinete

O MINISTRO Lúcio Meira não recebeu ontem mais de 30 representantes de sindicatos patronais cariocas, que tinham ido ao seu gabinete, para reclamar contra os aumentos das taxas postais-telegráficas e das taxas das capatazias do cais do Pôrto.

Tratava-se de audiência marcada, e êsses elementos das classes produtoras estavam ali juntamente com o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, que aquiescera em acompanhá-los.

Depois de esperar mais de uma hora, os representantes sindicais se retiraram, sem terem logrado êxito em sua missão, e sem receberam explicação para o fato de o ministro não os ter recebido, embora a audiência tivesse sido marcada com antecedência.

AUMENTO ESTARRECEDOR

O sr. Rui Gomes de Almeida, que deve ser recebido, dentro de alguns dias, pelo sr. Juscelino Kubitschek, enviou ontem, a êste, veemente telegrama, solicitando-lhe a imediata sustação da portaria do ministro da Viação, que eleva as taxas de capatazia do cais do Pôrto.

Essa majoração é da ordem de 500 por cento. Em certos casos, como nas madeiras, as taxas de capatazia são superiores aos fretes marítimos, embora êstes tenham sido aumentados recentemente.

Alega o sr. Gomes de Almeida que tal aumento constitui novo e estarrecedor impacto no custo de vida.

Ladrões no telhado combatem a Polícia

O CERCO começou às 5,30 horas, quando o comissário Marques, de serviço no 13.º Distrito, soube que ladrões enfrentavam policiais, na rua General Pedra. Imediatamente partiu para o local. Por seu turno, a guarnição da R.P. pedira reforço e haviam acorrido, em menos de 30 minutos, mais 19 carros, que fizeram o cêrco quase completo ao local.

Foi a essa altura que os ladrões, surpreendidos, procuraram fugir, subindo nos telhados das casas da vila, situada no número 110. Travou-se então o segundo tiroteio, ocasião em que um dos tiros disparados pelos assaltantes foi ferir José Oliveira de Paula, (morador na rua Antunes Garcia). A bala atingiu-o na região glútea depois de ricochetear na calçada.

REFORÇOS

Meia hora mais tarde, chegavam vários choques da Polícia Militar e dois da Polícia Especial. Os soldados estavam armados de metralhadoras de mão e os P.E. de granadas de gás.

O plano de "batida" imediata para localizar os gatunos foi sustado, até que o relógio indicasse seis horas da manhã, hora permitida para diligências policiais em residências sem mandado de busca. Às seis horas, chegaram ao local o próprio chefe de Polícia, general Augusto Magessi, o comandante da Polícia Militar, coronel Ururaí Magalrães, o comandante da Guarda-Civil, coronel Silvestre Travassos. Depois dos preparativos, iniciou-se, lenta e seguramente, a busca, de casa em casa, começando pela vila.

DE REVÓLVER NA MÃO

A certa altura, quando já começara o tiroteio com as primeiras guarnições da R.P., os ladrões penetraram na última casa da vila, de D. Zulmira Santos, na rua General Pedra, de revólveres á mão. Queriam subir ao telhado. Surpreendidos pela dona da casa, disseram ser da Polícia e estavam atrás de ladrões.

José Santos, filho de dona Zulmira, reclamou, pois a atitude dos "policiais" era agressiva. Apontavam os revólveres. Um dos assaltantes respondeu: "Cala a bôca, rapaz, senão vais para o "Caju".

E subiram ao telhado, começando a correria. Vistos à distância pelos policiais, mudavam constantemente de rumo, correndo como doidos. Quebravam telhas, antenas de rádio, clarabóias, e de quando em quando, atiravam.

Foi quando, no tiroteio, foi ferido um dêles José Santana. Uma bala, alcançara-o na perna direita e outra no braço. Foi encontrado, mais tarde, na vila, sendo removido para o Pronto Socorro. Negou que fôsse ladrão. No bôlso, porém, tinha um monte de balas, calibre 38. O revólver foi apreendido pelo guarda-municipal 739.

DE CASA EM CASA

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição prosseguia a busca, de casa em casa, com tôda a cautela. Presumia-se que os ladrões restantes (dois), estivessem escondidos no fôrro de uma das casas locais, que são antigas.

Tôda a região ficou interditada ao público e ao tráfego. De cinco em cinco metros um soldado está de guarda.

Duas escadas "Magirus", do Corpo de Bombeiros, sob a chefia do próprio comandante, auxiliam as operações, possibilitando a subida rápida aos telhados.

Diplomacia & Tratados

AGORA VAI

O CATETE vai apressar o envio da mensagem ao Senado submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação do sr. Amaral Peixoto para embaixador do Brasil em Washington.

O documento está sendo esperado, esta semana, no Monroe.

PROMOÇÃO HOJE

NO seu despacho, hoje, com JK, o ministro Macedo Soares levará os três nomes para a promoção a ministro de segunda classe. São êles: Arnaldo Vasconcelos, Renato Mendonça e Luiz Bastian Pinto. O primeiro reúne maiores possibilidades em vista da sua excelente fôlha de serviços.

DELEGAÇÃO À ONU

O SR. Benedito Valadares não é candidato à chefia da delegação do Brasil na ONU. O senador mineiro deseja apenas ser incluído na delegação dêste ano, em setembro próximo, como delegado. Daí a confusão nas notícias.

CONTATO

O SENADO já respondeu ao sr. Ildefonso Falcão declarando que aguardará sua chegada ao Rio para depor perante a Comissão de Relações Exteriores. O fato de êsse diplomata ter-se dirigido diretamente ao Senado causou surprêsa no Itamarati, pois êsse gesto fere o regulamento da Casa.

O sr. Filinto Muller pensou em interpelar a Mesa, quanto à resposta, sugerindo que fôsse ouvido primeiro o Itamarati. Mas com isso não concordaram alguns membros da Comissão, pois o gesto do sr. Falcão vem justamente de encontro à norma traçada por êsse órgão técnico.

O embaixador Falcão destacou-se no combate à ditadura, mas também por outros incidentes criados, dentre os quais uma dentada que deu na bochecha do ministro Barbosa da Silva, atual chefe do Departamento Econômico.

O sr. Falcão, ao que dizem as notícias de Nova Delhi, está-se convertendo ao budismo.

C. P.

A Campanha do Risco de Vida na Polícia

DEPENDE DE NEREU A CONCESSÃO DOS 40%

JK MANDOU O MINISTRO DA JUSTIÇA ESTUDAR A POSSIBILIDADE DE RECONSIDERAR O DESPACHO QUE NEGOU O BENEFÍCIO

ATENDENDO a pedido do detetive Martinelli, presidente do Centro dos Detetives Federais, o sr. Juscelino Kubitschek enviou ao ministro da Justiça expediente no sentido de ser feito um estudo pró-reconsideração do despacho que no ano passado negou o benefício de 40% aos policiais em funções passíveis de risco de vida ou saúde. Assim, dependerá do sr. Nereu Ramos a concessão da gratificação.

RISCO CONSTANTE

De uma maneira ou de outra, todos os policiais que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem ouvindo a respeito do assunto já tiveram a vida em perigo.

A respeito, disse-nos o delegado Mário Lucena, da Delegacia de Roubos e Furtos:

— "Acho justa a pretensão dos funcionários. Tanto mais que, dia a dia, aumenta a criminalidade no Distrito Federal. Os diversos incidentes ocorridos com policiais nestes últimos tempos provam isso. A ousadia dos criminosos é tremenda. Chegam a fazer ameaças dentro das delegacias. Tanto é certo que os policiais correm os riscos de vida que o IPASE cobra taxas extras em nosso seguro de vida".

— "Ainda há poucos dias — continua — um malandro estava detido nesta delegacia para averiguações. Em dado instante, numa tentativa de fuga, sacou de uma pistola e quis atirar num investigador. Não fôsse imobilizado a tempo e mais um nome se acrescentaria à lista já grande dos funcionários mortos em serviço".

E conclui:

— "Eu mesmo, já por três vêzes, estive em iminente risco de vida. Por isso, só tenho aplausos para a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em prol da gratificação".

FALA UM ESCRIVÃO

O sr. Diocleciano Sabóia de Albuquerque já há quase 20 anos exerce a função de escrivão da polícia. Por diversas vêzes, dissenos, estêve com a vida ameaçada. Inclusive quando funcionou no processo das revoluções de 1935 e 38. Atualmente é escrivão-chefe da Delegacia de Vigilância.

Disse-nos:

— "É uma medida necessária a gratificação dos policiais sujeitos a risco de vida ou saúde. No pagamento, tambem devem ser contemplados os escrivães porque também êles correm riscos".

E acrescenta:

— "Há coisa de um mês, na delegacia do 10.º distrito, um criminoso, ao ser autuado, tentou assassinar o escrivão que tomava as declarações. Felizmente, outros funcionários acorreram e serenaram a situação".

"Temos que levar em conta, também, as ameaças constantes que recebemos quando lavramos flagrantes. Nessa hora, é comum sermos "jurados" pelos criminosos. Muitos nada fazem, mas há outros vingativos".

MADUREIRA GANHA HOSPITAL; MÉIER GANHA DISPENSÁRIO

SECRETÁRIO DE SAÚDE LEVARÁ AO PREFEITO O RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ORGA NIZAÇÃO HOSPITALAR

"UM novo, amplo e moderno dispensário deverá ser construído no Méier, no local destinado à construção do Hospital Getúlio Vargas" — disse-nos, hoje, o sr. Darcy Monteiro, secretário da Saúde da Prefeitura.

E acrescentou:

— "Os estudos nesse sentido, organizados pela Comissão Permanente de Organização Hospitalar, serão submetidos ao prefeito Negrão de Lima, no meu próximo despacho".

SOLUÇÃO PARA O CASO

— "A idéia de construir no Méier um moderno dispensário, em lugar de um Hospital Geral como estava programado, nasceu de estudos feitos pela Comissão de Organização Hospitalar" — revelou.

— "Compulsando dados relativos aos subúrbios, a Comissão constatou que construir um hospital no Méier, distante do moderno Hospital Pedro Ernesto (Vila Isabel), apenas oito minutos, não resolveria o problema da assistência hospitalar dos moradores dos subúrbios mais distantes, que ficariam usando o Méier como solução para seus casos".

Assim, podendo desviar uma grande massa de interessados para o Pedro Ernesto, que deverá estar funcionando com 640 leitos, até o fim do ano, a opinião da Comissão de Assistência Hospitalar, foi para que se construisse um grande hospital em Madureira, subúrbio de grande concentração demográfica para onde convergem todos os moradores das zonas adjacentes.

No relatório, que já está pràticamente aprovado pelo sr. Darcy Monteiro, a Comissão de Organização Hospitalar traça um plano geral para a construção de postos e dispensários, em tôda a cidade, baseando-se para a escolha na densidade de população dos locais a serem beneficiados com a nova rêde hospitalar.

Concluindo, o sr. Darcy Monteiro afirmou que "a Secretaria de Saúde está procurando realizar dentro dos parcos recursos orçamentários de que dispõe (recursos sacrificados com o aumento dos funcionários) um plano que vise dar à população da cidade maior assistência".

— "O caso do Méier, por exemplo, tem que ser imediatamente resolvido, pois a população não pode continuar sendo atendida dentro de um estabelecimento obsoleto que não preenche os requisitos necessários à prática da moderna medicina" — disse.

UDN examina amanhã entrevista de Lott

DISCURSO DO LÍDER PRADO KELLY

A ENTREVISTA do general Lott e a nota conjunta do ministro da Guerra e JK, lida ontem, na Câmara, pelo porta-voz do primeiro, serão examinados na reunião de amanhã, do Diretório Nacional da UDN.

A tendência da UDN é para recomendar aos seus líderes no Senado e Câmara que contestem as inverdades contidas na declaração do ministro da Guerra, retirando da entrevista as suas indispensáveis conclusões políticas.

PROVOCAÇÃO

A entrevista do ministro da Guerra está sendo interpretada na UDN como uma provocação gratuita, objetivando manter o clima de agitação.

Visou também o general Lott ratificar a sua posição de indiscutível liderança no govêrno.

CONCORDANDO SEMPRE

A declaração conjunta de Lott e JK não chegou a causar maiores preocupações na oposição.

Por um lado parece resultar do desejo insopitável do sr. Armando Falcão de servir de porta-voz do general Lott. De outro revela a humilhante posição de JK, concordando depressa, antes que possam ser levantadas dúvidas quanto sua incondicional concordância com o chefe de fato do govêrno.

REAÇÃO

Ontem, a UDN preferiu não comentar a entrevista do ministro da Guerra, ponderando que não era conhecido o seu texto na íntegra.

Realizando-se amanhã a reunião de rotina do Diretório Nacional, a UDN preferiu adiar para depois do pronunciamento do órgão, a sua reação que será enérgica.

DISCURSO

Até o fim da semana o líder Prado Kelly e talvez também o sr. Ernani Sátiro ocuparão a tribuna em nome da oposição para refutar os pontos principais da entrevista do general Lott.

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288
Ipanema 27-7444
Laranjeiras 45-6738
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432, 48-7786, 58-3758
Flamengo 25-3080

Agentes soviéticos

TEGUCIGALPA, Honduras, 8 (U.P.) — Revelou-se que os presidentes de Honduras e Guatemala, srs. Julio Lozano e Carlos Castillo Armas, realizaram sábado último uma entrevista na localidade hondurenha de Ruínas de Copan.

Ambos os governantes discutiram a adoção de medidas comuns para combater a infiltração comunista e acabar com as atividades dos agentes soviéticos na América Central.

Comércio sábado aberto até 18,30

POR causa do "Dia das Mães", o comércio funcionará até as 18,30 horas no sábado. Pedido do Sindicato dos Lojistas, atendido pelo prefeito Negrão de Lima.

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.P. ESPECIALIZADO INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR SÓ DE 15 EM 15 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Bancários e banqueiros decidem o aumento hoje

MESA REDONDA: 40% X 20%

BANCÁRIOS e banqueiros estão reunidos para decidirem a questão do aumento de salários. Os bancários querem 40 por cento de aumento; os banqueiros não pretendem dar mais de 20 por cento.

O aumento de 20 por cento já foi rejeitado pela assembléia geral do Sindicato dos Empregados em Banco. Hoje, deve ser estudada nova proposta.

OFÍCIO A JK

O Sindicato mandou ofício a JK, aos ministros do Trabalho e da Fazenda, aos senadores, deputados e vereadores, pedindo providências para o caso e condenando as estatísticas oficiais que apontam um aumento de 22 por cento no custo da vida, desde o seu último aumento. Afirmam que o aumento é de 40,5 por cento.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 349, s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-7219 e 37-5454

DORIS MONTEIRO DESMENTE!
Não Haverá Desquite!
A autora do caso foi Dona Ana — Mãe de Doris Monteiro
Leiam essa sensacional reportagem em
JORNAL DAS MOÇAS
desta semana

Beijinhos como êsse desmentem qualquer ação de separação e talvez, até, inspiram o compositor para um sambacanção que pode começar assim:
Dizem que eu vou
[me separar
Tudo mentira . . .
[Tudo maldade...
Pois se beijinhos eu
[tenho do meu
[maridinho...
Etc... Etc... Etc...
O SAMBA INVADE O "SOCIETY"
Ibrahim não toma conhecimento dos cronistas que o atacam
Miss TV com a publicação das fotografias das misses
OS DISCOS DE OURO
Aparecem todos os contemplados exibindo, cada qual, o seu disco de ano.
São outras tantas reportagens ilustradas em fotografias que aparecem em
JORNAL DAS MOÇAS
que está circulando hoje.
E mais:
★ Grace Kelly
★ JORNAL DAS MOÇAS apresentando RIO SOCIAL, sob a direção de Elvira Rodrigues Gomes.
★ PENTEADO — Um conselho de beleza de SALLY.
★ HUMORISMO.
★ NOVELA EM QUADRINHOS.
★ PRIMEIROS SOCORROS.
E mais:
* FIGURINOS
* BORDADOS
e tudo que uma revista moderna exige
Preço em todo o Brasil — Cr$ 8,00

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM DIA DE HISTERISMO

O VINTE e quatro de agôsto foi apenas um dia de histerismo, disse o general Teixeira Lott que, por sinal, por fôrça daquele dia saiu da rotina de sua vida profissional para ficar ministro e célebre.

Começou aquêle histerismo quando dois bandidos, assalariados pelo poder, mataram, numa tocaia noturna, a um oficial da Aeronáutica. A emoção nacional que se desprendeu daquele fato brutal foi apenas histerismo.

Muitos dias, em todos os recantos do país, a alma nacional tremeu indignada e dorida, diante da brutalidade armada pelo Poder. Foi histerismo. Nas praças, em comícios cívicos, o povo seguia seus oradores na indignação e no protesto. Era histerismo.

Tôda a imprensa brasileira, até mesmo aquêles jornais complacentes e neutros, tomada pela indignação contra o atentado covarde, lançava-se, indignada, contra o govêrno que abria o palácio de sua sede para que de lá saíssem assassinos. Era histerismo.

Todo êste protesto histérico da nação surpreendida pelo crime oficial determinou revelações tremendas. Verificou-se que assassinos e ladrões acobertados pela cadeira presidencial agiam, impunemente, da própria sede do govêrno da República que se transformara em coito de criminosos, abrigando uma quadrilha que era de "gangsters" perfeitos. Tudo era histerismo.

Sob a indignação e a dor, chorando ainda o companheiro que tombara pela pistola assassina, tôda a oficialidade da Aeronáutica se mobilizou para que o criminoso não ficasse impune, à sôlta. Durante dez dias, batendo estradas, alfurjas, selvas até, capitães e majores, tenentes e coronéis da Aeronáutica traumatizada buscaram o assassino do companheiro heróico. Era histerismo, apenas. Agora é que se sabe.

E quando a indignação chegou ao cúmulo, quando os fatos revelados pelo crime mostraram que no Catete aflorava a nascente suja do rio de lama e sangue, os brigadeiros da Aeronáutica assinaram um manifesto reclamando punição. Era histerismo também.

No Clube Militar, convocado em sessão contínua pela oficialidade de tôdas as armas, registravam-se, minuto a minuto, num crescendo de maré montante da indignação nacional, protestos de todos os oficiais, de tôdas as patentes, de tôdas as armas, reclamando punição e desafronta. Também era histerismo.

Lembremo-nos do dia em que o major Vaz foi levado ao cemitério. Na alça de frente de seu caixão segurava Eduardo Gomes, de fisionomia austera, quase chorando. Era histerismo. Canrobert e Juarez seguiam-no. Todos os brigadeiros marchavam a pé, levando aquêle corpo inanimado, de um homem que morrera para revelar a podridão que enlameava o Brasil. Quem visse aquelas altas patentes comandando, até um cemitério onde iam enterrar um major, todo o civismo brasileiro, acreditaria que se vivia, então, um dos grandes momentos da pátria. E' grande, para qualquer pátria, todo aquêle momento em que o povo, indistintamente, se reúne em protesto para chamar à ordem seus governantes desgarrados da responsabilidade e austeridade. Pois, não. Aquilo era apenas histerismo. Agora é que se sabe.

O dia fôra precedido de uma noite em que ninguém dormira. Só o general Lott. Havia uma vigília cívica em cada lar. A apreensão, sombria como a treva da noite, mantinha a todos acordados, numa mobilização de consciências que exigem desagravos, de corações que reclamam confôrto. Também isto era histerismo.

Ao dealbar, a consciência nacional vencera, impondo a renúncia necessária ao presidente que não presidira, ao chefe que não vigiara, ao dirigente que permitira, com sua inocuidade, que seus fâmulos transformassem sua cadeira presidencial em cúpula de imunidades para seus crimes pavorosos. Vencera, apenas — agora é que se sabe — o histerismo, pois que o 24 de agôsto, conforme diz agora o general Lott, foi, apenas, um dia de histerismo.

Consagrara-se, naquele dia, um grande momento de harmonização nacional. Soldados e povo, mostrando que tudo era uma coisa só, a consciência nacional vibrando e atuando, consumara, naquele dia, o magnífico fenômeno de uma integração perfeita. Pois era apenas histerismo.

Foi o dia da Aeronáutica. Sua oficialidade se desagravara, desagravando a pátria. E era só histerismo.

Foi o dia da Marinha. Também ela, em solidariedade, vibrou e venceu naquele dia em que se puniu um monstruoso crime do poder. E era sòmente histerismo.

Também foi o dia do Exército Também o Exército saíra à rua, indignado e dorido, para exigir a punição daquele crime. E era apenas histerismo.

Homens, ó homens de farda que, numa unanimidade grandiosa agistes no 24 de agôsto, estais definidos agora: sois histéricos.

O 24 DE AGÔSTO FOI UM MOVIMENTO PROFILÁTICO; E NÃO HISTERISMO

PENNA BOTTO RESPONDE A LOTT — O BRIGADEIRO ALVES SÊCO DECLARA QUE DESCONHECE O DOCUMENTO REFERIDO NA ENTREVISTA — DECLARAÇÕES DO SENADOR JURACY MAGALHÃES: "O MINISTRO DA GUERRA DEIXOU-SE CONTAMINAR PELO HISTERISMO"

"COMUNO-GETULISTAS resolveram, igualmente, tirar partido da intensa atuação subversiva do PC no seio da população brasileira, atuação favorecida pelo clima insalubre que se verifica no Brasil. Comuno-getulistas e tôda a sorte de aventureiros uniram-se para tal, sob a liderança de tipos desclassificados e sem escrúpulos, o que criou clima favorável aos dois vergonhosos "putschs" de 11 e 21 de novembro último", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o almirante Penna Botto.

Acrescentando não dar maior importância à entrevista de gen. Lott, disse o almirante Penna Botto:

"Apenas desejo manifestar-me sôbre dois pontos, que muito me chocaram: aquêle relativo ao movimento militar de agôsto de 1954 e o que trata da concessão de voto aos analfabetos.

MOVIMENTO PROFILÁTICO

Prosseguiu o almirante:

"O movimento militar de agôsto de 54, que resultou na deposição do govêrno Vargas, longe de ter sido uma manifestação de histerismo, foi, pelo contrário, um nobre e patriótico movimento saneador.

O Presidente Vargas, o grande responsável pelo clima deletério e malsão que reina no Brasil, foi deposto pelas Fôrças Armadas, após acurado exame da situação nacional e sem quaisquer histerias ou confusões. Findava-se, assim, uma quadra nefasta na vida do país, aquela em que o Brasil, nos moldes da Guatemala, estava sendo levado, pelo próprio govêrno, a um regime senão comunista, pelo menos filo-comunista. A chamada República Sindicalista, — meta do falecido Presidente Vargas, e pela qual se batia, cumprindo ordens expressas suas, o então ministro do Trabalho, sr. Goulart — era o triste destino que aguardava o país, se as Fôrças Armadas agindo, aliás de acôrdo com a vontade de tôda a parte sadia da Nação, não tivesse posto um paradeiro à derrocada, sustando a queda ignominiosa da Nação".

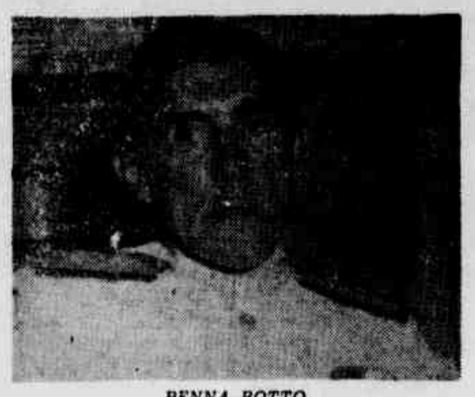
24 DE AGOSTO SEM CONSEQUÊNCIAS

Continuando a examinar o movimento de 24 de agosto, afirma o almirante: "Por tudo isso, o término da nefasta Presidência Vargas foi o acontecimento extremamente auspicioso para os verdadeiros patriotas, aos quais trouxe vivas esperanças.

Contudo, a deposição não teve as conseqüências que dela seria lícito esperar, pois não foi seguida da depuração, urgente e imperiosa político-administrativa do país.

Em virtude da impunidade de todos que cometeram abusos e crime de lesa-pátria, os getulistas resolveram tomar conta do govêrno. Para isso, aliaram-se aos comunistas e mancomunados resolveram explorar a indevido prestígio que o falecido Presidente Vargas tinha junto às massas, ignorantes e sofredoras, porquanto foi precisamente aquêle ex-presidente que trouxe a essas massas os seus principais males e sofrimentos atuais.

Acresce que, do govêrno deposto, em agôsto de 54, além de um proletariado conturbado pela própria subversão de caráter ofi-



PENNA BOTTO
Nova e corajosa entrevista

cial, nos ficou o terrível legado de uma declaração "post-mortem", que, apócrifa ou não, envenenou o organismo nacional. Complemento do discurso subversivo de 1.º de maio de 1954, aquela carta incendiária e dibólica, nos seus dizeres agu çava a revolta dos menos afortunados, atiçava o ódio, fomentava resistências e reações indiscriminadas e ameaçava com a fome (que o próprio presidente Vargas trouxera ao país) e intrigava o Brasil no setor internacional".

O REFORMISTA LOTT

Sôbre a anunciada reforma constitucional, disse o almirante Penna Botto: "Quanto às sugestões relativas à reforma da Constituição, aquela referente à concessão do voto aos analfabetos é absurda e, sem dúvida alguma, verdadeiramente inaceitável.

Custa mesmo crer que tal sugestão tenha sido feita, porquanto revela desconhecimento completo de postulados elementares, ligados aos preceitos clássicos de Democracia e República.

Ora, para escolher representantes do povo, numa República, é mister dispor de um eleitorado capaz de julgar e discernir. Faz-se necessário, então, selecionar o mais possível êsse eleitorado, dêle afastando os analfabetos...

EQUÍVOCOS DO GENERAL

"Nenhum govêrno republicano poderá prestar reais serviços ao povo se a maioria do eleitorado não dispuser de certas condições intelectuais e morais, se não possuir senso de equilíbrio e capacidade bastante para escolher representantes que possam realizar idéias democráticas e fazer prosperar a Nação.

Eleitores analfabeos, fàcilmente, cairiam vítimas de demagogos profissionais, aventureiros e mistificadores.

É preciso em tudo fazer seleção, mormente num corpo eleitoral. Jamais rebaixar êsse corpo eleitoral, nêle introduzindo analfabetos, como propõe o general Lott...

Contràriamente ao que supõe o general, não é permitindo o voto aos analfabetos que "se permitirá pronunciamento livre e efetivo, de maneira que o processo democrático leve à escolha dos melhores". O que se pode asseverar, com segurança, é, justamente, o contrário".

O BRIGADEIRO DESCONHECE

O brigadeiro Alves Sêco desconhece o documento firmado por chefes militares, depois do 11 de novembro, referido pelo general Lott, na sua entrevista a "O Cruzeiro".

— "Desconheço" — disse simplesmente o brigadeiro Sêco, à TRIBUNA DA IMPRENSA, para em seguida, acrescentar:

— "Como ministro da Aeronáutica, fui solicitado no sentido de sugerir, por escrito, as reformas que eu, no meu modo de ver, julgava conveniente fôssem introduzidas na Constituição. E isso eu fiz. Foi o único documento firmado por mim".

Acredita o ex-ministro Sêco que o documento citado pelo general Lott é outro e só deve ter levado a assinatura dos generais que com êle fizeram o 11 de novembro: Zenóbio, Denys, Mendes de Morais, Falconieri, etc., e não se refere à reforma constitucional.

Nesse caso, não seria um documento de chefes militares, de vez que assim como o brigadeiro Sêco, o almirante Câmara, ministro da Marinha, também desmente a sua assinatura.

ENTREVISTA DO SENADOR JURACY MAGALHAES

"A revista "O Cruzeiro" dá-nos hoje as primícias do novo pronunciamento público do general Lott. A palavra pronunciamento veio sem intenção, mas traduz provàvelmente o que está no meu subconsciente de patriota" — disse-nos hoje o senador Juracy Magalhães, que está de partida para a Bahia, a fim de rever os seus correligionários, no sertão daquele Estado.

Antes de prosseguir na sua apreciação sôbre a entrevista do general Lott, o representante baiano frisou para o repórter que a sua licença no Senado não traduz nenhuma diminuição na linha de oposição do seu partido.

"Um govêrno de compromissos — declara — pode ter grande parte de seus erros atenuados se a fiscalização se processar com a vigilância e a tenacidade necessárias".

"A fala do ministro da Guerra — assinala o senador Juracy — bem pode ser a simples vanguarda de uma daquelas ações que vem tornando S. Exa. famoso na história política nacional".

"CRISE DE HISTERISMO"

Não fui participante do 24 de agôsto, que considerei com os seus antecedentes e consequências um episódio lamentável de nossa evolução política — prossegue já agora analisando aquilo que o general Lott chamou de "crise de histerismo".

"A classificação encontrada pelo general Lott para definir aquêle acontecimento, parece-me de rara infelicidade.

Ao que estou informado, S. Exa. foi um dos signatários do manifesto dos generais. Se houve crise de histerismo, e tendo S. Exa. adotado atitude conhecida, conclui-se ter-se deixado contaminar pelo aludido histerismo".

OS MILITARES NA POLÍTICA

"A participação dos militares na política — outro ponto que o senador Juracy focaliza — é um assunto discutido desde o Brasil colônia. As crises militares trazem sempre consequências perniciosas ao desenvolvimento normal da vida democrática do país.

Qualquer estudioso de história e de sociologia identificará, por isso, que não foram os militares-políticos que provocaram as chamadas crises políticas.

Quando qualquer um de nós que exerce mandato eletivo, dá uma opinião política, em nada compromete as Fôrças Armadas.

Eu que conheço bem o espírito da minha vida profissional, sei que nenhum militar-político encontra apoio no seio das Fôrças Armadas. Por isso mesmo, jamais recorro a êsse apoio nas minhas campanhas políticas, que se realizam em bases estritamente civis.

Raros são os eleitores baianos que me viram fardado e seguramente ninguém me identifica como um explorador do prestígio militar para exercer atividade política.

As grandes crises ocorrem exatamente pela intervenção de militares que não são políticos na atividade política.

Acho muito respeitável a opinião do general Lott, mas dentro da Constituição e das leis, uso um direito de cidadão do qual não pretendo abdicar. E no dia em que o general Lott puder interferir na minha atividade política, será porque não existirá mais democracia no Brasil".

Nereu manda apurar denúncia da TRIBUNA

O MINISTRO da Justiça determinou ao chefe de Polícia abertura de inquérito para apuração da denúncia feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o espancamento de que Nelson Cândido de Paula foi vítima, no 6.º Distrito Policial.

No ofício em que determinou a medida, o ministro Nereu Ramos faz menção expressa à notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

BRIZOLA É BOM PROFETA

O PAPEL que teria a TRIBUNA DA IMPRENSA, em defesa da liberdade e do regime democráticos e na divulgação da verdade, foi perfeitamente compreendido por Leonel Brizola que, quando da fundação dêste jornal, era deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

O primeiro número da TRIBUNA DA IMPRENSA impressionou e entusiasmou de tal maneira o deputado Brizola que êste ocupou a tribuna da Assembléia gaúcha para ler uma reportagem que publicáramos — a relação de 130 sindicatos que viviam sob intervenção desde 1937.

Disse Brizola, aludindo a êsse furo de reportagem: "É uma notícia de estarrecer e vem comprovar que vivemos efetivamente, no momento, sob uma ditadura sindical, que nunca encontrou precedentes".

E eis o pronunciamento do atual prefeito de Pôrto Alegre sôbre êste jornal, publicado no "Diário da Assembléia Legislativa" de 2 de janeiro de 1950:

"Acaba de sair no Rio de Janeiro, um novo jornal, a TRIBUNA DA IMPRENSA, organizado e dirigido pelo grande jornalista Carlos Lacerda. No seu primeiro número, sr. Presidente, que é indiscutivelmente uma brilhante demonstração do quanto êsse novo órgão da nossa imprensa vai fazer, pela liberdade e pelo regime, e sobretudo pela verdade, como disse nesse primeiro número a TRIBUNA DA IMPRENSA, nos fornece uma relação completa de todos os sindicatos que vivem sob intervenção desde 1937".

Entra em ação a Ação Democrática

OS DEPUTADOS Seixas Dória, Adauto Lucio Cardoso e Nestor Duarte, os líderes sindicais Moura Maia e Severino de Almeida e o professor e crítico de arte Mário Pedrosa, são os oradores do ato público que a "Ação Democrática" fará realizar dia 18, às 18 horas, no Auditório da ABI, sôbre temas atuais sociais, políticos e econômicos. E' a primeira reunião pública da "Ação Democrática".

A "Ação Democrática" já está instalada em sua sede definitiva, à rua Alvaro Alvim, 48 sala 909. Continua a receber inúmeras adesões, não só do Distrito Federal, como também dos Estados, onde está sendo lançado o movimento.

Urgência para a Previdência Social

DEVERÁ entrar na Ordem do Dia ainda esta semana o projeto da Lei Orgânica de Previdência Social, de autoria do deputado Aluízio Alves.

É que foi requerida urgência para a matéria pelo deputado Gurgel do Amaral.

ENTRE OS 502 BRASILEIROS QUE JÁ SÃO ACIONISTAS DA EDITÔRA REFORMA S. A., EM ORGANIZAÇÃO, FIGURAM:

CAFÉ FILHO
CARLOS LUZ
MUNHOZ DA ROCHA
AMORIM DO VALLE
PENNA BOTTO
GUEDES MUNIZ
ETELVINO LINS
JOÃO DUARTE, filho
SENADOR REGINALDO FERNANDES

DEPUTADOS:

OTAVIO MANGABEIRA
RAUL PILLA
JOÃO AGRIPINO
ALIOMAR BALEEIRO
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
FROTA AGUIAR
LOPO COELHO
RAYMUNDO PADILHA
SEIXAS DÓRIA
MARCOS PARENTE
COELHO DE SOUZA
ALBERTO TÔRRES
CARLOS ALBUQUERQUE

A Revista MAQUIS será a primeira publicação da EDITÔRA REFORMA S. A.

Direção de Amaral Netto

Estamos à sua espera hoje mesmo nos seguintes endereços:

RIO: R México, 111, 13.º andar sala 1.303
Pr Botafogo, 154-ap 602
SÃO PAULO: R. B de Itapetininga, 273, 3.º-a., conj 4- tel.: 36-1951; 37-8946
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif Sul-América, s. 701-2
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Pedidos do Rio e do interior podem ser feitos por carta para a R. México, 111, 13º a., s 1303 detalhando o número de ações desejado e a modalidade de pagamento: a vista, ou em 2, 5 ou 10 prestações mensais consecutivas

Frota Aguiar denuncia monopólio de seguros

VAI REQUERER UMA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO — NA MIRA DOS MONOPOLISTAS A EQUITATIVA

"É UM assalto. E, mais do que um furto, um roubo" — foram as últimas palavras do deputado Frota Aguiar ao denunciar, ontem, na Câmara, o monopólio de seguros do Banco do Brasil.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Declarou que vai requerer uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os negócios no mundo do seguro, "que são mais graves do que se pensa. Julgamos, às vêzes, que uma companhia é nacional, mas, na realidade, é estrangeira; pensamos, às vêzes, que o capital aqui fica, porém, êle é levado para o estrangeiro"

O MONOPÓLIO

Assinalou o sr. Frota Aguiar que o monopólio de seguros, no Banco do Brasil, começou em 1944, sendo presidente o sr. João Marques dos Reis. Foi prorrogado em 1945 e terminou a 9 de junho de 1954. Houve outra prorrogação, na ausência do ministro Souza Dantas, e esta de autoria do atual ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim.

Atualmente, apenas duas emprêsas podem fazer seguros: a Ajax e a Rex.

Afirmou ainda o orador que os monopolistas não só desejam dominar o Banco do Brasil, mas também outros setores.

"Agora, o assalto é à Equitativa. A Equitativa é uma grande organização, apesar das más administrações dêstes últimos anos. A Equitativa, em virtude de sua organização, vem despertando a cobiça daqueles que gostam de ganhar fàcilmente o dinheiro. Ela é rival da Sul-América da Companhia Internacional de Seguros e da Companhia Internacional de Seguros Privados".

Líder promete contar tudo sôbre minerais atômicos

"VOU BOTAR AS COISAS EM PRATOS LIMPOS", DECLARA VIEIRA DE MELO À "TRIBUNA DA IMPRENSA" — NENHUMA POSIÇÃO NOVA DO GOVÊRNO

— "VOU principalmente relatar o que se fêz no país, até hoje e em especial de 1952 para cá, no terreno dos minerais atômicos. Meu discurso não defenderá nem atacará ninguém, mas irá revelar tôda a verdade sôbre os convênios assinados pelo Brasil, com a fixação das respectivas responsabilidades" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Vieira de Melo líder da maioria, antecipando o discurso que fará esta tarde na Câmara.

RELATO IMPESSOAL

"Terei a preocupação de fazer um relato impessoal e dêle cada um tirará, sem dificuldades, as próprias conclusões. Mas é certo que botarei tudo em pratos limpos. As exportações de minerais atômicos decorrem de convênios que foram assinados há muito pelo Brasil e reajustados em 1954. Tudo isto será contado com os nomes".

Concluiu o sr. Vieira de Melo:

"O govêrno não adotou nenhuma posição nova em relação ao problema. Nem o poderia fazer antes do resultado dos estudos que estão promovendo o Conselho de Segurança Nacional e a comissão constituída pelo presidente da República. Posteriormente, terei oportunidade de anunciar a orientação definitiva que o govêrno fixar nesta matéria".

Leblon — Edifício "Dom Marco" — Construtora Canadá

Av. General San Martin, 1.120, apt. 402 (esquina da Rua Aristides Espínola). A cem metros da praia — Edifício de recente construção, com apenas 4 pavimentos — Entrada suntuosa, com piso em mármore — Amplos reservatórios dágua — Esplêndida garagem no subsolo, com box individual para cada automóvel — Apartamento n.º 402, de frente, muito claro e ventilado, constituído das seguintes peças: Entrada — Amplo salão — 3 magníficos dormitórios — 2 banheiros sociais, ambos c/box — Copa-cozinha — Área de serviço — Quarto e banheiro de empregados — Tradicional acabamento Canadá — Pinturas a óleo — Sancas — Ferragens e metais de luxo, etc. O apartamento será entregue atapetado e com ricas cortinas. Está ocupado, mas será entregue em 120 dias. Valor, Cr$ 1.550.000,00 c/50% financiados. Visitas diàriamente — SÒMENTE DEPOIS DE 13 HORAS.

Mais informes c/Imobiliária Boavista — Rua da Assembléia, 93, 15.º andar — tel. 52-4515.

Reforma do Tribunal de Contas

NA reunião dos líderes, ontem, no Catete e, depois, com a bancada amazonense, o sr. Juscelino Kubitschek pediu ao senador Cunha Mello que elaborasse um projeto de reforma do Tribunal de Contas.

O Tribunal de Contas fiscaliza apenas 13% da despesa pública, conforme já teve oportunidade de assinalar o sr. Cunha Mello, antigo procurador daquele Tribunal.

A reforma visará a que o Tribunal exerça severa vigilância antes, durante e depois da concessão dos créditos orçamentários.

O sr. Cunha Mello prometeu entregar o seu trabalho dentro de três meses.

JK paga viagem com dinheiro do Tesouro

"SERÁ difícil continuar a dizer-se que a viagem de JK aos Estados Unidos e Europa nada custou à Nação" — afirmou, ontem, na Câmara o deputado José Fragelli, criticando um aval de 30 milhões de dólares que o Banco do Desenvolvimento Econômico deverá dar à VARIG, com garantia do Tesouro Nacional.

O deputado José Fragelli considerou a concessão do aval como um ato de protecionismo a uma companhia, em detrimento das demais, pois virá limitar a possibilidade de interferência do BNDE em favor de outras emprêsas.

Concluiu o representante udenista:

"Queremos lembrar que, se êsse aval constitui, como parece retribuição oficial à gentileza da VARIG, conduzindo, sem ônus para o Tesouro Nacional, o sr. Juscelino Kubitschek à América e à Europa, como não cresceriam os compromissos do BNDE se a Panair do Brasil, que dispensou a S. Exa. igual gentileza, muito justamente viesse a invocar igual benefício?"

O SERVIÇO DE BONDES DO RIO

- O serviço de bondes não pode manter-se com despesas de operação superiores à receita.
- Todo serviço de utilidade pública deve ser autosuficiente. A legislação e os contratos em vigor não permitem que um serviço mantenha financeiramente outro.
- No último ajuste das tarifas de eletricidade do Distrito Federal - feito nos têrmos da lei, após longa e minuciosa pesquisa econômica realizada pelas autoridades competentes -, não foi aceita nenhuma parcela concernente à operação dos bondes.
- A Municipalidade do Distrito Federal nunca aceitou, também, no cálculo das tarifas telefônicas, a inclusão de "deficits" do serviço de bondes.
- Os lucros dos serviços de utilidade pública, quando obtidos, têm um modesto teto legal. Êsses serviços, assim, não podem arcar com prejuízos decorrentes da prestação de outros.
- O acréscimo de um cruzeiro por seção fornecerá os recursos para evitar o colapso do serviço de bondes.
- A nova tarifa não proporcionará lucro. Qualquer "superavit", depois de cobertas as despesas, será aplicado em melhoramentos do próprio serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.930

O processo do 11 de novembro

PARECE que o general Henrique Duffles Teixeira Lott está pretendendo apressar, sôbre sua personalidade pública e sôbre sua atuação de militar, o processo da História. Suas entrevistas de puro caráter polêmico, a mania, que agora lhe deu, de processar jornalistas, tudo indica que o ministro da Guerra pretende forçar, imediatamente, o julgamento de seus contemporâneos sôbre os acontecimentos em que foi cabeça ou parte.

É um ponto de vista. Embora não seja o melhor, é um ponto de vista que deve ser respeitado e que terá de ser atendido, porque, afinal de contas, ninguém é feito de cêra e lá um dia tem de aceitar a provocação do general Lott e intentar o processo que êle, com tanto açodamento, vem pedindo a seus contemporâneos.

OS fatos políticos, principalmente quando cercados de excepcionalidades discutíveis como todos aquêles em que o general Lott tomou parte, melhor seria, sempre, para seus protagonistas, que fôssem julgados sòmente pela História, pelo futuro, quando as paixões amainadas permitiriam, com frieza, que se fixassem, em todos seus contornos, as figuras atuantes de hoje. Então os Joaquim Silvério ou os Tiradentes seriam, pela fria imparcialidade dos julgadores, fixados com eqüidade e justiça.

Não quer isto, entretanto, o general Lott. Quer, prefere, reclama o pronunciamento de seus contemporâneos, reclama julgamento imediato sôbre figuras e fatos, inclusive sua própria figura e os próprios fatos em que tomou parte.

Não é, portanto, um julgamento que reclama o general Lott. É uma polêmica que propõe e a que se submete.

ONTEM, melhor definiu-se o ministro da Guerra ao pedir que o Ministério Público intentasse processo por crime de imprensa contra o chefe de redação dêste jornal. O artigo que fundamenta o pedido traduz o ponto de vista do jornalista sôbre dois movimentos político-militares da atualidade brasileira, o 24 de agôsto e o 11 de novembro, sôbre os quais, a propósito das próximas eleições do Clube Militar, estabelece um cotejo.

O jornalista dera, sôbre os dois movimentos, não só seu depoimento de contemporâneo como, principalmente, seu julgamento mesmo, severo, cru julgamento sôbre o 11 de novembro, como não podia deixar de ser.

Pedindo seu processo por isto, mostra o general Lott que não se contenta, como mola propulsora que foi do 11 de novembro, com pronunciamentos parciais, isolados, individuais. Quer também o julgamento definitivo da justiça, quer que o judiciário, condenando o jornalista à cadeia, diga que o 11 de novembro não teve o significado que lhe foi atribuído ou que a justiça, absolvendo-o do crime que lhe é imputado agora, afirme, com a irrecorribilidade dos julgamentos supremos, que o 11 de novembro pode e deve ser ferreteado com o estigma da traição.

O SR. Plínio Travassos, oficiando no processo pedido contra o general Lott pelo almirante Penna Botto, afirmou que "não há exemplo nos anais judiciários de condenação por crime político de quem tenha sido vitorioso num movimento revolucionário. E o general Lott saiu vitorioso nos movimentos revolucionários de 11 e 21 de novembro".

Aí está uma grande tese a debater e esvurmar, quando fôr o tempo. Se, entretanto, a justiça não pode, ou não deve, condenar chefes revolucionários vitoriosos, a moral política pode e deve fazê-lo, principalmente a moral política contemporânea, aquela que sofreu o embate da revolução vitoriosa, que foi forçada, calcada, espezinhada pela bota dos vitoriosos.

Nem é de hoje, mas de todos os tempos, que isto vem acontecendo assim. Se os vitoriosos de um movimento estão imunes de julgamentos judiciários, estarão sempre, e cada vez mais, acessíveis e vulneráveis aos julgamentos políticos.

E é um julgamento político o que se faz, no momento, sôbre o general Lott e suas atitudes. Um julgamento que implica, necessàriamente, em condenações veementes, vibrantes, fortes, durissimas mesmo, pois o próprio das personalidades políticas em evidência de atuação ostensiva é estarem sempre a plena luz, sob debate, trituradas pelo processo duelístico que é todo o processo político nas democracias.

O que não é possível, a não ser que estejamos em ditadura plena, é agir um dominador do dia, extrovertido e pitoresco, em atos públicos e entrevistas gritantes, pretendendo falar sòzinho sem que a crítica, o comentário, a contestação ou o revide, lhe saiam a campo, para contê-lo.

ISTO é próprio do processo democrático. E êste exercício democrático só deixará de funcionar em nossas páginas como nos artigos de nossos colunistas quando o temperamento ditatorial do general Lott, plenamente realizado, tenha asfixiado, afinal, a democracia e a liberdade no Brasil. Ele quer o processo do 11 de novembro. Vai tê-lo, agora.

Cartas dos leitores

Aniversário de Lacerda

RECEBEMOS mais os seguintes telegramas (que agradecemos) de saudação a Carlos Lacerda, pela passagem de seu aniversário, a 30 de abril.

Srs. Otacílio Martins de Araújo (Guarabira, Paraíba), e Silvandrino Frateschi (Ribeirão Prêto, S. Paulo).

Colaboração

DO SENHOR Ronaldo Gomes Ferreira, (Rio), recebemos um artigo, cuja publicação solicita. De acôrdo, porém, com a praxe usualmente adotada na imprensa, tôda a nossa colaboração é solicitada. Temos certeza de que o prezado leitor o compreenderá perfeitamente.

Os aviões de Jango

DO sr. Dércio Macedo de Almeida, Belo Horizonte:

"No dia 1.º de maio, o "Diário de Minas", que lê pela cartilha do govêrno, publicou a nota anexa sôbre a compra de um terceiro avião "Cessna" pelo sr. João Goulart, em sua visita aos Estados Unidos. O interessante da nota é que o pilôto particular do vice-presidente da República também vai aos Estados Unidos, só para buscar mais um "aviãozinho", que, segundo a tabela de preços publicada pela fábrica, em 1.º de novembro de 1954, custa a bagatela de US$ 12,9500.00.

Certamente o sr. Goulart vai comprar o avião com dólar de Cr$ 18,80, demonstrando assim o firme propósito do govêrno de evitar a evasão das minguadas divisas existentes. E' de se perguntar por que pode o sr. Goulart comprar um avião no estrangeiro e os outros brasileiros, quando vão lá, não podem trazer um automóvel, que é bem mais barato.

Sou contra a importação de automóveis, mas, se o vice-presidente da República pode comprar aviões nos Estados Unidos, por que não podemos nós comprar automóveis e outras coisas?"

Aumento do Correio

DO SENHOR Hernani Teixeira de Souza, Rio:

A solene promessa de fazer o país progredir 50 anos em cinco foi cumprida no dia 1.º de maio, com a adoção de novas tarifas postais-telegráficas. Todos dizem que essas tarifas seriam as do ano 2006, se ainda sobrar algo do Brasil, até lá.

Segundo argumenta o diretor do DCT, as tarifas de correspondência eram, até então, as mais módicas de todo o mundo. Faz comparações com outros países, usando para isto o dólar na cotação do mercado livre. Me parece que êsse sr. diretor se esquece de que o padrão de vida dêsses povos é muito mais alto que o do brasileiro. Por exemplo: norte-americanos pagam cêrca de 3 centavos pela carta ordinária, porém ganham uma média de US$ 400,00 por mês. Fazendo-se a conversão para cruzeiros, na base de Cr$ 100 por dólar, o brasileiro deveria pagar cêrca de Cr$ 3 pela carta simples, mas teria de ganhar a média de Cr$ 40 mil por mês. Isto, está claro que não acontece, pois nosso salário médio é de Cr$ 4 mil, isto é, um décimo (usando as bases do diretor do DCT) do norte-americano. Do exposto se deduz que, segundo nosso padrão de vida, as tarifas internas tinham de ser de Cr$ 0,30, isto é, um décimo de Cr$ 3.

Antes do 1.º de maio, já se pagava cêrca de Cr$ 0,60 pela carta ordinária: o dôbro do que nosso padrão de vida consente. Atualmente, com o cálculo de Cr$ 2,50 pela carta ordinária, o brasileiro está pagando perto de 833% do que nosso padrão de vida permite. Os mesmos cálculos poderão ser feitos para a correspondência ordinária, tomando-se por base US$ 0,10 nos Estados Unidos e Cr$ 6,50 para o que se está pagando atualmente para correspondência aérea externa.

Um absurdo dessa natureza só poderá ser pôsto por terra pela Justiça. Creio que os juízes brasileiros e representantes do povo não deixarão isso continuar em vigor, devendo ser tomado em consideração o padrão do povo brasileiro e não seus próprios ordenados, no momento já equiparados aos que ganham os norte-americanos".

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

"EL TIEMPO" VOLTARÁ

POR ordem pessoal do ditador colombiano, general Gustavo Rojas Pinilla, os editôres do jornal "El Tiempo" poderão publicar, novamente, a fôlha sob seu velho nome. É que, após o fechamento do jornal, êste começou a ser editado, em nova fase e nova apresentação, sob o nome de "Intermédio" — título simbólico —, pois, de fato, o fechamento do jornal deu lugar, apenas, a um intermédio.

O ato arbitrário de Rojas Pinilla causou uma onda de protestos no mundo inteiro. A Sociedade Interamericana de Imprensa, que já tantas batalhas ganhou neste terreno, começou uma luta que, nos primeiros dias, parecia não ter muitas chances. Mas luta que desde o início pode ser fàcilmente ganha já não é luta que vale a pena ser travada. E foi assim que a SII e seus sócios, espalhados em todos os países do Continente, começaram a desmascarar o general que, fechando "El Tiempo", tentava liquidar uma das mais antigas tribunas da democracia americana.

"Os ditadores vão e vêm mas os grandes jornais ficam", escreviamos num dos comentários dedicados à situação criada pelo fechamento do jornal colombiano. Isto se viu quando Perón teve que fugir e quando "La Prensa", ressuscitada das suas cinzas, saiu do prelo com a mesma fôrça de combate, com a mesma bravura e a mesma altivez de sempre.

Os ditadores vão e vêm. Foi-se Perón. Voltou "La Prensa". Rojas Pinilla, que deve ter aprendido algo da lição do ditador argentino, tenta, agora, antecipar a história, e, frente à onda de indignação levantada por sua arbitrária decisão, concede ao jornal de Eduardo Santos licença para ser novamente publicado.

Esta autorização não constitui, porém, o fim do problema, pois resta ver se Santos aceitará publicar o jornal sob o regime de censura vigente na Colômbia, que chegou a tal ponto que pode ser comparado apenas àquele existente na República Dominicana. Publicar um jornal com mordaça não vale a pena. O que vale a pena é esperar.

O diretor de "El Tiempo" não recebeu favor nenhum com a autorização concedida. E não perderá por esperar. Perón se foi. Rojas Pinilla não demorará muito.

S.B.

PRECAUÇÃO — **Oski** — **GENTE INOPORTUNA**

— Olá! Como vai, Dudu! Que prazer! Tanto tempo! Que tal? Como está o pessoal em casa? E sua mulher? E seu tio Vicente, que diz?

— Não! Nada de se precipitar! Primeiro se aproxime e pergunte qual é a intenção dêle... Se são hostis ou se isso não é mais que uma salva de honra!

OPINIÃO

Clima

EM certa rua de certo bairro, não havia água. O fato é comum. Mas o de que falamos, não. Porque se tratava de uma ilha sêca, de vez que tôdas as ruas, praças e avenidas em redor gozavam das graças do céu, nesse sentido. Acontece que, por sua conformação especial, de nível muito mais elevado que as outras, a rua se prestava a recursos escusos do manobreiro.

Depois de muita resistência, os moradores resolveram cotizar-se e mandar uma propina ao excelente funcionário. Imediatamente, a água jorrou, abundante, de tôdas as torneiras. Ficou estipulado que, no dia 5 de cada mês, a mesma quantia seria remetida ao consciencioso funcionário.

Ora, não tinha boa memória o encarregado da coleta. Passado o dia 5, esperou o exemplar funcionário ser procurado no dia 6. Nada. Ontem, 7, depois de um mês de oásis, a rua voltou, repentinamente, a saarizar-se. Na mesma hora os moradores se ajuntaram, cada um vasculhou os bolsos, e se mandou mensageiro urgente ao magnífico funcionário, com o fim de se lhe aplacar a fúria.

Isso daria para caracterizar o clima de decadência e falta de vergonha em que vivemos. Mas não é tudo. Acresce o mais grave: os moradores nos pedem absoluto silêncio sôbre o nome da rua, porque temem represálias do fabuloso funcionário. Não querem a interferência do diretor do Departamento de Águas (que até aqui foi contraproducente) nem do secretário de Viação nem do próprio prefeito. Querem água. É o que lhes dá s. exa. o manobreiro, desde que "compareçam com algum".

Fábrica de agiotas

TEM provocado protestos de todo o povo a atitude do govêrno que, como um cão esfaimado, se lançou pràticamente ao assalto das bôlsas populares com as novas tarifas postais-telegráficas. E as classes produtoras acabam de denunciar novo e abusivo aumento: o das taxas de capatazia do cais do Pôrto.

Para êsses aumentos, valeu-se o govêrno de um dispositivo da lei 2.745 (aumento dos funcionários públicos), que determinou o reajustamento de certos serviços públicos.

Entretanto, a mesma lei determinou que, dentro de 30 dias, deveria o govêrno organizar e aprovar os quadros do aumento dos previdenciários.

Os 30 dias já transcorreram, e o govêrno se limita a dizer que 80 por cento das autarquias ainda não prepararam seus quadros, nem os enviaram ao DASP. Isto é, participa que uma lei não é cumprida, e os responsáveis não são punidos.

Enquanto isso, dezenas de milhares de previdenciários, impossibilitados de manter-se com os vencimentos ínfimos que o govêrno lhes impõe, sonegando-lhes o que a lei lhes assegurou, recorrem aos agiotas.

Só êsse fato bastaria para mostrar o grau de incompetência e desmoralização dêsse govêrno que se aproveita de uma lei para não cumpri-la e fabricar agiotas.

Ignorância ou má fé

FOI anunciado ontem que o sr. JK enviará ao Congresso mensagem concedendo "aposentadoria ordinária" (55 anos de idade ou 35 de serviço) a todos os segurados dos Institutos de Previdência Social.

Acontece que ao projeto de Lei Orgânica da Previdência Social foi apresentada emenda, há dois anos, e que já conta com parecer favorável da Comissão de Legislação Social, concedendo aquêle benefício.

Será que o Govêrno ignora isto? Ou quer fazer demagogia, para retirar da Câmara o mérito da iniciativa? Ou, ainda, perturbar a aprovação da emenda, já em 2.ª discussão, deixando a matéria dependendo da marcha da mensagem, que terá de correr todos os trâmites regimentais?

As investidas de Vitorino

DEPOIS de tomar de assalto o Banco de Amazônia, através do sr. José Matos, para ali instalar uma rêde de corrupção na região norte do país, o senador Vitorino Freire quer agora uma das carteiras do Banco do Brasil, para o sr. Remy Archer.

Alega êle que precisa dessa nova fonte de recursos e subornos para reforçar sua situação no Maranhão, em face das últimas tentativas oposicionistas para libertar aquêle Estado.

Depois do Banco da Amazônia, uma das carteiras do Banco do Brasil. Vitorino vai num crescendo perigoso.

Hierarquia

ESTA semana "O Cruzeiro" publicou a entrevista do chefe de fato do govêrno; no próximo número vai publicar declarações de JK, concordando naturalmente com o general Lott.

Isto é que se chama senso de hierarquia.

Está na hora

ATÉ que enfim resolveram trazer o major Haroldo Veloso para o Rio. A manobra de retardamento visou deixar que esfriasse a atenção do povo, hoje suficientemente amortecida do choque de Jacareacanga, solicitada que foi para o escândalo dos minerais estratégicos e outros escândalos, de que tão inventivo se torna êste govêrno.

Chegando o major Veloso — e já que ainda não se podem prender os baderneiros de novembro —, há que arranjar lugar para êle na cadeia. Está na hora de obter um bom pretexto para pôr o Gregório na rua. Os aposentos daquele que foi encarregado de fuzilar a liberdade devem ser ocupados pelo que desejou guilhotinar a tirania.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º — sala 163/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 606
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A crise do Partido Socialista

TODOS aquêles a quem digo ser membro — em S. Paulo — do Partido Socialista, me perguntam se pertenço ao grupo do deputado Cid Franco, ou à facção do governador Jânio. A impressão geral é a de que a crise do Partido se resume, neste Estado, à polarização em tôrno de duas lideranças: a do poeta de "Avatar" e a do Chefe do Executivo que, aliás, nunca militou nas hostes do P.S.B.

Cid Franco representou o Partido na Câmara Municipal e depois na Assembléia Legislativa do Estado, mas nunca foi um chefe de ala. Limitou-se sempre a defender o programa e a ideologia da nossa legenda, considerando irreconciliáveis os objetivos do Partido Socialista com os dos partidos e governos fiéis ao regime vigente. Muitas vêzes tomou atitudes puramente pessoais como, por exemplo, quando reclamou, há alguns meses, o restabelecimento da legalidade do P.C.B., esquecido de que o Partido Socialista não tem por objetivo — pròpriamente — a defesa dos interêsses de outros partidos...

O chamado "Movimento Ideológico" surgiu no P.S.B. de S. Paulo quando uma ala — o cognominado "grupo dos intelectuais" — compreendeu que a participação do Partido no Govêrno se tornara nociva aos interêsses da penetração da ideologia socialista. Sempre defendi esta tese, e se é certo que pertenci ao grupo dos que defenderam o apoio à candidatura de Jânio a governador, também é exato que, na primeira reunião do Diretório Regional, após a posse do novo Chefe do Govêrno, minha voz foi a única que se ergueu para propor que os socialistas não participassem do Secretariado. Meu ponto de vista foi vencido.

Alguns meses depois surgia a candidatura de Rogê Ferreira a prefeito de S. Paulo. Os "intelectuais", que então controlavam a direção estadual, opuseram-se a ela. Rogê Ferreira, fazendo valer sua fôrça eleitoral interna, logo depois de batido por Lino de Matos, derrubou a direção do Partido. Êste golpe devolveu à base partidária velhos militantes com esplêndida fôlha de serviços prestados ao PSB neste Estado. Febus Gikovate, Fúlvio Abramo, Plínio de Melo e Cordélia Duarte estavam entre êles, e as vagas que deixaram no Diretório Estadual foram preenchidas, quase tôdas, por militantes mais novos, atraídos ao Partido pelos êxitos eleitorais de 22 de março de 53 e 3 de outubro de 54.

Diante de sua derrota, iniciaram os "intelectuais" a luta, em oposição à linha oficialista dos novos dirigentes partidários. E, então, duas posições se definiram: a da atual e insegura maioria liderada pelo deputado Wilson Rahal, francamente favorável à presença do Partido no Govêrno; créem os pontífices dessa maioria que essa presença trará vantagens ao P.S.B., que, à sombra dos Campos Elísios, crescerá, aprestando-se para a tomada do próprio Poder; e, como fruto de tal política, apontam já, mais de duzentos diretórios municipais, organizados após a eleição do governador Jânio Quadros.

A outra posição é a da minoria "ideológica", desiludida do crescimento horizontal do Partido. A formação de novos diretórios raramente reflete a penetração doutrinária do socialismo; de ordinário, corresponde ao fato de ser o P.S.B. considerado, no interior, partido oficial. A propósito, vale a pena lembrar que o Partido Socialista do interventor Waldomiro de Lima (1933) organizou em poucas semanas de existência centenas de diretórios. Não faltavam nos vilarejos mais distantes, os corifeus das "idéias novas". Esse dilúvio socialista evaporou-se, porém, no dia seguinte ao da queda daquele interventor.

As ligações do deputado Cid Franco com a minoria oposicionista datam de janeiro. Elementos do felizmente reduzido grupelho stalinóide do PSB lembraram-se do nome daquele deputado para candidato a presidente do Diretório Municipal de S. Paulo. Sabendo porém que Cid teria o apoio da minoria oposicionista, os mesmos elementos escamotearam o seu apoio ao candidato por êles lançado, e passaram a combatê-lo, apoiando o candidato oficialista. Foi então que Cid redigiu o agressivo manifesto do "Movimento Ideológico", do qual decorreria, após sucessivos episódios, a sua saída do Partido.

Cid Franco é um homem de altas virtudes pessoais, mas não é líder de grupo. O seu afastamento do PSB foi ato puramente pessoal, que não foi submetido a prévio exame da minoria ortodoxa. O rumo dos acontecimentos emocionou, porém, de tal modo os socialistas de São Paulo, que o próprio deputado Rogê Ferreira — responsável por tantos erros e desvios! — decidiu retirar seu apoio à direção oficialista, para fazer frente comum, na assembléia municipal de 22 de abril, com a minoria de oposição.

Os dois grupos estão agora bem definidos. Na direção do Partido, apoiando a política oficialista, estão os que acreditam nas vantagens de um crescimento rápido, através do contrôle de secretarias de Estado e de outros organismos do Poder Público; na oposição estão os que reivindicam uma posição de independência para o PSB e preferem — ao crescimento eleitoral — a formação de uma elite de militantes de boa base ideológica.

Entre essas duas frentes — ambas em princípio (a meu ver) sinceras — há evidentemente uma zona-neutra, uma terra-de-ninguém, onde transitam os ratos de cadáveres. São os indefinidos e bifrontes que não encontrariam por certo clima no Partido, se êste não lhes oferecesse outras esperanças além de uma firme e gratuita fiscalização dos atos do govêrno. A crise do Partido Socialista é no entanto o resultado de uma luta de posições. Como membro da oposição, recuso admitir que velhos e dedicados militantes como os srs. Alípio Correia Neto e Caetano Alvares participem do Govêrno em virtude de qualquer vaidade ou interêsse pessoal. Êles prejudicam — a meu ver — o Partido, certos de que o servem. Por outro lado, é justo mencionar que Alípio Correia Neto tem feito esforços, nem sempre compreendidos por alguns oposicionistas extremados, para melhorar a convivência entre ambos os grupos.

A divisão é porém mais profunda do que parece. O Partido está na situação do aprendiz de feiticeiro, incapaz de controlar os produtos de seu engenho. Uma avalanche de neo-socialistas tornou insignificantes — numèricamente — os socialistas dotados de algum verniz doutrinário que até pouco tempo compunham os quadros partidários. E' difícil admitir que a atual direção possa conter essa avalanche, se porventura tentar opor-se à sua marcha. E o Partido Socialista em S. Paulo é cada vez mais semelhante a essa avalanche, pois um partido é sempre igual ao seu conteúdo humano. Os estatutos, o programa, são coisas abstratas e contornáveis, principalmente os do PSB, que acomodam ao mesmo tempo católicos e protestantes, espíritas e materialistas, stalinistas e ex-trotskistas, janistas e maistas, sindicalistas e oportunistas.

Estou certo de que a direção atual tudo fará para que o Partido não caia nas mãos daqueles que só o procuraram quando o viram no Poder. E' certo que alguns dêles já subiram muitos degraus. Mas ainda há tempo de salvar o Partido, mesmo que seja necessário sacrificar a colaboração com um governador popular e honesto, como é o sr. Jânio Quadros. Deixar que a legenda caia nas mãos de militantes sem serviços prestados, nem tradição socialista, pode ser democracia interna, mas não deixará de ser também uma traição ao socialismo.

Domingos Carvalho da Silva

ABD EL KRIM AMEAÇA DEFLAGRAR A GUERRA NA FRANÇA

PARIS, 8 (U.P.) — O famoso líder rebelde do Riff, Abd El Krim, advertiu ao Pacto do Atlântico que os nacionalistas norteafricanos levarão a guerra à França metropolitana a menos que a OTAN proiba o envio de tropas francesas para a Argélia.

Disse que tal ação converteria a França num campo de batalha e que poria em perigo a segurança da OTAN.

Embaixador Gabriel Landa: 15 anos de Brasil

EM maio de 1941, chegava ao Brasil novo embaixador da República de Cuba. Político e escritor conhecido em todos os círculos de sua pátria e além-fronteira, o novo representante diplomático do país amigo conseguiu, em pouco, conquistar as simpatias e a admiração dos brasileiros.

Dono de invulgar cultura, grande orador e escritor dos mais apurados, Gabriel Landa, que honrou com a sua colaboração as colunas do suplemento literário da TRIBUNA DA IMPRENSA, destacou-se de tal maneira, que, hoje em dia, sua figura representa, entre nós, o tipo do perfeito diplomata.

Existe, ainda, o outro lado desta rara personalidade: o lado humano, que todos aquêles que o conhecem não podem louvar e exaltar bastante. Homem bom e cordial, Landa não é, apenas, o tipo de cubano amável e sensível, mas ao mesmo tempo, pode ser chamado de homem americano, de tal maneira estão reunidas em sua personalidade as qualidades do homem dêste Continente.

Quinze anos de vida diplomática, 15 anos de serviços prestados, não sòmente ao seu país, mas ao mesmo tempo, ao Brasil, eis uma data que se inscreve entre as mais gratas para todos aquêles que desfrutam da amizade do decano do Corpo Diplomático.

Os inúmeros amigos do embaixador lhe prestarão hoje uma homenagem, para dizer-lhe, de viva voz, o que todos sentem.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, onde o embaixador só conta com amigos e admiradores, envia ao grande diplomata um abraço de admiração e cordialidade, neste dia em que êle nos pertence — mais do que nunca.

PEQUENO MUNDO

Os prêmios Pullitzer

NOVA YORK, 8 (AFP) — O Prêmio Pullitzer, para a reportagem jornalística internacional foi concedido, ontem, conjuntamente, a Randolph Hearst Jr., da cadeia de jornais Hearst; Kingsbury Smith, da agência de informações "International News Service", e Frank Connif, adjunto de Hearst, por uma série de entrevistas exclusivas com os dirigentes da União Soviética.

Entre os outros Prêmios Pullitzer, o do romance foi concedido a Mc Kinley Kantor, por "Andersonville" (história de um campo de prisioneiros ianques durante a guerra de Secessão), e o da melhor peça de teatro a Frances Goodrich e seu marido Albert Hackett, pelo "Diário de Anne Frank".

Coexistência em dois violinos

MOSCOU, 8 (UP) — A música de Bach uniu, ontem, a dois grandes violinistas, um do mundo capitalista e o outro do mundo comunista, em um concêrto improvisado.

O violinista norte-americano Isaac Stern visitava uma classe do Conservatório de Música, dirigida pelo grande violinista soviético David Oistrakh. Depois de ouvir a vários alunos, Stern tomou um violino e começou a executar várias composições.

Os alunos, entusiasmados, pediram então que os dois violinistas dessem um concêrto juntos, o que os dois mestres fizeram interpretando o famoso concêrto de Bach para dois violinos.

Stern será o primeiro artista norte-americano que aparecerá na televisão na Rússia, hoje à noite, quando encerrará sua excursão triunfal pela União Soviética com um recital.

Francisca Fernandes Hall - conselheira de embaixada

O GOVERNO da Guatemala acaba de promover a Conselheira de Embaixada a srta Francisca Fernandes Hall que durante vários anos desempenhou o cargo de primeira secretária daquela representação diplomática no Rio.

A diplomata guatemalteca, que goza de unânimes simpatias em todos os círculos do Rio, será homenageada por esta oportunidade por seus inúmeros amigos, que mandarão rezar uma missa em ação de graças, na Igreja Santa Cruz dos Militares, no dia 10 do mês corrente, às 10,30 horas.

'Charutos voadores' na Argentina

SALTA (Argentina), 8 (AFP) — Não obstante o silêncio que guardam as autoridades em tôrno do aparecimento de "charutos voadores" na região de Lapuna, informa-se que a gendarmeria nacional investiga o fato desde 15 de março, data do acontecimento que abalou a população.

Fotografias foram tiradas dos aparelhos voadores, por pessoas que se achavam na zona sobrevoada. Recorda-se que êsses engenhos cruzaram o espaço a grande velocidade, parecendo em momento determinado parar, o que foi aproveitado para lograr as fotografias.

Os observadores determinaram também sua forma, uso e deslocamento absolutamente silencioso, o que afastou a possibilidade de que se tratasse de aviões a jato de procedência chilena ou boliviana.

PULSO DO MUNDO

DESORDENS NA BOLIVIA — La Paz — Elementos do "Movimento Nacionalista Revolucionário" invadiram a Prefeitura de Potosi, roubando máquinas e dinheiro. A "revolução" está em marcha.

TITO NA FRANÇA — Paris — O ditador iugoslavo foi solenemente recebido pelo presidente René Coty.

SIDERÚRGICA — Lisboa — **Dentro de algumas semanas terão início os trabalhos de instalação de uma emprêsa siderúrgica nacional.**

CÂNCER — Londres — Dois agentes cancerosos foram revelados na fumaça do fumo, mas até agora foi não apresentada nenhuma prova de que tenham papel efetivo na formação do câncer.

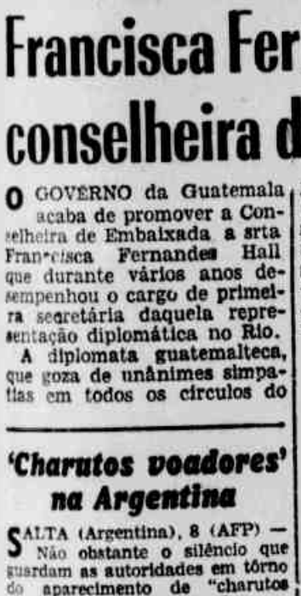
BRASIL-PORTUGAL — Lisboa — Foi inaugurada ontem a segunda Conferência Médica Luso-Brasileira.

QUINTA COLUNA DE CASACA — Budapeste — Sándor Nagy foi nomeado ministro da Hungria soviética na Argentina.

DESASTRE — Milwaukee — Cêrca de cem pessoas ficaram feridas ao descarrilar um trem que se dirigia a esta cidade.

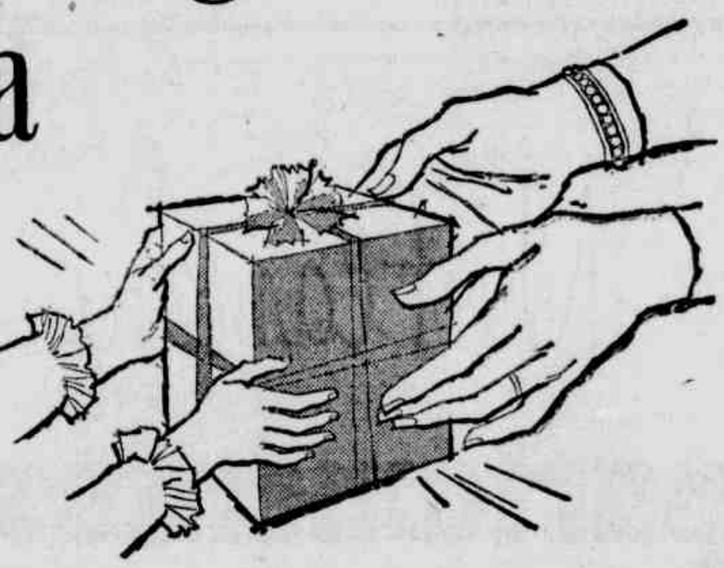
OTAN — Washington — O secretário de Estado John Foster Dulles declarou que as nações do Pacto Atlântico devem ampliar imediatamente a finalidade dêste organismo. — (Condensado da U.P., A.F.P., F.E.P. e A.N.I.).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA


Face irritada com o barbear diário?
Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!
Glider
04.227
Outro fino produto WILLIAMS

Dia 13 de Maio — DIA DAS MÃES

Homenageie a primeira dama do lar oferecendo um Delicado presente que



Bemoreira Magazin

bem... no Taboleiro da Baiana

selecionou para sua escolha com as vantagens da

Campanha do Bom Preço

Liquidificador BEMOREIRA
3 velocidades. Base cromada com tempo. 2 anos de garantia.
Apenas 1.980,00 ou em suaves mensalidades.

Torradeira de Pão Americana
Automática. Três temperaturas. Duas torradas simultâneas.
3.150,00 ou 315,00 mensais

Cozinha Americana Fiel
Mod. 302 — apenas 1.030,00
Mod. 551 — apenas 838,00
Mod. 552 — apenas 1.230,00
Mod. 550 — apenas 520,00
Mod. 1934 — apenas 3.490,00
ou em suaves mensalidades

Motor para Máquina de Costura SHINKO
Importado. 3 velocidades. Acoplável a qualquer máquina de costura.
Apenas 1.995,00 ou em suaves mensalidades

Balança para Cozinha
Até 10 k. Várias côres.
299,00

Copa Fórmica
Durabilidade eterna. Várias e modernas côres. Lava-se com a maior facilidade.
Mesa 1,05x75 — 4 cadeiras de luxo por 481,00 mensais

Maçã Térmica
Para conservação de alimentos. Lindas côres. Recipiente de Pyrex.
985,00 ou 99,00 mensais

PYREX com suporte
Fôrma quadrada com suporte em ferro esmaltado. Côres variadas. Aiça de junco.
Cr$ 97,00

COMPRE BEM... pelo Credi-Bem

Bemoreira Magazin ★ bem... do lar
AV. ALMIRANTE BARROSO ESQ. 13 DE MAIO

Norton

ANTONIO DONATO

(MISSA DE 30.º DIA)

Aldenora de Souza Soares Donato, Arthur Donato e senhora, Júlia Donato, Humberto Donato, senhora e filhos, Adão Aniceto Donato, senhora e filhos, Eva Altina Donato de Barros e filhos, Pietrino Donato e senhora, Luiz Donato e senhora, Augusto Donato, senhora e filhos, João Donato, senhora e filhos, e Geny Soares dos Anjos e filhos mais uma vez agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio ANTONIO DONATO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 9, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitórias. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

A COFAP tabelará todos os cinemas

PARA fixar em definitivo os preços dos cinemas, foi nomeada, ontem, pela COFAP, uma comissão de três membros: srs. Nilo Sevalho, Helvécio Penna e Alfredo Gerhardt, representantes, respectivamente, do Comércio, do Banco do Brasil e dos Economistas.

A COFAP já está de posse dos resultados apurados pelos técnicos, quanto às exigências do cinemascope, vistavision, etc., restando agora classificar os cinemas.

CARTA BRANDI

GRAVAÇÕES DE MAURELL VÃO RODAR NA JUSTIÇA

"PARA esclarecimento de fatos apurados na instrução", o promotor Mário Tobias Figueira de Mello, em requerimento entregue ontem ao juiz da 9.ª Vara Criminal, pediu novo exame grafotécnico para a "Carta Brandi" e perícia na máquina em que ela teria sido escrita.

Requereu, também, sejam juntadas aos autos as declarações que o general Maurell fêz à imprensa. E, como prova subsidiária do processo, que seja marcada hora e dia para que sejam ouvidas as gravações feitas por Maurell com a confissão dos implicados. Pede, também, seja notificado o presidente do IPM.

DILIGÊNCIA

O processo da "Carta Brandi" está na fase de diligência. Foram ouvidas as testemunhas de acusação e, quando já estava marcada a data para inquirição das de defesa, o advogado de Cordero fêz petição ao juiz, desistindo da medida.

Maurell foi o presidente da Comissão de Inquérito Policial-Militar que apurava a autenticidade da "Carta Brandi". Concluiu as suas investigações, apresentando Jorge Alberto Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi como responsáveis pela falsificação da carta.

Mas, na Justiça, Cordero acusou o presidente do IPM de havê-lo ameaçado com um revólver na presença de um repórter da "Última Hora" para que incriminasse o brigadeiro Eduardo Gomes e os deputados Carlos Lacerda e Afonso Arinos.

O coronel João Adil de Oliveira, da Aeronáutica, por sua vez, acusou Maurell de traição, pois lhe prometera cópia do depoimento que prestara e lhe negou depois.

Clube da Lanterna: Lafaiete, o relator

DEVERÃO ser entregues, por êstes dias, ao ministro Lafaiete de Andrada, do Supremo Tribunal Federal, os autos do processo contra o Clube da Lanterna. O processo está com o procurador da República. O ministro Lafaiete de Andrada é o relator.

Os jornalistas Carlos Lacerda, João Duarte, filho, e Amaral Netto foram denunciados como instigadores da subversão da ordem (enquadrados na Lei de Segurança) pelo promotor Maurílio Bruno. Mas o juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, recusou a denúncia, num longo despacho.

O procurador da Justiça do Distrito Federal, porém "sem sequer ler os autos" (como frisou o juiz) recorreu do despacho. O processo foi então enviado ao Supremo Tribunal Federal, que decidirá sôbre o caso.

O aumento das tarifas postais

O juiz denegou mandado liminar

O MINISTRO J. J. Queiroz, do Tribunal Federal de Recursos, negou a medida liminar para a suspensão das novas tarifas postais e telegráficas, pedida pelo procurador da UDN, sr. Jorge Alberto Vinhais. O ministro alegou que a medida "só tem cabimento quando — além do relevante fundamento invocado — da prática do ato puder resultar a ineficácia do mandado".

O advogado Vinhais deu entrada no mandado há dias, contra a portaria do ministro da Viação que aumentou (600 por cento) aquelas tarifas. Fundamentou a medida no fato de que o ato do ministro foi ilegal, pois aquêle aumento só poderia decorrer de ato do Congresso, com sanção do presidente da República.

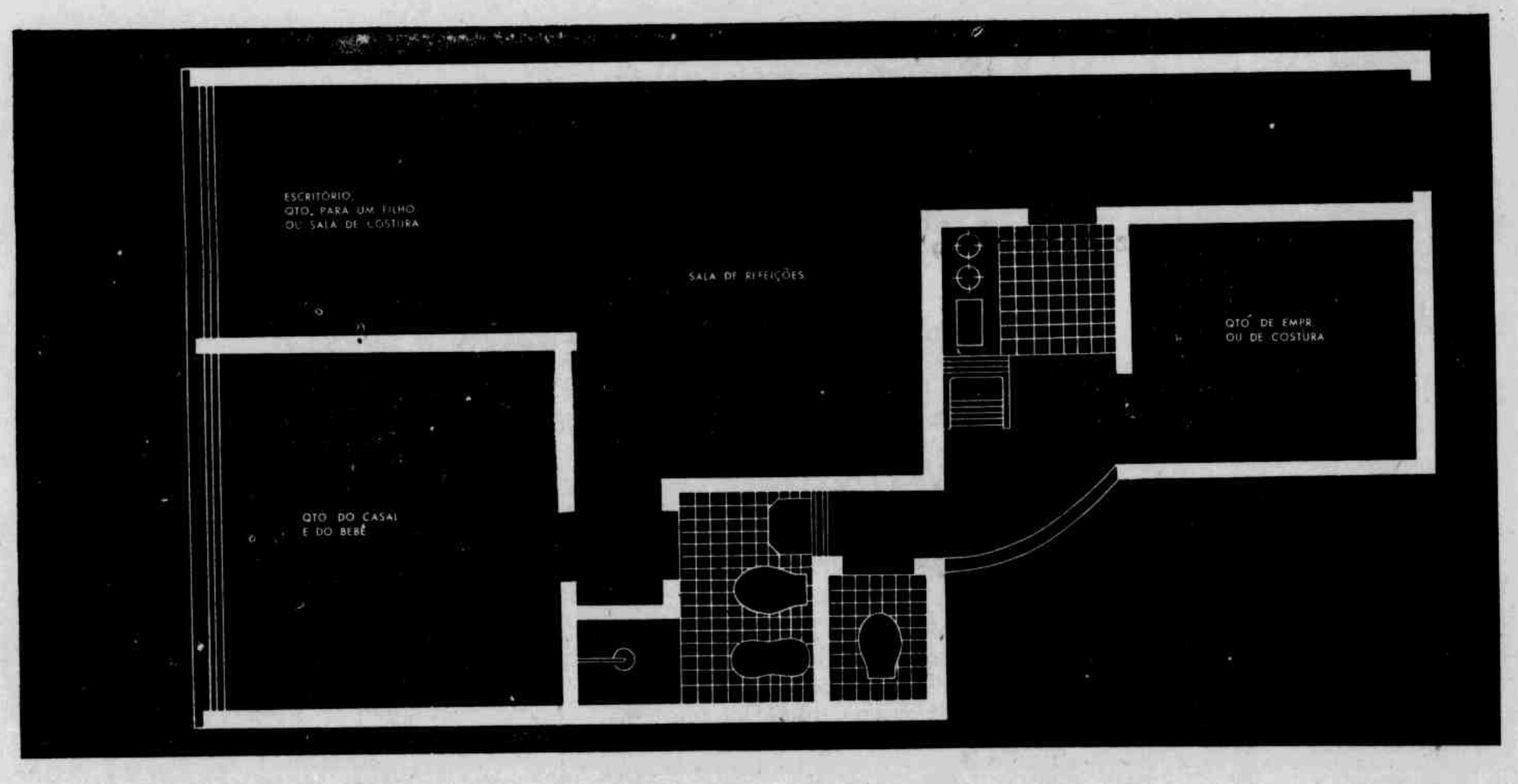
Negrão vê hoje os caminhões de lixo

O PREFEITO Negrão de Lima vai examinar, hoje, os caminhões de lixo alugados pela Prefeitura e os veículos recuperados pela Superintendência dos Transportes para a "batalha do lixo".

No Flamengo

apartamentos para cinco pessoas

uma inovação revolucionária criada pelas donas de casa:



peças conversíveis!

Sim, sua senhora cooperou no projeto dêste apartamento. Uma planta original foi submetida a centenas de donas de casa, e suas sugestões foram levadas em consideração para se conseguir um apartamento, de preço acessível, que atendesse ao máximo **às necessidades funcionais de uma pequena família, com ou sem filhos, com ou sem empregada.** E ninguém melhor que a dona de casa para opinar sôbre os "seus próprios domínios". Ao término de nossa pesquisa êste foi o resultado:

será êste o seu caso?

Eis algumas das formas sugeridas pelas donas de casa para o aproveitamento das "PEÇAS CONVERSÍVEIS" do apartamento. Veja a solução que mais lhe convém.

1) - Sala de estar, sala de refeições, quarto do casal, quarto de empregada, etc.
2) - Sala de refeições, escritório, quarto do casal, quarto de costura, etc.
3) - Sala de refeições, quarto do casal, quarto para um filho, quarto de empregada, etc.
4) - Sala de refeições, Jardim de Inverno, quarto do casal, quarto de costura, etc.

Esta extraordinária versatilidade se deve ao fato de que cada apartamento possui duas «PEÇAS CONVERSÍVEIS» que podem funcionar como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de costura, etc.

moradia com auto-suficiência!

100% funcional, V. terá realmente auto-suficiência em seu novo apartamento:

* V. não dependerá de condução, pois se encontra a 2 passos do centro, e até a pé poderá se dirigir para o trabalho.

* V. não dependerá de mudanças futuras. A conversibilidade das peças atenderá ao problema de crescimento da família, adaptando-se a novas situações.

* V. terá um «comércio privativo» à sua disposição, nas 43 lojas em galeria independente no andar térreo do próprio edifício, para venda dos principais gêneros de primeira necessidade!

pagamento facilitado — financiamento em 50 meses

Edifício Reno

Rua Almte Tamandaré, 26, lado da sombra - a 2 passos do Centro!

Um empreendimento **C.I.I.C.**

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Americana, Ltda.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (Rêde interna)

Informe-se, ainda hoje, no local: Rua Almte. Tamandaré, 26, de 8 às 22 horas.

AMM-23093

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 2.º and
De 14 às 19 horas

Rações balanceadas para
- VACAS, SUINOS, AVES, COELHOS, E PALMÍPEDES

Nossas fórmulas de rações são exclusivas, e resultados de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência dos nossos produtos — fabricados com matéria prima rigorosamente selecionada.

ENTREGAS A DOMICÍLIO

ABC do Avicultor

Av. Mal. Floriano, 136
Tel: 23-3250
Fábrica: R. D. Zulmira, 88
Tel: 48-1505

Bloco de Amaral reage à devassa

O REQUERIMENTO que pede devassa no govêrno Amaral Peixoto foi apresentado, ontem, à Assembléia e provocou imediata reação do bloco "amaralista". O deputado Gouveia de Abreu pediu que o inquérito fôsse extensivo à vida do sr. Simão Mansur, autor do requerimento. O sr. Gouveia colocou-se à disposição, para que as suas atividades fôssem também devassadas.

Simão Mansur foi o primeiro a assinar a emenda do representante "amaralista". Disse à TRIBUNA:

"Acho utilíssima a emenda Gouveia de Abreu. Nunca exerci cargo público. Minha vida comercial e industrial pode ser devassada não só pelos deputados, mas pelos bancos que fazem isso quase diàriamente. Nunca participei das desonestidades do govêrno Amaral Peixoto; nunca fui presidente da Caixa Econômica; nunca respondi a inquéritos administrativos; nunca fiz política à custa dos cofres da Caixa; nunca abasteci meu carro no Serviço de Transporte do Estado; nunca utilizei carro de chapa branca; não tenho por que recear devassas na minha vida".

Desmembramento de Campos

POR causa de um projeto do petebista Hipólito Pôrto, objetivando desmembrar Campos em três municípios, os trabalhos da Assembléia estiveram agitados ontem. Formou-se imediatamente uma "bancada campista" contra a proposição.

O projeto Hipólito Pôrto, que foi recusado pela Mesa, pretendia criar três municípios: Guarus-Travessão, Cardoso Moreira-Italva e Morro do Côco-Santo Eduardo. O sr. Rubens Ferraz, presidente da Assembléia, liquidou o projeto ao considerar que êle não apresentava elementos que esclarecessem as condições financeiras e demográficas dos distritos. Sabe-se que o sr. Hipólito vai voltar à carga depois de coligir êsses dados.

O deputado Rodrigues de Oliveira (PSB-Campos), falando à TRIBUNA, disse: "Só para o Estado, Campos concorreu, em 1955, com Cr$ 164.120.396. Êle basta a si próprio e a outros municípios deficitários. O projeto é inconveniente e meramente eleitoreiro."

Lott e a UDN

A propósito da entrevista do general Lott a "O Cruzeiro", o sr. Saramago Pinheiro, líder da UDN na Assembléia, disse à TRIBUNA:

"Diz o general Lott que não passou de histerismo a crise ocorrida a 24 de agôsto de 1954, numa demonstração de que está se preparando claramente para assumir o govêrno que o sr. Juscelino Kubitschek já não detém há muito tempo".

— "Que os democratas do PSD, do PTB, do PSP, enfim de todos os partidos, se dêem conta dessas manifestações políticas de um general que já não se contenta em trazer a nação prêsa à ameaça dos seus tanques e canhões e que agora investe contra a consciência jurídica da nação, atribuindo-se a qualidade de jurisconsulto e fazendo pronunciamentos que só têm trazido intranquilidade a êste país".

São Gonçalo sem policiamento

Assaltos, crimes de morte e agressões trazem São Gonçalo em constante sobressalto. A Secretaria de Segurança nem sequer tem pessoal para policiar Niterói. Por isso, deixou São Gonçalo de lado.

Os "gonçalenses" (150 mil) querem que o policiamento seja feito no sistema "Cosme e Damião". Na Assembléia existe um projeto que cria o Serviço de Rádio-Patrulha. Mas ainda não foi aprovado.

Vai perder o o monopólio

O grupo Carreteiro, que explora (sòzinho) o tráfego marítimo Rio-Niterói, vai perder êsse monopólio. A emprêsa Friburguense firmou contrato com o Banco do Brasil para a obtenção de cambiais destinadas à compra de barcas e peças de importação.

Petrópolis

Para dizer que estão vendendo telefones em Petrópolis e congratular-se com o governador que não concedeu aumento de tarifas à Companhia Telefônica, o deputado Jaime Justo foi, ontem, à tribuna da Assembléia.

Uma viagem de diversões através dos séculos

das arenas romanas para as

TELAS LUMINOSAS DA ÉRA ELETRÔNICA

Num olhar retrospectivo aos divertimentos do passado, onde Você encontrará

antes de Cristo
o Coliseu Romano
os jogos olímpicos
o flautim ou a Lyra, cujos
doces sons tanto prazer causavam a Nero
as dansas ventrais de ousadas bacantes...

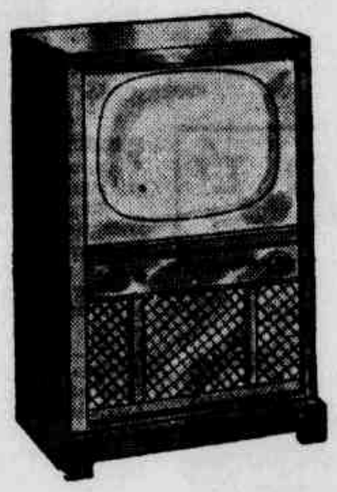
na Idade Média
os torneios na Côrte de Ricardo,
Coração de Leão
a caça ao veado
o teatro clássico Shakespeariano,
as vibrações do alaude, os gorgeios
das flautas e o romantismo do bandolim...

já na época da Renascença
as manifestações artísticas e imortais
de Rafael, Miguel Angelo, Da Vinci
os serões ao redor do Cravo, o aristocrático
Minueto, a Gavota, o lundus
as interpretações trágicas de Talma, o
favorito das côrtes
os ingênuos jogos de salão, o croquet,
o gamão...

e entrando pela Idade Moderna
a Valsa e seus rodopios
o romantismo amargurado de Chopin
a vibração de um Caruso, nas suntuosas
noitadas de Ópera
o encantamento que provinha das
interpretações de Sarah Berhnardt
os serões de Pianos, de Poesia...
o alegre Can-Can...
...ao advento, *na*

Idade Contemporânea

do chiante Gramofone;
do Cinema mudo ao falado, dos pequeninos rádios de pilha aos grandes aparelhos estereofônicos; dos suntuosos shows, do alto Teatro de Comédia; do grande valor que é Cezar Lates; da música de Vila-Lobos e dos murais de Portinari; das vozes inefáveis de uma Violeta Coelho Neto ou de uma Piaff; dos versos de Manuel Bandeira; dos "goals" de Ademir; do romantismo sóbrio de Antonio Maria; do grande clássico do samba, o inigualável Ary Barroso; da arte inconfundível de Cacilda Becker, Rodolfo Mayer, Dulcina Alda Garrido, das interpretações envolventes de Ivon Cury e Anselmo Duarte; da simpatia e versatilidade de Heloisa Helena; da graça de Virgínia Lane; das velhas e sempre novas "piadas" de Zé Trindade e Barbosa Junior; e mais... e mais... e mais...



QUE CHEGAM ATÉ VOCÊ *HOJE*, DENTRO DE SEU LAR, QUANDO VOCÊ ADQUIRE UM

APARELHO DE TELEVISÃO

CAMPANHA PROMOVIDA POR ACADE E AFRATE

Veja Publicidade

Cr$ 10 milhões custará o "show" brasileiro amanhã em Londres

A temporada do selecionado brasileiro já está ficando longa para Didi e Mário Americo (foto), que passam horas e horas nostálgicos, à porta do Hotel, em Londres, com saudades do Brasil e de tudo o que aqui ficou. (Foto Sport Press)

Os inglêses são favoritos – A seleção está escalada – O presidente da CBD anda pessimista – A revanche será em maio ou junho do próximo ano, no Maracanã

LONDRES, 8 (Noticiário Especial) — Espera-se que a renda do jôgo Brasil x Inglaterra, amanhã, no Estádio de Wembley, atinja à cifra de 10 milhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 50 mil libras esterlinas, tal como aconteceu no encontro decisivo pela Copa da Inglaterra.

Os brasileiros encerraram seus preparativos, realizando um individual puxado (90 minutos), que constou de ginástica e chutes a "goal". A imprensa de Londres tem feito severas críticas à ineficiência do ataque brasileiro, acentuando que os avantes nacionais driblam em demasia e atiram pouco à meta. Também o goleiro Gilmar foi alvo de críticas, por sua maneira cinematográfica de atuar.

Os jogadores inglêses estiveram igualmente em ação durante 40 minutos, contra uma equipe mista de reservas e integrantes de clubes londrinos. O exercício terminou com o empate de um 'goal". Hoje, os britânicos encerrarão seus preparativos.

FAVORITOS OS INGLESES

A loteria esportiva de Londres está acusando um favoritismo de 4/1 para o quadro local. Portanto, o público torcedor julga que a seleção da Inglaterra vencerá com boa margem o seu adversário de amanhã.

O tempo continua dos melhores em Londres, fato que sem dúvida favorece bastante aos jogadores brasileiros. A temperatura média tem sido de 22 graus, bem superior à encontrada nos outros países europeus por onde passaram os brasileiros.

A chefia da delegação da CBD autorizou o pagamento dos ordenados dos jogadores referentes ao mês de abril, a fim de que os mesmos pudessem efetuar compras imediatamente pois o regresso da delegação está previsto para logo depois do jôgo contra os ingleses.

FORMAÇÃO DO BRASIL

Embora o arqueiro Gilmar se apresente fortemente gripado, o treinador Flávio Costa espera contar com a sua presença no grande jôgo de amanhã. Assim, a seleção do Brasil deverá iniciar a partida com a seguinte formação:

Gilmar — Pavão e Nilton Santos — Djalma Santos, Zózimo e Dequinha — Paulinho, Alvaro, Gino, Didi e Canhoteiro.

PESSIMISMO

Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Silvio Pacheco — presidente da CBD e chefe da delegação brasileira mostrou-se completamente pessimista quanto às possibilidades do atual selecionado brasileiro. A uma pergunta, se o Brasil tinha condições de levantar a Copa do Mundo de 1958, respondeu: "Nenhuma, com a constituição atual. Faltam-nos goleadores e nosso técnico deverá encontrá-los. Temo-los no Brasil. A defesa é boa, mas o ataque deixa muito a desejar. Quando voltarmos ao Brasil teremos que remediar isso. Nossos dianteiros não querem chutar. Seu jôgo individual é excelente, mas isto não basta. É preciso que tenham mais espírito de equipe".

Em maio ou junho do ano próximo Brasil e Inglaterra voltarão a se encontrar no Rio de Janeiro, declarou o sr. Silvio Pacheco.

Êsse jôgo fará parte da excursão que o selecionado inglês empreenderá pela América do Sul, quando atuará também no Uruguai e Argentina. As equipes da Tcheco-Eslováquia e da Itália virão igualmente ao Brasil, segundo entendimentos já concluídos. Ainda o sr. Silvio Pacheco declarou que pretende fazer um convite para que a equipe da França venha ao Brasil.

Quanto ao lado monetário, o tesoureiro da embaixada brasileira, sr. Romeu dos Santos, teve ensejo de se mostrar satisfeito com os resultados obtidos: "Calculamos que os sete jogos renderão a soma líquida de 500 mil cruzeiros (2.000 libras esterlinas)".

O sr. Romeu Santos viajará para Lisboa, onde representará o Brasil no Congresso da FIFA, a realizar-se a partir de 7 de junho vindouro.

O regresso da delegação brasileira está previsto para a próxima sexta-feira. Os jogadores sairão de Londres na quinta-feira. O "Constellation" especial da Panair, conduzindo 66 membros da embaixada nacional, fará escalas em Paris, Lisboa e Dakar.

TRAVES ALTAS

Para o encontro de amanhã, os jogadores brasileiros atuarão com traves altas, em face de o Estádio de Wembley apresentar um gramado fôfo. As chuteiras dos brasileiros serão preparadas pelo sapateiro do clube, Fulham. — *(Do noticiário da "Sport Press", AFP e UP).*

BRASIL X INGLATERRA

LONDRES — Mr. A. Drury, presidente da Associação de Futebol da Inglaterra (centro), e o secretário da Associação, Sir Stanley Rouse, trocam cumprimentos com o sr. Silvio Corrêa Pacheco, presidente da Liga de Futebol do Brasil e chefe da delegação brasileira que excursiona por gramados europeus. Foi nesta oportunidade, logo após o desembarque dos brasileiros em Londres, que Sir Stanley entregou o cheque a que faz jus a equipe brasileira pelo seu próximo compromisso, amanhã, dia 9, frente ao English-team. (Foto United Press)

Cinco clubes cariocas jogam hoje no Exterior

PORTUGUÊSA, Botafogo, Vasco da Gama, São Cristóvão e Bonsucesso, estarão jogando hoje no exterior.

NA DINAMARCA

A Portuguêsa carioca voltará a se apresentar em campos dinamarqueses, onde obteve grandes referências ao perder para a Seleção Local, "B", por 4x3, debaixo de frio intenso.

Caberá aos lusos cariocas, hoje, enfrentar o Malmoe Fotholl-firening, da Dinamarca, que é tido como um dos mais completos conjuntos de seu país.

NA ESPANHA

O Botafogo também continuará no mesmo país, pois se transportou de Valência para Oviedo, ambas cidades espanholas.

Será adversário da equipe brasileira o quadro do Oviédo, um dos mais populares do interior da Espanha.

NA SUÉCIA

O Vasco da Gama estará em Malmoé, na Suécia, terra onde o futebol brasileiro é conhecido através das visitas sucessivas de clubes.

Contra os cruzmaltinos alinharão os rapazes do Malmoe, clube que estêve no Brasil, agradando.

NA FRANÇA

O São Cristóvão estará na cidade francesa de Perpignam, para manter sua condição de clube brasileiro mais vitorioso no exterior, até agora.

Não se tem confirmação se os alvos atuarão contra o F. C. Perpignam ou se contra o Toulouse.

EM ARUBA

O dia brasileiro no exterior será completado pelo Bonsucesso que tem compromisso previsto para Aruba, contra adversário ainda não indicado mas que se acredita seja a seleção local.

OUTRAS NOTAS

O América, que perdeu para o Esportivo Municipal (5x1) e empatou com o "Sports Boys" (1x1), voltará a jogar em Lima, Peru, na quinta-feira, possivelmente contra o Alianza.

O Vasco da Gama, depois do jôgo de hoje em Malmoe, deverá partir para Essen, na Alemanha, para jogar sábado contra o Rot-Weiss Espera-se que nessa partida Paulinho, Sabará e Walter retornem à equipe, vindos da Seleção do Brasil.

NADA DECIDIDO SÔBRE A TAÇA DO ATLÂNTICO

NADA ficou resolvido quanto as datas e a fórmula de disputa da "Taça Atlântico". O sr. Abílio de Almeida — secretário da CBD — regressou da sua missão na Argentina e Uruguai, onde foi tratar daquele assunto, sem que trouxesse uma fórmula decisiva para o citado torneio.

Os jogos serão disputados entre seleções e clubes dos três países (Brasil, Argentina e Uruguai), todavia os argentinos e uruguaios são de opinião que as partidas entre seleções sejam disputadas com equipes principais de cada país e não com o selecionado "B", como era pretensão da CBD.

Os argentinos preferem que seja realizado um torneio inter-clubes, sòmente, caso não se possam organizar jogos entre as seleções "A".

Torneio Internacional de Tênis em Roma

ROMA, 8 (AFP) — A partida final de duplas para senhoras do Campeonato Internacional de Tênis foi ganha por T. Long-miss Hawtong (Austrália), que venceram A. Buxton-D. Hart (Inglaterra e Estados Unidos) por 6 x 4, 6 x 8 e 9 x 7.

Em partida final de duplas para homens do Campeonato Internacional de Tênis, Jaroslav Drobny-Lewis Hoad (Egito-Austrália) venceram Nivola Pietrangeli - Orlando Sirola (Itália) por 11 x 9, 6 x 2 e 6 x 3.

HOJE O TORNEIO INÍCIO DO VOLEI MASCULINO

NOVOS momentos de vibração viverá o voleibol carioca, com a realização do Torneio Início da 1.ª Divisão Masculina, hoje à noite, no ginásio do América.

Nesta oportunidade, o público poderá rever alguns dos bicampeões sul-americanos, que conquistaram invictos o certame continental recém-terminado em Montevidéu. Espera-se que hoje seja reeditada a bonita festa presenciada domingo último no ginásio do Tijuca, quando foi inaugurado o certame feminino.

Outro motivo de interêsse para o Torneio será a apresentação do "benjamin" da FMV, Clube Monte Líbano, que ascendeu êste ano à 1.ª Divisão e estará disputando o certame com boas possibilidades, pois conta com um quadro bem ajustado. O seu sexteto é dirigido pelo veterano Gilson Tavares e conta com elementos categorizados como Haeckel, Sérgio e Jair Ormonde, todos ex-integrantes do Vila Isabel.

PROGRAMAÇÃO

Os dez clubes que contituem a 1.ª Divisão da FMV estarão se empenhando em nove interessantes partidas que terão lugar paralelamente no ginásio e na quadra descoberta do América. A partir das 19,30 horas, estarão sendo jogadas as partidas, havendo antes o desfile de todos os clubes concorrentes. A ordem dos jogos é a seguinte:

1.º jôgo:
Vila Isabel x Fluminense.
2.º jôgo:
Monte Líbano x Vasco.
3.º jôgo:
Flamengo x Tijuca.
4.º jôgo:
América x Bangu.
5.º jôgo:
Sírio Libanês x Botafogo.
6.º jôgo:
Venc. do 1.º x Venc. do 2.º.
7.º jôgo:
Venc. do 3.º x Venc. do 4.º.
8.º jôgo:
Venc. do 5.º x Venc. do 6.º.
9.º jôgo:
Venc. do 7.º x Venc. do 8.º.

O Flamengo, campeão da cidade, foi o vencedor do Torneio Início da temporada de 1955.

ESCÂNDALO DE LIMATAMBO: ATÉ OS "CARTOLAS" FORAM ACUSADOS PELO TRIBUNAL

O CHEFE da delegação e o delegado, respectivamente, srs. Newton Motta e Covas Pereira, foram indiciados como principais responsáveis no rumoroso processo do chamado "caso Limatambo" (roubo no aeroporto de Lima). A indiciação foi procedida pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBB, reunido ontem à noite.

O Superior Tribunal reuniu-se, ontem, após duas convocações anteriores em que não houve número. Ainda assim, o seu presidente, sr. Aderbal Carneiro Ribeiro, não compareceu, sendo a sessão presidida pelo sr. Ary de Oliveira Menezes, presentes os seguintes conselheiros: Gelson Fonseca (relator), Derlópidas Corrêa de Melo, Aníbal Pellon e Henrique Barbosa.

Inicialmente o Superior Tribunal reexaminou a preliminar que dizia respeito à subordinação legal do processo e o enquadrou na Deliberação do CND 51/45, de acôrdo com o art. 242 do Código Brasileiro de Disciplina e Justiça Desportiva. A seguir, o auditor passou a relatar a denúncia.

A indiciação dos srs. Newton Motta e Covas Pereira causou sensação. Foram êles considerados culpados por negligência na falta de vigilância aos atletas. A denúncia foi aceita por todos os juízes, com exceção do sr. Aníbal Pellon, que pretendeu isentar de responsabilidade o delegado Covas Pereira, culpando apenas o chefe da delegação.

NOTIFICAÇÃO

Aceita a denúncia, serão agora notificados — dentro de 72 horas — todos os elementos indiciados e que são os seguintes: Newton Motta (chefe da delegação), Covas Pereira (delegado) e os jogadores: Vinagre, Zézinho, Mário Luiz, Bacellar e Guilherme (Distrito Federal), Wlamir, Peninha, Pozzi e Zé Carlos (S. Paulo) e Décio e Moisés (Minas Gerais); todos acusados de roubar "recuerdos" em vários aeroportos.

Festa das campeãs do América

Prosseguiram noite a dentro as comemorações das moças do América pela conquista do Torneio Início de voleibol. Depois de encerrado o certame-mirim, dirigiram-se todos para a Churrascaria Tijucana, onde o grande triunfo foi festejado devidamente. O presidente Giulite Coutinho compareceu à reunião, prestigiando a festa das moças americanas. Na foto, vê-se um instante alegre da reunião de domingo, aparecendo, ao fundo, o presidente Giulite Coutinho e o seu cachimbo branco.

FLÁVIO CHEIO DE ESPERANÇAS

LONDRES, 8 (AFP) — "Encontramo-nos no fim da nossa preparação. Estamos cheios de esperança", declarou à imprensa o sr. Flávio Costa, treinador da equipe nacional brasileira, após a última sessão de treino do time brasileiro, que deverá enfrentar amanhã, em Wembley, a equipe nacional britânica de futebol. Esses últimos preparativos foram realizados hoje de manhã, no parque público situado diante do hotel, que abriga os jogadores brasileiros. De seu lado, os inglêses realizaram um sério trabalho preparatório, notadamente no tiro ao arco. O seu treinador declarou lacônicamente: "Os brasileiros têm a seu favor a capacidade e a rapidez. Se quiserem transpor essas qualidades no seu jôgo, terão sérias possibilidades amanhã".

"LOUCURAS DE MAIO":

VELUDO VIROU PECHINCHA

O Fluminense vendeu-o com um lote de jogadores ao C. do Rio, por Cr$ 950 mil

POR 950 mil cruzeiros, Veludo, Vitor, Duque e Lafaiete serão cedidos ao Canto do Rio. O caso do goleiro já está decidido. Veludo tem contrato com o Fluminense até 1957; entretanto, o clube tricolor o cederá imediatamente. Caso Veludo se oponha, será emprestado até o final de seu contrato.

Quanto aos demais jogadores, o caso será mais fácil, pois o contrato de todos termina no fim dêste mês. As negociações foram procedidas entre os srs. Nelson Mauro e Adolfo Marques.

TAMBÉM PEDRO BALA

Também o ponta Pedro Bala, do Vasco da Gama, deverá se transferir definitivamente para o clube niteroiense. O passe será em pagamento de um jôgo que o Vasco deveria fazer com o Canto do Rio, em pagamento de uma antiga dívida.

Como se vê, o Canto do Rio está disposto a armar uma forte equipe para a temporada de 1956.

A PALAVRA DO FLUMINENSE

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o diretor de futebol do Fluminense, Adolfo Marques, confirmou a transferência de todos aquêles jogadores do seu clube mencionados acima.

Disse que com o Canto do Rio já estava tudo certo e liquidado. A última palavra, entretanto, seria dada pelos jogadores interessados no caso, que no momento se encontram viajando pelo interior do país.

VELUDO
Já valeu milhões. Hoje, está em preço de liquidação.

O TEMPO

ATÉ o velho nevoeiro (fog) que nunca abandona a paisagem de Londres, sumiu de circulação neste momento, na capital inglêsa.

Os telegramas dizem que faz calor e um bonito sol de maio, em Londres. Que o tempo está ótimo para os brasileiros.

Vamos ver se amanhã os nossos "artistas" do futebol vão estranhar o calor, sentir saudades do frio e da neve de Praga...

ATÉ O AMÉRICA

É O diabo mesmo: nem o América escapa à regra. A imprensa peruana anda boquiaberta: nunca viu uma equipe brasileira tão medíocre! Lima poucas vêzes assistiu a um futebol tão ruim como o jogado pelo América!"

Nem o América — é o que indicam e nos fazem crer os críticos peruanos — escapa à regra geral e atual do futebol brasileiro. Nem o América, vice-campeão carioca, uma equipe muito boa, que brilhou, realmente, no campeonato carioca.

BICHO ELEGANTE

VOCÊS já viram como é "nobre e distinto" o "bicho" na Inglaterra?

50 libras esterlinas — dizem as agências — receberá cada jogador inglês pela vitória amanhã sôbre os brasileiros.

Bicho bonito e elegante, de verdade, que traduzido para a língua que o Didi fala acaba sendo "aí pela casa das 11 mil pratas".

RODAPÉ

DONA JOANA

CAETANO (Veludo) da Silva é um bom rapaz. Filho de gente pobre, mas muito boa, muito digna. Gente que sempre viveu (primeiro na Saúde, depois em Madureira) do seu trabalho, honesto e pesado. Dona Joana, a mãe de Caetano, é uma admirável senhora, mãe quase 10 vêzes, muito parecida com aquela Irene do poeta Bandeira: "uma preta velha que não precisa pedir licença a São Pedro para entrar no céu".

O pai de Caetano "Veludo" já é falecido. "Morreu de tanto trabalhar" — diz Dona Joana. Fêz tudo no Cais do Pôrto. Foi um pai, como pouquíssimos.

Dona Joana, uma vez confessou a êste jornal, gostava, sentia um grande prazer por ver e saber que o filho Caetano jogava num clube branco, de moça bonita, como o Fluminense. Era o orgulho da sua vida. Saber que as moças bonitas torciam, aplaudiam o Caetano Veludo.

Um dos pedidos que Dona Joana sempre fêz a Caetano foi sempre êste: "Meu filho, procure agradar o Fluminense. É um ambiente bom para você".

Mas o Veludo andou fazendo bobagens, traquinadas, ouvindo e seguindo maus companheiros — e olha no que deu: acabou como pechincha no Canto do Rio!

Dona Joana deve andar muito triste.

O PRESIDENTE AMARGO

POBRE, presidente! O passeio, que deveria ser tão agradável — pelo visto — transformou-se em coisa amarga, sumamente desagradável.

As notícias chegam de Londres trazendo as palavras amargas do pobre presidente da C.B.D. O nosso Silvio Pacheco, nem depois do papo real que bateu com a rainha da Inglaterra, consegue ânimo e otimismo.

Para quem conhece bem o presidente da C.B.D., suas palavras não são apenas amargas. Quando um homem, sempre muito esperançoso, muito otimista, de uma boa fé e uma boa vontade exageradíssimas, chega a proclamar que a equipe brasileira não tem a mínima possibilidade de conquistar a Copa do Mundo, em 1958, daqui a dois anos portanto — francamente não deve estar exagerando

Muito mais do que amargas, suas palavras devem ser e são — certamente — terrivelmente inquietadoras.

NOTÍCIA ENGRAÇADA

"CANHOTEIRO jogará recuado: modificações no ataque brasileiro" — com esta manchete o "Correio da Manhã" disse a coisa mais engraçada desta manhã.

Não houve cristão que não risse da piada.

Seu Flávio Costa, contudo, fala sério. Procura — muito compenetrado e inteligente — dar uma demonstração de bom humor aos ingleses e ao mundo.

Quando todo mundo critica a seleção brasileira por falta de agressividade, êle resolve que o extrema esquerda da seleção brasileira, contra a seleção inglesa, deve jogar como extrema esquerda do Botafogo: recuado, mais um "armandinho", fazendo também suas gracinhas no centro do campo.

COMEÇOU BEM A TEMPORADA DE VOLEIBOL FEMININO

AUTÊNTICA parada de beleza e desportividade teve lugar domingo à tarde no ginásio do Tijuca, quando a F.M.V. inaugurou a temporada oficial de 1956. O Torneio Início Feminino foi um sucesso absoluto, em que pese a pouca técnica posta em prática pelas equipes participantes. Esse detalhe, contudo, deve ser relevado, pois a maioria dos clubes vêm de uma grande inatividade, consequência do espaço em branco que fica entre o fim de uma temporada e o início de outra.

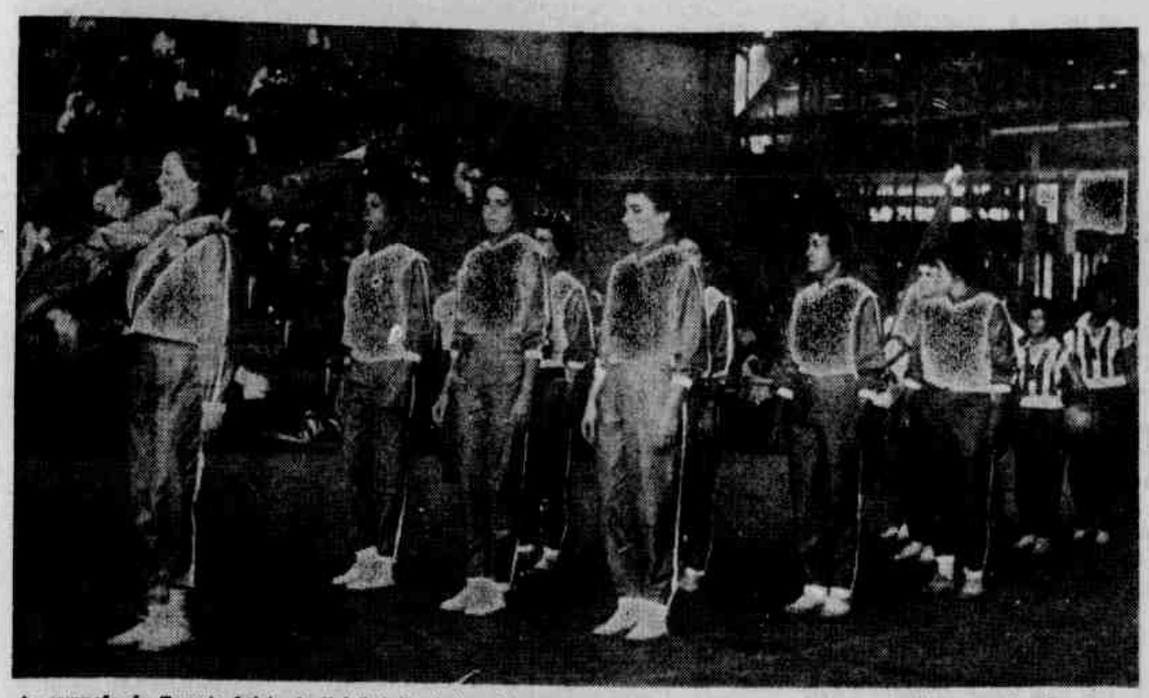
Mas se não houve técnica apurada, houve entusiasmo de sobra. Os sextetos se empenharam com ardor em busca do título máximo, que acabou em boas mãos, levantado brilhantemente pela equipe do América. Realmente as moças comandadas por Waldemar Lopes obtiveram uma vitória justa. O quadro rubro, mesmo não sendo notável, foi o que melhor se apresentou. Jogou mal a primeira partida, contra um adversário fraco (Sírio e Libanês). Melhorou no jôgo seguinte, suplantando o Botafogo (seu eterno rival), em partidas das mais interessantes em todo o Torneio Finalmente, surpreendeu os entendidos e contrariou os prognósticos, ao vencer o renomado conjunto do Flamengo — bicampeão da cidade e campeão do Início (1955)

Não se vai ao extremo de considerar a conquista do América, como um feito excepcional, pois trata-se apenas de um Torneio Início, onde as partidas são decididas em apenas um "set" e os quadros de categoria podem ser eliminados por um golpe de chance. Entretanto é forçoso realçar o valor moral dêste triunfo para as moças americanas, de há muito necessitando vencer um certame — por menor que seja — a fim de adquirirem autoconfiança para registrar triunfos de maior ressonância e assim, embrear-se com Flamengo e Fluminense, os líderes incontestes de voleibol feminino na cidade.

Merece uma citação o trabalho eficiente que o modesto treinador Waldemar Lopes vem executando à frente do quadro americano. Assumindo a direção técnica num momento de crise, conseguiu transformar a equipe e colocá-la entre as melhores da cidade. Isto contando sòmente com os elementos que já encontrou em Campos Sales. Por outro lado, Waldemar Lopes está cuidando da renovação de valores e, na presente temporada, o América disputará também o certame feminino da 2.ª Divisão, coisa que até então não havia feito.

Ainda a respeito do Torneio Início, pôde-se observar — com satisfação — que os demais clubes também estão cuidando da renovação de valores, fato imprescindível para a manutenção do alto nível técnico do voleibol brasileiro, agora reafirmado de forma brilhante em Montevidéu. Neste particular, destacou-se o Tijuca T. C. que se apresentou com muitas caras novas e alguns elementos promissores.

Hoje à noite será realizado o Torneio Início da 1.ª Divisão masculina. Esperamos que a F. M. V. obtenha o mesmo sucesso de domingo último.



As campeãs do Torneio Início de Voleibol Feminino, integrantes da equipe do América, abriram o desfile que antecedeu aos jogos. Colaboraram para o triunfo as seguintes jogadoras: Nilza, Lenita, Norma, Sônia, Géo, Mercês e Amélia. O América foi a surprêsa agradável de domingo no ginásio do Tijuca. Decepcionou os catedráticos e venceu o Flamengo, quando as rubronegras já contavam comemorar a conquista de mais um título. Caso as moças americanas confirmem durante o campeonato o bom desempenho que tiveram no Torneio Início, por certo serão candidatas de respeito no certame de 1956.

O juiz Newton Leibnitz pousando (feliz) entre algumas das heroínas da jornada inesquecível de Montevidéu, que culminou com a obtenção do bicampeonato continental de voleibol. Maria Lília, Marina, Lilian Collier, Norma Vaz e Neucy colaboraram com eficiência para a conquista do grande título, enquanto Newton Leibnitz foi considerado um dos melhores juízes do II Campeonato Sul-Americano.

Durante muitos anos Zoulo Rabello dirigiu ou interferiu na direção do quadro do Flamengo. Graças a êle o sexteto feminino rubronegro adquiriu fama. Depois, Zoulo afastou-se e passou apenas a torcer. Agora êle retornou. Não mais no Flamengo Pelo contrário; reapareceu dirigindo justamente o seu maior rival, o Fluminense. Zoulo Rabello tentará êste ano impedir que o Flamengo conquiste o tricampeonato. Por outro lado, buscará para o seu novo clube a reconquista do cetro máximo, perdido em 1954.

Coube à campeã sul-americana Marina, a honra de proceder a leitura do juramento do atleta ,na cerimônia de abertura do certame feminino de voleibol, em 1956

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.930 — TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1956

CADERNO 2

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Assembléia, 28 a 38
apresenta
violentas
remarcações
de preços
em todo o
estoque

Confirmado nosso furo:

Adão Ribas suspenso por negligência no dorso de Aluéte

CONFIRMANDO o furo dado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que noticiou, seria o jóquei Adão Ribas, suspenso por não ter feito empenho de vitória no dorso de Aluéte, na última quinta-feira, a C. C. resolveu suspender Adão Ribas pelo prazo de um mês, agravando a pena de mais uma semana, por ter o freio patrício prejudicado seus competidores, montando Nick.

Outro furo da TRIBUNA, confirmado pela C. C., em suas resoluções de ontem, foi a confirmação da suspensão de Roberto Martins, solicitada pelo "starter", devido ao péssimo comportamento do "esperto" freio fluminense, nas cintas, montando El Negrito.

Abaixo apresentamos na íntegra, as resoluções tomadas pelos comissários de corridas, em sua reunião de ontem:

A Comissão de Corridas, julgando as reuniões de 26, 28, 29 de abril e 1 e 3 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

1) — Notificação, por indocilidade na partida: Furona, Zíngara, Guria, Goyattá, Dick Powell, Sagu, Kisber, Samurai, Maron, Experiência, Jerry, Saturno, By Pass (1.ª not.), Irônico, Parma e El Negrito (2.ª e última notificação); proibir de correr, por tempo indeterminado, o animal Ladim;

2) — Suspender, de acôrdo com o § 1.º do artigo 167 e por infração do artigo 169 do Código, até 14/6, o jóquei Adão Ribas, montando Aluéte e Nick, respectivamente;

3) — Suspender, por infração dos artigos 162 (§ 1.º), e 169 do Código, até o dia 21/5, o jóquei Roberto Martins (El Negrito);

4) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código, os jóqueis e aprendizes: até 17/5, Josmary Baffica (Iria); até 13/5, Omar Moura (Pilgrim), até 12/5, José Portilho (Rostoky), Antônio G. Silva (Pandeiro), Manoel Henrique (Bico de Lacre), Domingos Moreno (Labelle); até 10/5, Paulo Labre (Ingarana), Aderbal Castro (Aboy);

5) — Multar, por infração do artigo 170 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00, Antônio Portilho (El Triton e Coleiro do Brejo), Antônio G. Silva (Cerrilha e L'Inconnu), Manoel Silva (Gaiuta e Pretensioso); em Cr$ 1.000,00, Dário Moreira (Rapineiro), José Portilho (Royal Game), Nelson Pereira (El Mayor); em Cr$ .... 600,00, Hilton Rebêlo (Hannah); em Cr$ 500,00 Domingos Moreno (Lenda) e Haroldo Vasconcelos (Mimosa); e em Cr$ 400,00, Benedicto Ribeiro (Deserto);

6) — Multar, por infração da alínea f do artigo 44 do Código, em Cr$ 500,00, os tratadores Milton Mendonça (Gamo) e Sabatino D'Amore (Gata Borralheira);

7) — Multar, de acôrdo com o § 5.º do art. 199 do Código, em Cr$ 500,00, os jóqueis Antônio Portilho (Coleiro do Brejo), Luiz Dias (Furona) e o aprendiz Josmary Baffica (Majista), os dois primeiros por perda de boné e o último por perda de chicote;

8) — Multar por infração do artigo 150 do Código, em Cr$ 500,00 os jóqueis Juan Marchant (Quinroquó) e Oswaldo Fernandes (Bomarneiro);

9) — Multar, por infração da alínea e do art. 44 do Código, em Cr$ 500,00, os tratadores Ernani de Freitas (Quinau) e Sabatino D'Amore (Gata Borralheira);

10) — Multar, por infração do artigo 133 do Código em Cr$ 1.500,00, o tratador Gonçalo Feijó (Notélia) e em Cr$ 500,00, o tratador Jorge Morgado (Itapema);

Tatan retornará à Argentina no primeiro transporte

Portilho e Artigas queixaram-se da raia de grama

Desolado o freio brasileiro com a performance de Royal Game

"MEU cavalo estranhou horrivelmente a pista de grama, não tendo galopado bem um só instante. Desde a saída notei que não era o mesmo".

Essas declarações nos foram feitas pelo jóquei José Portilho, pilôto de Royal Game, ao descer do cavalo, após o seu fracasso no Prêmio Rio de Janeiro, domingo último, em São Paulo.

Inteiramente desolado, mostrando na fisionomia tôda a decepção que sofrera, Portilho salientou que Royal Game em todo o percurso vinha pulando no mesmo

"Só estive na vanguarda uns 100 metros", disse, "e assim mesmo com muito esfôrço, com o cavalo galopando aos saltos, progredindo pouco em cada galão. Uma raia bastante ruim esta de grama, de São Paulo.

Juan Artigas é da mesma opinião. Nas considerações feitas sôbre a derrota de Tatan atribui ao estado da pista, grande parte da causa do insucesso do seu pilotado, acentuando que o cavalo não confirmou as suas performances de Buenos Aires, correndo muito menos do que êle esperava.

Achou que o fator raia pesou bastante na balança, salientando a sua inteira confiança no novo encontro, na pista gramada do Hipódromo da Gávea, em agôsto próximo.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Indócil na Fita

INTERESSANTE a mentalidade de certos cronistas paulistas. Na sua vaidade tôla disseram várias tolices sôbre a derrota de Royal Game, inclusive atribuindo ao corredor argentino a "nacionalidade" carioca. O propósito é evidente. Pena é que alguns jornalistas cariocas entrevistados por certo locutor paulista não soubessem responder à altura, falando por exemplo da péssima raia de Cidade Jardim, fator decisivo na derrota do defensor de Maurício Klunhoz. A felicidade para São Paulo é que êsses mascarados tolos são uma pequena minoria. Se não seria um desastre.

* * *

Ainda sôbre as raias do prado paulistano temos a dizer que estão em péssimo estado, não se compreendendo que o rico Jockey Club de São Paulo não as olhe com mais cuidado. Basta dizer que a diferença entre os tempos da Gávea e de São Paulo variam de 2 a 4 segundos, num atestado flagrante do lamentável estado em que se encontram. E não se diga que estão boas para os animais baleados, pois a égua Soldanela voltou da raia em três pernas, com o seu jóquei desmontado.

* * *

Parabéns a Eulógio Morgado pelas suas 80 primaveras. Eulógio continua a ser um padrão de profissional honesto e trabalhador, sendo visto diàriamente cuidando com o mesmo carinho de outrora, de seus animais, numa demonstração eloqüente de que não tem sentido o pêso dos anos que se lhe acumulam nos ombros ainda fortes e respeitados. Quisera a Gávea ter no seu quadro de treinadores, sòmente homens como o velho espanhol. A felicidade seria completa.

* * *

Chico Eduardo compareceu ao banquete dos jornalistas realizado no Hotel Excelsior. Iniciativa feliz, que foi recebida com grandes demonstrações de simpatias por parte dos presentes. Não resta dúvida que o vice-presidente carioca lavrou um tento, aumentando em muito o seu prestígio entre o pessoal da crônica especializada.

CECASTRO

Hoje: Eulogio Morgado faz 80 anos

Mais de 50 de profissão — Os filhos oferecem-lhe uma festa — Responsável pelo tordilho Mossoró, vencedor do primeiro Grande Prêmio "Brasil"

COM mais de 50 anos na profissão de treinador de cavalos de corridas, completa, hoje, 80 anos de existência Eulógio Morgado, o vovô dos profissionais da Gávea.

Apesar da idade, Morgado ainda se mostra firme e bem disposto, cuidando diàriamente dos cavalos a seu cargo, chova ou faça sol.

MONTOU UMA VEZ

E' um espanhol duro de roer. Caladão e sério, conversando pouco e ouvindo muito. Há muitos anos é o responsável pela cavalhada da tradicional "Stud" Lundgren tendo sido, inclusive, o treinador do cavalo Mossoró, de famosa lembrança, ganhador do primeiro Grande Prêmio Brasil, disputado em 1933.

Pouca gente sabe, mas Eulógio montou uma vez, não se recordando da colocação de sua égua Ruth. Não se recorda também do nome do animal vencedor que estreou sua carreira de treinador.

Desde 1906 responde pela cavalhada do "Stud" Lundgren. Eulógio casou-se em 2-2-1910 com d. Georgina, que conta atualmente 68 anos e com a qual teve sete filhos, dos quais seis homens. E' avô de 14 netos e bisavô de um.

FESTA

Pela passagem de seu aniversário e em homenagem aos jornalistas especializados em turfe, os filhos de Eulógio oferecem-lhes uma grande festa, que começa com uma missa mandada rezar na Igreja São José, do Jardim Botânico, na rua Jardim Botânico, às 11 horas. A tarde haverá um churrasco, e de noite um jantar americano. Comparecerá tôda a família, mesmo os que não residem atualmente no Rio.

L'INCONNU, FIGURA PRINCIPAL DO "PRESIDENTE VARGAS"

BASTANTE interessante o campo da prova principal de domingo, G. P. "Presidente Vargas". Dentre os oito animais inscritos, destaca-se o nome de L'Inconnu, que vem de ganhar com categoria, de vários dos melhores componentes de sua turma.

Abaixo, apresentamos, na íntegra, o programa da próxima domingueira:

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

1—1	Borgia	54
2—2	Sinfonia	54
3—3	Jonia	54
4—4	Carven	54
5	Inkissi	54

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Mobar	54
	" Galeon d'Or	54
2—2	Ultimatum	54
	3 Relatório	54
3—4	Boulevard d'Or	54
	" Beau Geste	54
4—5	Mangaz	54
	6 Rochedo	54
	7 Bomarneiro	54

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

1—1	Tripoli	56
	2 Don Juan	58
2—3	Nassau	56
	4 Penta	54
3—5	Banki	58
	6 Don Fulano	54
	7 Quartzo	52
4—8	Glorin	56
	9 Dourados	52
	" Rapineiro	54

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

1—1	Maypú	58
	2 El Mayor	58
2—3	Monte Vernon	60
	4 Bororó	56
3—5	Play Boy	56
	6 Mimosa	54
	7 Notélia	54
4—8	El Cheique	54
	9 Lafogata	54
	" Eônio	58

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

1—1	Escaler	54
	2 Gerbera	50
2—3	Regalo	52
	4 Next	56
3—5	Palafrem	54
	" Tabuada (◆)	54
4—6	Scollops	56
	7 Nick	52
	" Joliz	52

(◆) ex-Corrupião.

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

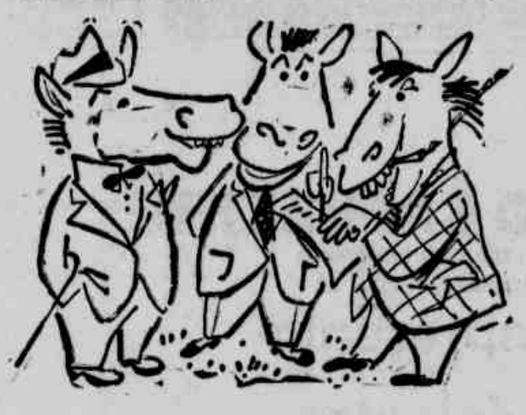
1—1	Commodore	54
	" Furacão	54
	2 Housemaster	54
2—3	Minaz	54
	5 Ibañez	54
3—6	Juramento	54
	7 Jugurta	54
	8 Abduzir	54
4—9	Cascador	54
	10 British Esquire	54
	11 Relicário	54
	12 Japacary	54
	7 Mister Rio	58
	8 Maron	58

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

1—1	Fric Frac	52
	2 Canzoneta	55
2—3	Rive Gauche	55
	4 Iemanjá	55
3—5	Acquavit	55
	6 Kserade	55
	7 Evidência	55
4—8	Aresta	55
	9 Télus	55
	10 Guaia	55

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 43-2908

Hildinha salvou a "poule" da companheira — "Ora Essa!"



— Um curiboca foi perguntar a Salomão Ferreira se êle corria o Grande Prêmio "São Paulo", pois vira o seu nome no programa.

— Qual foi a resposta que êle deu?

— Disse que era engano, mas o curiboca insistia: "É você mesmo, Salomão do Paraná, não adianta me despistar...".

PREZADO LEITOR:

São Paulo, a capital do turfe

SE ADIL corria isto era o bastante para o turfista paulista, tomado de amores pelos seus ídolos. Por isso o Grande Prêmio "São Paulo" de campo tão chinfrim, despertou no povo paulista o mesmo entusiasmo se por acaso contasse com Mangangá e outros craques renomados do continente.

Este amor ao cavalo é que torna o turfe paulista cada vez mais vitalizante e popular.

As multidões acorrem ao prado de Cidade Jardim para assistirem às corridas, aplaudirem seus favoritos e jogarem. Tomam parte ativa das corridas e por elas se interessam vivamente. O turfe em São Paulo tornou-se esporte das multidões, tão popular quanto o "foot-ball".

O Jockey Club de São Paulo contou com o concurso de dirigentes com mentalidade turfística, homens dedicados ao clube e práticos, que souberam fazer o esporte, fertilizando-o nas massas.

São Paulo tornou-se a Capital do turfe. Seu povo é mais turfista do que o carioca, e os seus mentores turfísticos são mais objetivos e se dedicam mais aos cavalinhos, do que seus colegas do Rio.

A multidão que comparece ao prado de Cidade Jardim não o faz com outro sentido senão o de participar das emoções do belo esporte.

Aqui na Gávea temos o exemplo cada vez mais "Changhai" do Grande Prêmio "Brasil", em que no redemoinho das reuniões turfísticas a vulgaridade se reúne para encontrar-se com a vulgaridade e ver como a vulgaridade se veste.

E é disto — desta vulgaridade — que êles fazem propaganda. Do turfe pròpriamente dito, nada, nenhum pio.

Transformaram o turfe carioca em "café-society", enquanto em São Paulo fazem do turfe, turfe mesmo.

EU MESMO DE PLANTÃO

ADIL ESPETACULAR

DE calcanhar doente e tudo, Adil marcou a sua 14.ª vitória para cima de um craque da categoria de Tatan. Aquêle homenzarrão de bochechas arrebicadas e dentes saltando da bôca como nervosas teclas de piano, que tantas vêzes foi à pista buscar Gualicho, lá estava para reconduzir o grande bicho nacional. Um outro de óculos de aros de tartaruga e bigodes em forma de telhado, uma simpatia de homem, também estava lado a lado. Eram os donos do afortunado "Stud" Almeida Prado e Assumpção.

Tatan saiu pisando na tábua como um louco atrás do vencedor. Artigas queria ver se tinha gasolina no tanque e pagava caro.

Quando o rapaz L. B. Gonçalves notou a tática do grande "freno" argentino tratou de arrumar os papéis com Adil. Foi aí que a luta assumiu proporções gigantescas.

Durante oitocentos metros a luta foi deveras empolgante. Cabeça com cabeça e cada qual pondo em ação tôdas as reservas locomotoras. Venceria quem tivesse mais coração, mais peito, mais raça, mais apetite. E neste particular seria difícil algum bicho levar vantagem sôbre o valente Adil. Foi assim em linhas gerais o Grande Prêmio São Paulo de 1956. O pega tão anunciado valeu por todo o espetáculo. Adil, com a vitória de ontem, já se candidata, fortemente, a recordista brasileiro em somas ganhas, ficando atrás de Quiproquó em poucos cruzeiros.

Seu futuro é dos mais promissores. Pode ser recordista em somas ganhas e em número de vitórias. Sabem lá o que é isso? Pois Adil sabe e vai dizer como.

O BRIGADEIRO

A "SITUAÇÃO" escolheu com acêrto o brigadeiro Armando Trompowsky para seu 2.º vice-presidente. Trata-se de um turfista da velha-guarda, vindo do Derby para o Jockey Club Brasileiro sem se filiar a nenhuma corrente política.

Nome que inspira respeito e capta simpatias.

O brigadeiro Trompowsky nem mesmo quando ministro da Aeronáutica (govêrno Dutra) deixou de comparecer ao prado. E' um dos mais assíduos frequentadores da sede e os seus jogos prediletos são o bridge e o xadrez.

Lembramos aqui que o brigadeiro Trompowsky figurou na lista de 12 nomes que a "oposição" apresentou à diretoria para que ela escolhesse o presidente.

Naquela altura dos entendimentos em busca de uma conciliação sem quebra de dignidade de ambas as partes, não viram os "situacionistas" que o nome do honrado e muito ilustre brigadeiro Trompowsky, encerrava as mesmas virtudes com que hoje, êles próprios vêem e aconselham-no ao eleitorado.

Muito mais certo do que a "situação", andou a "oposição" descobrindo antecipadamente o nome do brigadeiro para dirigir os destinos do Jockey Club Brasileiro. Infelizmente, naquela altura, êle não era tão bom assim... Faltava-lhe a proteção do "duo" Mário Ribeiro-Chico Eduardo.

Fraquinho

UM "seabrista" todo verde e prêto, chamou a nossa especial atenção para o potro EMPIRE, um filho de Royal Forest e Empeíosa. Diziam-nos que o bicho seguia as pegadas da extraordinária égua platina, e que em Cidade Jardim não havia "sprinter" capaz de derrotá-lo.

Não chegamos a acreditar em face da informação que obtivemos sôbre Sanhaço, que segundo Zamudio venceria de ponta a ponta. E confirmou. Quanto a EMPIRE, confessamos a nossa decepção. O potrinho que estreou vencendo de John Araby parecia de fato assumir a liderança da nova geração em São Paulo. Com o correr do tempo e testado em novas apresentações não revelou nenhuma bondade: nem é "sprinter" nem é "stayer". Nem saiu a Royal Forest e nem muito menos a Empeíosa. E' apenas um potrinho de excelente filiação, mas como "runner", ainda não revelou nenhuma vocação.

Noticiário da A.E.C.

Cumprindo, fielmente, o seu programa de incrementar o aprimoramento da parte social daquela entidade, proporcionando aos seus filiados mais frequentes oportunidades de confraternização e divertimento, o Departamento Social da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, oferecerá, neste mês, duas vesperais dançantes e um show-baile", em seu salão nobre, na sede social, à Avenida Rio Branco, 120, 2º andar.

Guia profissional

DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás em geral — Rua Santa Luzia 336 - 1º — Tels. 42-2962 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6670.

INAUGURADA OFICIALMENTE A SIDERÚRGICA MANNESMANN

Tem capacidade para uma produção de 100 mil toneladas anuais — Principal linha de trabalho: tubos sem costura — É a terceira Siderúrgica do Brasil — Palavras do presidente da Companhia

FOI inaugurada oficialmente no dia 22 de abril p.p., a Companhia Siderúrgica Mannesmann, sediada na Cidade Industrial, próxima a Belo Horisonte.

A Mannesmann que é, sem dúvida, uma das mais perfeitas Usinas da América e uma das mais modernas do mundo, tem capacidade para a produção de 100 mil toneladas anuais, incluindo na principal linha do seu trabalho a fabricação de tubos de aço sem costura.

TERCEIRA SIDERÚRGICA

Com a inauguração da Mannesmann, a terceira Usina Siderúrgica instalada, o Brasil se coloca na primeira linha da indústria mundial, pois nem só colocará seus produtos no mercado nacional, mas os exportará a outros países que necessitem de tubos de sua fabricação.

O seu trabalho inicia-se na mineração, até chegar à produção de tubos, com um processo completo de elaboração industrial. A Mannesmann, segundo opinião de técnicos estrangeiros, é uma das mais perfeitas e modernas usinas, igualando-se a muitas dos Estados Unidos e Alemanha.

DISCURSO

Ao ensêjo da inauguração da Mannesmann o sr. Sigmund Weiss, presidente da Emprêsa, disse entre outras coisas: "Quatro anos após o lançamento da pedra fundamental, inauguramos o conjunto industrial da Companhia Siderúrgica Mannesmann. Temos a convicção de que êste acontecimento, além de representar um acréscimo de cem mil toneladas anuais, na produção siderúrgica nacional, adquire uma significação mais profunda, como símbolo de uma era nova que se abre para o Brasil, no rumo do desenvolvimento econômico e social.

O trabalho — disse mais adiante — dêste conjunto siderúrgico integral, nos prazos e nas condições em que foi planejado vem confirmar que nos encaminhamos definitivamente para a mobilização dos imensos recursos naturais do País, através do aperfeiçoamento dos meios de transportes e das fontes de energia, tendo em vista firmar e expandir a nossa industrialização de base".

HISTÓRICO

Historiando como se deu a criação da Mannesmann afirmou: "Procuramos o presidente Getúlio Vargas para submeter esta iniciativa à sua aprovação e obtivemos a confirmação de que a nova emprêsa se adequava perfeitamente ao pensamento de sua Exa. Exigiu-nos apenas que a Usina Siderúrgica fôsse construída em Minas Gerais, esclarecendo-nos que, dêsse modo, procurava efetivar o cumprimento de uma promessa ao povo mineiro".

Reportando-se a entendimentos que teve com o então governador Juscelino Kubitschek o qual comprometeu-se a envidar esforços para a efetivação da Mannesmann e referindo-se ao apoio do atual governador Bias Fortes compreendendo que o progresso de Minas Gerais depende mais da expansão da indústria manufatureira, que das indústrias extrativas e primárias, frisou: "Esse rumo administrativo do govêrno federal e do govêrno de Minas Gerais em consonância com as aspirações do país, encontra no ato inaugural de hoje, o estímulo de uma etapa vencida".

A MANNESMANN ATENDERÁ ÀS NECESSIDADES

"Cumpre reconhecer — continuou o sr. Sigmund Weiss, presidente da Mannesmann — que a administração da Mannesmann A.G. de Dusseldorf, que constitui um dos mais importantes núcleos industriais da Europa, não apenas teve uma elevada compreensão dêste empreendimento, emprestando-lhe a sua valiosa assistência e dando absoluta prioridade ao respectivo projeto, como também coordenou, para o mesmo, a colaboração de conhecidas firmas especializadas alemãs, entre as quais, a Demag a Meer A. G. a Hein Lehmann A. G., a AEG e a Siemens-Schuckert.

Destarte, ao sr. Wilhelm Zangen presidente da Mannesmann A. G. e aos demais presidentes das mencionadas firmas que nos dão a satisfação de suas presenças, desejo manifestar o nosso reconhecimento.

Quero também recordar que os organizadores desta emprêsa sempre afirmaram que a sua constituição representava um ato de fé na capacidade de realização do povo de Minas. Esta expectativa jamais foi desmentida, pois as centenas de funcionários que desenvolvem as suas atividades nas oficinas e nos escritórios da Mannesmann e bem assim, as organizações industriais, bancárias e comerciais que conosco têm colaborado, são, em grande parte, responsáveis pelo êxito que estamos celebrando.

Desta maneira, em face dos resultados obtidos que nos confortam plenamente das horas difíceis que atravessamos, durante êsse áspero período de construção, só temos motivos para confiar no sucesso da fase nova que se abre, durante a qual a produção das nossas usinas irá atender às necessidades das indústrias de construção, indústrias automobilísticas e de armamentos os sistemas de abastecimento dágua, os estaleiros, os oleodutos e as refinarias.

Estaremos assim integrados efetivamente na expansão da economia nacional — frisou — conscientes de que o ritmo dessas atividades tende a se intensificar, obrigando-nos, desde logo, a planejar o futuro desenvolvimento das nossas usinas.

Por outro lado, estaremos atentos ao cumprimento do dever que nos atribuímos, de transmitir ao operário brasileiro a experiência técnica que importamos, tendo sempre em vista a necessidade de elevar as suas condições de vida".

E finalizando: "Congratulo-me com os meus prezados colegas de diretoria, com os funcionários e operários brasileiros e alemães, por êste momento de alegria, que sucede a tantos esforços e sacrifícios, felizmente correspondidos por êste marco que se firma no rumo do progresso de Minas e do Brasil".

(10.054)

Time do Santo Agostinho F. C., que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Oitenta e dois clubes já inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Democrata, Cordovilense e Oriente da Penha, os últimos a se inscreverem — Número recorde de inscrições

OITENTA e dois clubes já estão inscritos (oficialmente) no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Aguardam-se ainda as inscrições de numerosos outros clubes, como o Ideal, SPR e Sete de Setembro, todos de Lucas e Cordovil. O certame já atinge, a esta altura, um número recorde de inscrições.

AS INSCRIÇÕES

Para disputar o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, os clubes têm apenas de enviar ofício pedindo inscrições e depois remeter semanalmente as súmulas, prenchidas com os dados referentes aos jogos. O Campeonato TRIBUNA não tem tabela de jogos, sendo tôdas as partidas programadas pelos clubes disputantes. Outros esclarecimentos serão prestados diàriamente, das 20 às 22 horas com Arthur Parahyba ou Júlio Neves, pelo telefone: 32-7188.

CLUBES INSCRITOS

Publicamos mais uma vez a relação dos clubes inscritos, com os novos disputantes:

1) E. C. Rio-S. Paulo (Campinho)
2) Milionários dos Pilares F. C. (Pilares).
3) E. C. Salcan (Praça do Carmo)
4) Vila F. C. (Honório Gurgel)
5) Monte Carlo F. C. (Gávea)
6) Liberdade F. C. (Leblon)
7) Acre F. C. (Centro)
8) AS de Ouro F. C. (Inhaúma)
9) C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)
10) E. C. São Martinho (Cidade Nova)
11) E. C. Mocidade (Rio Comprido)
12) Progresso F. C. (Engenho de Dentro)
13) Acadêmico da Vila F. C. (Vila Isabel)
14) E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)
15) Curupaiti F. C. (Engenho de Dentro)
16) Milionários F. C. (Vila da Penha)
17) Yankee F. C. (Rio Comprido)
18) S. C. Star (Méier)
19) E. C. Centenário (Centro)
20) Sporting Clube do Rio de Janeiro (Copacabana)
21) União Desportiva Coelho Neto (Coelho Neto)
22) S. C. Alvinegro (Quintino Bocaiuva)
23) Estrêla Nova F. C. (Ipanema)
24) Maracanã E. C. (Tijuca)
25) Atlético F. C. (Leblon)
26) Navarrinho A. C. (Catumbi)
27) E. C. Cruzeiro (Madureira)
28) Santo Agostinho F. C. (Andaraí)
29) E. C. Unidos do Sindicato (Andaraí)
30) E. C. Vitória (Centro)
31) S. C. Maravilha (Quintino Bocaiuva)
32) E. C. "108" (Rio Comprido)
33) Conselheiro F. C. (Vila Isabel)
34) Colombo F. C. (Rio Comprido)
35) S. C. Brasileiro (Praça do Carmo)
36) S. C. Lisboa (Copacabana)
37) A. A. Universal (Engenho Novo)
38) Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)
39) Sete de Setembro F. C. (Leblon)
40) Paula Freitas F. C. (Copacabana)
41) E. C. Alvorada (Engenho de Dentro)
42) A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista)
43) Tratores F. C. (Piedade)
44) Mocidade F. C. (Anchieta)
45) Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel)
46) E. C. Juventus (Maria da Graça)
47) E. C. Boa Vista (São Cristóvão)
48) Europeu F. C. (Centro)
49) Anajatuba A. C. (Andaraí)
50) Society F. C. (Catumbi)
51) E. C. Liberdade (Costa Barros)
52) C. R. Cruzada do Leme (Leme)
53) E. C. Bandeirantes (Pedregulho)
54) A. A. Estrêla (Estrêla)
55) E. C. Real (Santa Teresa)
56) E. C. Miramar (Todos os Santos)
57) E. C. Cinelândia (Centro)
58) Palestrino F. C. (Lucas)
59) C. E. Filhos São Jorge (Honório Gurgel)
60) Onze Unidos F. C. (Rio Comprido)
61) Instituto Martinho Guimarães F. C. (Centro)
62) Cruzeiro F. C. (Andaraí)
63) Everest A. C. (Inhaúma)
64) G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo)
65) Expressinho F. C. (Leblon)
66) A. A. Inhaúma (Inhaúma)
67) Brás Cubas F. C. (Inhaúma)
68) Atlanta F. C. (Copacabana)
69) E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal)
70) Ipiranga F. C. (Praça do Carmo)
71) Continental F. C. (Gávea)
72) União F. C. (Tijuca)
73) A. A. Botafoguinho (Pilares)
74) Atlas F. C. (Gávea)
75) G. C. Recreativo da Gávea (Gávea)
76) E. C. Cidade Nova (Cidade Nova)
77) Juventus A. C. (Copacabana)
78) E. C. Sereno (Botafogo)
79) E. C. Estrêla (Botafogo)
80) Democrata F. C. (Rocha Miranda)
81) Oriente da Penha F. C. (Vila Cruzeiro)
82) G. E. Cordovilense (Cordovil).

Do Maravilha a seus co-irmãos

O ESPORTE Clube Maravilha comunica por nosso intermédio aos demais clubes que considerará cancelados os convites para jogos que não forem aceitos até o dia 12 do corrente.

E.C.U.S.A. goleou

5 x 0 SÔBRE O SANTA RITA E. C.

O E. C. Unidos de Sindicato (ECUSA) do Andaraí colheu domingo, fácil vitória sôbre o Santa Rita E. C., no jôgo disputado em Vila Isabel. O escore (5 x 0) foi justo, demonstrando ampla superioridade do time vencedor.

DETALHES

Os times formaram assim: ECUSA — Mauricio; Roberto e Alfredo; Gê (Helinho), Juca e Binga (Betinho); Nelson (Carlos), Carlô, Jaime, Gringo e Saul. SANTA RITA F. C. — Reinel; Dinho e Carlinhos; Tatui, Mauro e Eduardo; Jaime, Tangerina, Edir, Mazinho e Wilson. Tentos de Joca, Saul, Gringo, Nelson e Saul, nessa ordem.

Transferido Palestrino x Cordovilense

O JÔGO Palestrino x Cordovilense não foi disputado domingo, devido ao falecimento de d. Maria Francisca dos Santos, genitora de Rubens Francisco dos Santos, tesoureiro do Palestrino e dos atletas Rosalvo e Roberto. O jôgo foi transferido de comum acôrdo com o Cordovilense, para o dia 7 de setembro, data reservada para todos os jogos que não puderem ser realizados nas datas marcadas.

CAMPEONATO FERROVIÁRIO

Prováveis concorrentes

SÃO prováveis concorrentes ao Campeonato Ferroviário de Futebol, os seguintes clubes: Grêmio Esportivo IE-14 Elétrico, Locomoção, Clube dos Ferroviários de Austin, São Diogo, Central dos Condutores, União dos Ferroviários do Brasil, Associação dos Servidores do Ministério da Viação, Mendonça Lima e Trajano de Medeiros.

REUNIOES

Esses clubes vão se reunir nos dias 9, 16 e 23 do corrente, às 18 horas, no 8.º andar do Edifício da Central do Brasil, a fim de apreciarem a reforma do Regulamento de Futebol, a ser adotado para a temporada do corrente ano.

ANIVERSARIO DO CENTRO

No dia 28 do corrente, o Centro Metropolitano de Desportos dos Ferroviários completa seu 2.º aniversário de fundação. E' interessante aqui registrar os principais fundadores dessa instituição esportiva, que são: Arnaldo Cabral de Lemos, Mário de Oliveira, José Carlos da Silva, Aurélio Freire de Melo, Otoniel Pessoa Lisboa e outros ferroviários da Central Em comemoração à data, o sr. Arnaldo Lemos vai promover um jôgo amistoso entre Locomoção x Leopoldina.

Acre F. C.

NA próxima quinta-feira haverá uma palestra, na rua Figueira de Melo, n.º 421, com a presença de diretores, atletas e associados do Acre F. C. A reunião tem seu início marcado para às 20 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 90
Das 13 às 18 horas

PORTUGAL

a um passo do

BRASIL

Todos os meses, uma Viagem de Ida e Volta a Portugal, com 15 dias de estada nesse país maravilhoso, é o que está oferecendo a seus Leitores "O MUNDO PORTUGUÊS", um jornal para o Brasil e Portugal. Faça dêsse moderno Semanário o SEU jornal e concorra de graça a essas viagens e mais prêmios sorteados no programa PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE, nas Rádios Mundial e Mayrink Veiga, aos Domingos das 21,05 às 21,30 horas, estando assim a um passo de Portugal.

Os aparelhos televisores que têm a garantia da marca

PHILCO

ESTÃO SEMPRE NA VANGUARDA DA **QUALIDADE**

Todos êstes aparelhos — que v. pode adquirir em REI DA VOZ — atingem uma perfeição excepcional e correspondem às exigências naturais de quem procura o melhor. São fabricados segundo os mais avançados princípios da eletrônica e apresentam uma sensibilidade, uma nitidez de imagem e clareza de som inapreciaveis, Verifique pessoalmente e faça a sua aquisição *sempre nas melhores condições de preço e pagamento.*

Mod. CONJUGADO B 310

Uma fabulosa e perfeita combinação de TV, rádio e fonógrafo, com sistema de sintonização "na ponta do dedo". Som de Alta Fidelidade. Lindo estilo em mogno, marfim, imbuia, perobinha e jacarandá. Tela aluminizada de 21"

Mod. CONSOLE B 208

Em estilo moderno, em mogno, marfim ou imbuia. Extrema facilidade de manejo com o sistema de "sintonização na ponta do dedo". Tela aluminizada de 21"

Mod. MESA B 102

Belo móvel com vídeo aluminizado de 21" . "deep dimension". Antena eletrônica embutida e a extraordinária inovação Philco: a "sintonização na ponta do dedo". Em mogno, marfim ou imbuia.

SERVIÇO PHILCO
Elementos especialmente preparados nas fábricas Philco, estão à sua disposição para qualquer serviço de assistência.

2166-12/55 Visp Publicidade

Rei da Voz

Qualidade no presente — Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Departamento de Administração

DIVISÃO DO MATERIAL

Concorrência Pública n.º 2/56, para aquisição de impressos em geral, para estoque do Almoxarifado Geral.

1 — De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Administração, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, baseado no que consta do processo I.A.P.M. 10.425/56, faço público que nesta data fica aberta a Concorrência Pública n.º 2/56, para o fim acima indicado que será realizada às 15 horas do dia 21 de maio de 1956, na Divisão do Material, à Avenida Venezuela n.º 134-6.º andar, Bloco B, com integral observância das condições estabelecidas neste Edital e das fixadas na legislação vigente, especialmente no Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

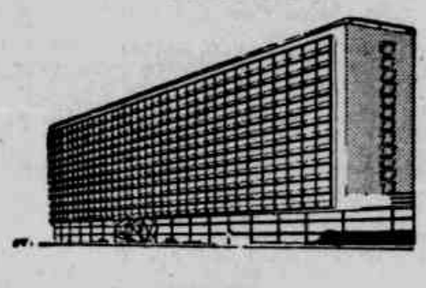
2 — As especificações completas se acham à disposição dos interessados, nos dias úteis das 12 às 17 horas no endereço acima indicado, exceto aos sábados.

Divisão do Material do Departamento de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em 27 de abril de 1956 — Sylvio Lima da Silva, Chefe da Divisão do Material.

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Seção IMOBILIÁRIA

Aproximam-se os seus lucros!



JÁ NO 16º PAVIMENTO

o seu

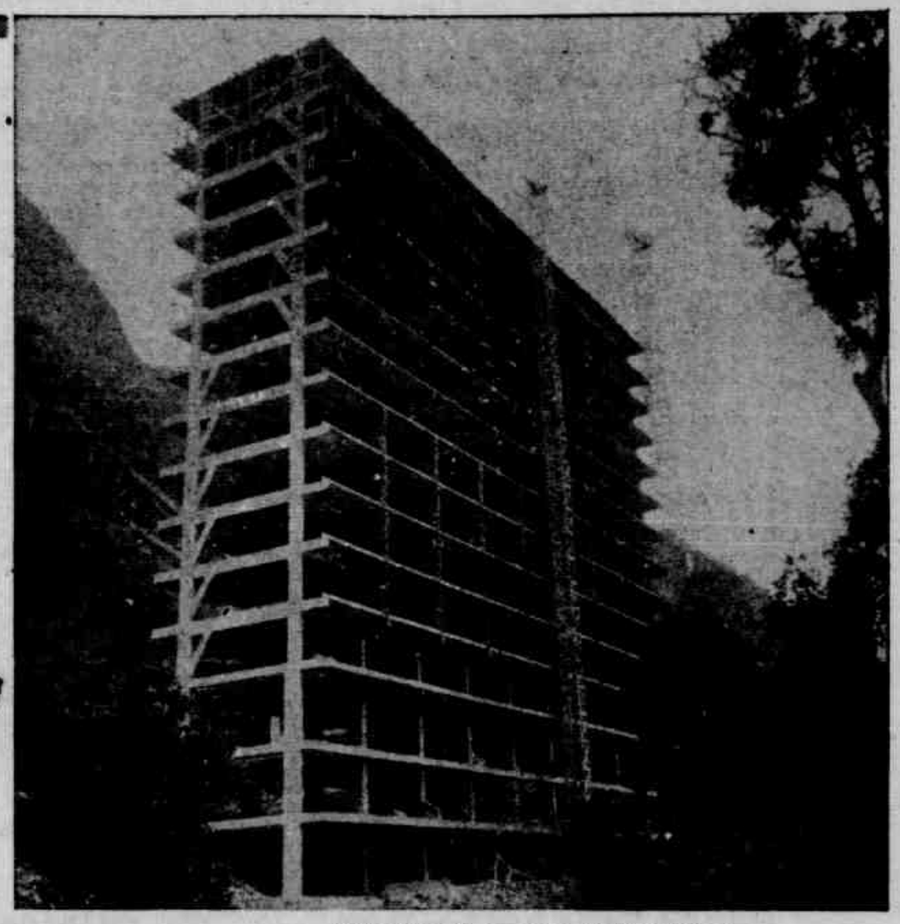
GÁVEA Tourist HOTEL

Estrada da Canôa — Gávea — Rio de Janeiro

Desenvolve-se ràpidamente a construção do Gávea Tourist Hotel, o primeiro estabelecimento hoteleiro de classe internacional a permitir a participação do público em seus lucros! Se V ainda não conhece êste notável empreendimento, procure saber como o seu dinheiro, aplicado em quotas do Gávea Tourist Hotel, pode ser multiplicado! É prevista, para cada "Quota" a renda anual, inicial, de cr$ 9.000,00.

Aproveite a oportunidade para adquirir uma "Quota" do Gávea Tourist Hotel, por apenas cr$ 30.000,00 em prestações mensais de cr$ 750,00, sem juros!

CONDUÇÃO GRÁTIS
Visite as obras e verifique que estamos oferecendo uma realidade!
Consulte-nos sobre transporte



Entre outros V tem os seguintes direitos:
- Posse e dominio de uma parte ideal do terreno e edifício!
- Uso de um apartamento para 4 pessoas, durante 15 dias por ano, ou o recebimento das respectivas diárias!
- Rateio dos lucros liquidos do hotel.

Modernissimas instalações
- 480 apartamentos de frente para o mar, modernamente mobiliados e decorados, com telefone, rádio e aquecimento central.
- Piscina e balneário
- Cine teatro, boite, grill e outros centros de recreação e esportes.

Transporte próprio do Hotel

um novo lançamento econômico da

COMPANHIA CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

RIO — Rua do Ouvidor, 50 10º andar — Tel. 23-0460
S. PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 8º and. conj. 82 Tel. 36-7947

À COMPANHIA CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
R. Ouvidor, 50 - 10º andar - RIO - S. PAULO C. P. 8777

Solicito que me enviem sem nenhum compromisso um folheto com todos os esclarecimentos, sôbre o condominio GÁVEA TOURIST HOTEL

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

SALAS CENTRO

Alugam-se para escritório. — Primeira locação. — Edifício novo, na Rua da Assembléia. — Ver e tratar com dona Marília, na Rua da Assembléia, n. 28 (loja).

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

---

COPACABANA — Vendemos na rua Antônio Parreiras, 51 (Pôsto 6), aptos. prontos, com vestíbulo sala e quarto conjugados, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas e local para geladeira e tanque. Acabamento esmerado, peças de boas dimensões com ampla iluminação. Preços a partir de 363 mil cruzeiros, com apenas 20 por cento de sinal e o restante financiado e facilitado. Entrega imediata para pronta habitação. Informações hoje no local ou com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Décio Villares, 168, Bairro Peixoto, apto. de frente, pronto, com 2 salas, varanda, 3 quartos, saleta de almôço, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregados e varanda de serviço e garagem Pronta entrega. Preço 1.100 mil cruzeiros c/ 500 mil financiados. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Domingos Ferreira, apto. em meio de construção, andar alto com sala, 2 quartos e dependências completas. — Preço, 750 mil cruzeiros, com 150 mil financiados e o restante facilitado. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos, na r. Cândido Mendes, 164 (parte plana) no Edificio Samambaia, incorporado pela KOSMOS, apto. pronto, andar alto, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, qto. e WC de empregados e área com tanque. Preço, 750 mil cruzeiros, com 450 mil cruzeiros financiados. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos, no Edificio Patriarca, apto. com sala, banheiro e kitch., podendo ser usado para escritório. Facilidade no pagamento com parte financiada. Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

FLAMENGO — Vendemos, na rua Dois de Dezembro, 32 — Edificio Presidente Deodoro, incorporado pela KOSMOS, apto. em meio de construção, com vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque. Preço 720 mil cruzeiros, com 402 mil cruzeiros financiados em 15 anos e o restante com grande facilidade. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IMO COM S.A.

---

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício **LAS PALMAS**

Rua Barão de Mesquita, 26

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

◆ Living	de	19,50 a 24,80 m2.
◆ Quartos	"	10,80 " 18,20 m2.
◆ Copa-cozinha	"	8,40 " 16,10 m2.

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRETA

para todos os bairros da cidade.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte
Esquadrias pintadas a óleo e peitoris de mármore.

Preços a partir de **Cr$ 640.000,00**

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 5 a 7 anos.

Visitas no local diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º - S/701 /3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

AV. TIJUCA

Áreas — Vendem-se sitas à rua Tiumbi, a 1 km apenas da Usina. Contíguas às florestas do govêrno e dominando o Atlântico e a Guanabara. Uma com 5.200 m2, ao lado de luxuosos palacetes e a outra com 127.000 m2, com projeto para 73 lotes em via de aprovação. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. — Telefone: 32-5757.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.
FUNDADA EM 192
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
OSARIO 139 1.º ANDAR

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

Seção IMOBILIÁRIA

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informaçoes e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis — Reservem seus lugares.

PRAIA DE GUARATIBA

FAÇA UMA ECONOMIA SÓLIDA

Quanto vale 400 cruzeiros hoje? Embora esteja desvalorizado o dinheiro, é o suficiente para comprar um terreno que valerá muito mais daqui a um ano.

Não compre sem ver. Oferecemos condução gratuita sem compromisso. Aceite nosso convite. Não perca esta rara oportunidade de comprar um terreno no Distrito Federal, sem entrada e sem juros, a partir de 400 cruzeiros mensais. Não hesite. Aplique seu dinheiro num terreno que já existe. Luz, Agua, Farto Comércio, Bonde, Ônibus e centenas de residências.

Posse imediata. Construção livre. Auxílio gratuito de areia e pedra para sua construção.

Plantas e demais informações:

AV. RIO BRANCO, 151-SOBRELOJA, SALA 203 — FONE 52-8926

ACEITAM-SE CORRETORES(AS)

ELIAS BICHARA — IMÓVEIS

SÍTIOS desde Cr$ 100,00 por mês

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-9189 e 26-0218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6, sala 1309 — Das 14 às 16 horas, diàriamente. Tel.: 32-1721 — Res. 26-5978.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fraquezas — Rua Senador Dantas 76 — 6.º andar — Tel 32-5960 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — das 8 às 12 — 22-0101 e 22-0102 — Ipanema

DR. A. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR. GILVAN FONSECA
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 38, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais, das coxites e retocolites amebianas — Hemorróidas pro processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel 42-1065 e 23-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel. 47-0408 e 27-4997

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Pones 42-1135 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 62 — 8.º andar — Tel.: 42-9003. Da segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim 27 12.º andar — apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

Compre

Edifícios N. Sa. do Outeiro

Excepcional oportunidade para o Sr. adquirir seu magnífico apartamento com facilidades raramente oferecidas!

As obras de urbanização da Praia do Russel, já iniciadas com o atêrro da orla marítima, asseguram extraordinária valorização imobiliária. As Avenidas Norte-Sul e Perimetral farão confluência no Russel, onde também serão instalados o Balneário de luxo e as sedes dos Clubes Náuticos.

HALLS suntuosos. *Jardins - suspensos com play-ground, piscina infantil, solarium e pista de dança. Centro de compras com 8 lojas dotadas de ar condicionado. Garagem com capacidade para 40 carros.*

APARTAMENTOS *médios e grandes projetados de acôrdo com as mais recentes inovações da moderna arquitetura funcional. Acabamento de alta classe. Conjugação perfeita de bom gôsto, confôrto e distinção!*

Apenas **10%** *de entrada*
FINANCIAMENTO DE 50% EM 10 ANOS!
40% *facilitados em 25 meses!*
Apart.os a partir de **Cr$ 700.000,00**

ou na **PREDIAL Santa Inês LTDA**
Rua São José, 90 - 6.º andar - Tel.: 22-4297
Propriedade do
Banco Americano de Crédito S. A.

INFORMAÇÕES, PLANTAS E VENDAS:
No local, Praia do Russel, 344 (junto ao Plano inclinado), das 8 às 24 hs., inclusive sábados e domingos. Tel.: 25-3317.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:
Os lotes têm área muito maior.
Sua localização é muito melhor.
Seus preços são muito menores.
As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
Os lotes já estão demarcados
Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente ir trabalhar na cidade.
TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar
Tels. 23-2187 23-2188

Cada uma carta que líamos era uma surprêsa agradável e bonita — disse o poeta Manuel Bandeira, referindo-se ao concurso do ano passado

Fala Manuel Bandeira

Três categorias de cartas — Pretende usar o mesmo critério na seleção — Infância é um mundo mágico —

MANUEL Bandeira, da comissão julgadora do concurso, disse:

"O ano passado, quando se processou pela primeira vez o concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA, percebemos que havia três tipos de cartas: as que os pais das crianças escreviam, as que as crianças escreviam com a interferência de seus pais, e as que as crianças escreviam sem quaisquer interferências.

As duas primeiras categorias foram desclassificadas, e a comissão premiou as cartas escritas pelas crianças. Êste ano, o critério será o mesmo, e estou ansioso pela tarde de hoje, quando, como julgador, mais uma vez penetrarei nesse mundo mágico da infância, cheio de uma poesia que às vêzes é de causar inveja aos poetas adultos..."

HOJE, O DIA "D" DA CRIANÇADA

Seleção final para escolha das cartas premiadas — Entrega de prêmios sexta-feira —

FINALMENTE hoje, às 16 horas, a comissão julgadora do concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe" selecionará as cartas consideradas as melhores entre as enviadas por alunos das cinco séries primárias, cujos autores vão receber diversos prêmios.

A comissão julgadora é composta de Manuel Bandeira, Dinah Silveira de Queirós, Lúcia Miguel Pereira, Lúcia Benedeti, Eugênio Magalhães Castro (do Grupo de Colaboradores do Turismo), Rubem Braga, Eduarda Duvivier e Lêdo Ivo (representando a TRIBUNA).

Os prêmios

SÃO os seguintes os prêmios a serem concedidos aos meninos e meninas das escolas primárias: Cr$ 2.000,00 para os 5 primeiros colocados (um de cada série), Cr$ 1.000,00 para os 5 que tiverem suas cartas classificadas em segundo lugar, e Cr$ 500,00 para os que vierem em terceiro.

Haverá, ainda, prêmios extras para as professôras — artísticas pastas de couro, oferta da Editôra Brasil-América — e prêmios de assinaturas anuais da TRIBUNA DA IMPRENSA para as escolas que tiverem pelo menos um aluno entre os premiados.

Os prêmios destinados aos que conseguirem a segunda colocação foram oferecidos pelo Grupo de Colaboradores de Turismo.

Entrega dos prêmios

Será daqui a três dias — isto é, sexta-feira — a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso. A solenidade se realizará no auditório da Mesbla, cedido especialmente para a festa da criançada.

Os resultados estarão na TRIBUNA DA IMPRENSA de amanhã, devendo sair na sexta-feira um suplemento especial com noticiário do concurso e de seus participantes.

A última fase do concurso será na sexta-feira, quando da entrega dos prêmios. Pelas primeiras fases — explicações da professôra, fazer ponta no lápis, preparar o papel, quebrar a cabeça e mandar a cartinha — milhares de crianças já passaram. Veremos, agora, quantas chegarão ao final.

RUBEM BRAGA:

CARTAS DE GRANDE VALOR

Uma literatura diferente e variada — Acompanho o concurso desde o ano passado

"DESDE o ano passado venho acompanhando o desenrolar do concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA" — disse Rubem Braga, que êste ano participará do julgamento das cartas do concurso "Ganhe você mesmo um presente para a sua mãe".

"Apesar de não ter filhos em idade de participar do concurso, li com muito interêsse tudo que se publicou sôbre o assunto. As cartas premiadas eram tôdas de grande valor. Estou contente, de poder êste ano, ser um dos que escolherão entre as milhares de cartas recebidas, aquelas que por seu conteúdo e forma são as melhores; portanto aquelas que merecem os prêmios que serão distribuídos".

"Serão dias diferentes aquêles que lermos as cartas. E' uma literatura viva e variada. Para dizer a verdade bastante não costumeira".

Rubem Braga também estará na TRIBUNA DA IMPRENSA selecionando cartas.

Eduarda Duvivier à TRIBUNA:

"VAI SER MUITO BOM LER AS CARTAS"

Talvez, diz, o concurso revele algum poeta novo

"VAI ser muito bom ler as cartas" — disse-nos Eduarda Duvivier, a pequena poetisa que também julgará as cartas vindas de todo o Distrito Federal, para o concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe".

Eduarda nunca participou de comissão alguma. Essa experiência a está deixando muito apreensiva. Sua primeira pergunta foi para saber quantas cartas teria que ler, e em quanto tempo.

Eduarda, amanhã, será pela primeira vez em sua vida membro de uma comissão julgadora

Escrever: coisa boa

"E' muito interessante fazer êstes concursos porque isso pode levar algumas crianças a escrever poesias. E escrever poesia é uma coisa muito boa. Eu mesma precisei de reconhecimento para escrever. O concurso é uma forma de reconhecer que se deve escrever".

Eduarda, além de escrever poesia, gosta muito de desenhar. Muitas vêzes passa longos períodos apenas desenhando.

Eduarda voltou, novamente, depois dessas palavras, a indagar se poderia acompanhar o ritmo de leitura dos mais velhos, que julgarão também. Não temos dúvida de que será capaz e que seu julgamento será de grande valor.

O concurso da TRIBUNA atende aos sentimentos das crianças

"O CONCURSO DA TRIBUNA DA IMPRENSA para comemorar o "Dia das Mães", atende ao sentimento da criança, aproveitando-o aliado ao que ela aprendeu na escola. Esse é um dos motivos porque o considero um grande e útil empreendimento, que vem irmanar-se à nossa orientação".

Essas declarações nos foram feitas pela senhora Henriqueta Miranda de Abreu, diretora da Escola Manuel Cícero, onde estudam centenas de crianças que participam do concurso, procurando ganhar o presente que irão dár à mamãe, no "Dia das Mães".

Segunda vez

.. Esta será a segunda vez que a Escola Manuel Cícero participa do concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe". Já no ano passado, alunos da escola enviaram suas cartas à TRIBUNA DA IMPRENSA, candidatando-se.

Quase mil

Na Escola Bahia (Bonsucesso), 998 alunos se preparam para o concurso. A diretora, d. Iolanda Barbosa Coêlho, que acompanha o desenvolvimento da escola desde sua fundação (1936), já tomou tôdas as providências para fazer do concurso um grande incentivo aos seus alunos.

— "Nas matérias escolares, somos obrigadas a exigir correção de linguagem, influindo também no conteúdo, o que tira tôda a espontaneidade às crianças. Esse concurso lhes permite completa liberdade de ação. Para a maioria, a composição não passa de um exercício escolar. A iniciativa da TRIBUNA fará as crianças compreenderem o verdadeiro valor da linguagem escrita como meio de expressão dos seus sentimentos'

Lápis na mão, a guria assinala, no boletim com as bases do concurso, os itens que lhe parecem mais importantes. Os outros a observam, pensando cada qual no texto de sua futura cartinha.

Ofereça à sua mamãe uma destas UTILIDADES desfrutando desta VANTAGEM EXCEPCIONAL

Walita

do Bemoreira Magazin

Bem... no Taboleiro da Baiana

APENAS 50,00 de entrada e o restante em PRESTAÇÕES BEM SUAVES

12 DEPARTAMENTOS COM TUDO PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR
★ ofertas sensacionais
★ facilidades nunca vistas

MISTURADOR DE MASSAS TURMIX acompanha ESPREMEDOR DE FRUTAS - Vale por uma batedeira de bolo e custa a metade do preço.

CENTRÍFUGA JUNIOR Extrai tôda a parte líquida das frutas, legumes, carne etc., até a última gota.

LIQUIDIFICADOR WALITA
Com utilíssimos acessórios exclusivos! 3 velocidades. Mói, mistura, liquefaz, rala e bate. Copo refratário. Facas de aço inoxidável.

DESCASCADOR
Em 40 segundos descasca 1 quilo de batatas, cenouras, laranjas, mandioquinhas, com aproveitamento de 30% a mais da polpa.

BOJÃOZINHO WALITA
Adaptável no Liquidificador Walita. Com tampa hermética, prepara, guarda e conserva, por longo tempo, molhos, conservas, farinhas, café em pó, temperos etc.

ENCERADEIRA WALITA
3 escôvas de grande superfície. Passa palha de aço encera e dá brilho. Vem com 6 acessórios grátis. Extraordinário rendimento. Motor "Walita" silencioso, super-potente.

VENHA TOMAR UM SUCO DE FRUTA GRÁTIS durante êste mês, para comprovar pessoalmente a utilidade dum Walita.

VENTILADOR WALITA
Trabalha em qualquer posição. Provoca um movimento de ar dirigido, que circula por todo o ambiente. Patente, super-silencioso. Acabamento metalizado.

INFRA-GRILL
Moderna grelha elétrica. Com um mínimo de gordura, prepara num instante churrascos, frangos grelhados, omeletes, torradas etc. Conserva todo o valor da carne.

BATEDEIRA DE BOLOS WALITA
Moderna, potente, super-aperfeiçoada! 10 velocidades. Bate massas leves e pesadas, cremes, maioneses. Mói carne sem esmagar. Extrai suco de frutas. Recipientes plásticos.

COMPRE BEM... PELO CREDI-BEM

Bemoreira magazin ★ Bem... do lar

Av. Almirante Barroso - esq. Av. 13 de Maio

NORTON

TENDÊNCIA E INFLUÊNCIA DA MODA

O INVERNO está chegando e com êle surgem as novas linhas para as "toilettes" femininas. A mulher carioca não terá dificuldades para escolher seus trajes na estação que se aproxima. A coleção é grande e muito variada. Depende, apenas, da preferência de cada uma.

Tendência francesa

A França é tida por todos os entendidos em moda como a capital da elegância. E' de lá que chegam as ordens para tôdas as estações. São os costureiros franceses que dominam o mercado, importando para todos os países do mundo suas novas criações, seus modelos exclusivos.

Atualmente a moda francesa vem sofrendo a concorrência da italiana e americana. Ambas afirmam apresentar modelos mais práticos e acessíveis do que a francesa. Mas, não resta dúvida de que a francesa continua imperando.

Para o inverno, são grandes as novidades vindas da França. Em primeiro lugar temos a nova linha, ou seja a linha denominada oriental, que torna a mulher mais esguia. Alguns modelos apresentados nos desfiles de Paris mostram essa linha evitando emoldurar a silhueta. Ela segue reta de cima abaixo. Outros modelos, porém, os mais apreciados, lembram a linha chinesa, mas deformam a silhueta.

Os vestidos modernos não possuem cintura. São todos inteiriços e quase nunca levam cinto. Os tecidos grossos como a lã e o tweed se prestam muito bem para êsses modelos.

Outra grande novidade vinda da França é o novo tipo de suéter. Até agora tivemos suéteres justos, modelando a silhueta. A moda oriental influiu também nesse setor. E os suéteres modernos são retos, frouxos e, por incrível que pareça, muito mais bonitos que os outros. Eles seguem a mesma linha que os pulôveres masculinos, com o mesmo tipo de manga. Os suéteres justos, com sanfona na cintura estão inteiramente fora de moda.

Influência italiana

A Itália apresentou para êste ano modelos diferentes dos franceses. Em primeiro lugar subiu o comprimento das saias e foi à Espanha e Grécia buscar inspiração para seus modelos. A linha oriental não foi lembrada pelos costureiros italianos que preferiram as linhas baseadas nas vestimentas dos toureiros e nas estátuas gregas.

A principal característica das novas criações italianas reside, principalmente, nas cores vivas e nas pedrarias. Os modelos que desfilaram em março dêste ano, na capital italiana eram todos vistosos, de cores alegres e exuberantes.

Apenas num ponto a linha francesa e a italiana permanecem a mesma. Nas capas.

As capas que acompanham os vestidos continuam as mesmas, compridas e rodadas. Algumas obedecem a nova linha. Mas a preferência vai sempre para os modelos já conhecidos.

Côres

A maior curiosidade da nova moda é a grande variedade de cores que surgiram de um momento para outro. As cores do arco-íris perderam sua finalidade, pois elas são denominadas com outros nomes de acôrdo com a vontade de cada criador. Da França vêm-nos o azul-francês, o azul-Mediterrâneo, o vermelho-aveludado, e a grande variedade de branco que vai do leite até o branco-neve.

Da Itália mandaram-nos o azul-céu de Andaluzia, vermelho-sangue de touro, rosa-rosa e uma grande variedade de títulos que vão confundir os vendedores que perguntarão que côr terá o céu de Andaluzia ou qual a diferença do azul-francês para os outros tons de azul.

A palavra estará, pois, com a mulher. Ela deverá estar a par das côres assim como das novas linhas e dos novos tecidos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.930 — TÊRÇ A-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1956

Modêlo-TRIBUNA

EIS um vestido bonito, moderno e elegante. A saia é rodada, sem cintura — e empresta ao porte da mulher delgada uma beleza diferente. Uma faixa drapeada no busto segue reta até as costas, onde termina por um laço, fechando o grande decote quadrado. Os ombros são formados pelas alças.

O modêlo de hoje, idealizado por Roland, é para coquetel. Pode ser escolhido pela carioca que fôr fotografada hoje, à noite, na Hípica, por Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A moda francesa é a mais seguida pelas brasileiras. Aqui está um bonito vestido apresentado no desfile da Canadá, por Nicole. A renda sempre continua na moda e é usada para os vestidos habilês e coquetel.

Hoje, na Hípica mais um vestido modêlo-TRIBUNA

NO jantar-dançante de hoje, à noite, na Sociedade Hípica Brasileira, será escolhida a ganhadora do modêlo-TRIBUNA da semana. Será uma festa elegante, como tôdas as que se realizam no clube do Jardim Botânico — e com várias atrações. Haverá um desfile de penteados em tecnicolor e nêle tomarão parte jovens da sociedade. Entre elas, Maria Sônia de Araújo, e Rosinha Serzedelo Machado.

Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, estará presente, a partir das 21 horas, nos salões da Hípica, para escolher a mais bonita e mais elegante da noite.

Na Hípica, sob o patrocínio da TRIBUNA:

O baile do Charleston

- **Saias curtas, sapatos de bico fino e meias brancas.**
- **Lábios em forma de coração e colares quase tão longos quanto a altura de suas donas.**
- **Homens de calças brancas apertadas, paletós de xadrez e palhinha.**
- **A moda voltará ao que era antes da primeira guerra.**

VAI voltar o tempo das saias curtas, dos sapatos de bico fino e das meias brancas. As mulheres tornarão a pintar os lábios em forma de coração e os colares serão quase tão longos quanto a altura de suas donas. Os homens vestirão as calças brancas apertadas, os paletós de xadrez e os chapéus palhinha.

A moda voltará ao que era antes da primeira grande guerra. Mas isso será apenas por uma noite, quando a Sociedade Hípica Brasileira irá receber uma multidão vestida à 1925, para ali disputar um concurso de "Charleston". E o baile, que já foi batizado com o nome da famosa dança daqueles tempos, vem sendo cuidadosamente preparado por um grupo de pessoas animadas e terá o patrocínio da página feminina da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Cada vinte anos, a tendência é reviver a moda. Nunca as "toilettes" femininas estiveram tão próximas, em linha, à moda de vinte anos atrás. Vamos então revivê-la, e quem sabe se dêste desfile não iremos tirar sugestões para os nossos dias?"

Assim falou a sra. Fernanda Pires da Silva, diretora-social do Lagoinha Country Club, e organizadora da Festa do Charleston".

Há tempos atrás, o "Waldorf Astória", de Nova York, promoveu o "Baile do Charleston". A festa foi falada no mundo inteiro e alcançou sucesso inigualável no famoso hotel americano. Vieram convidados de tôda a parte e cada qual viveu um personagem da época do "Charleston" e dos chapéus de palha.

Disse-nos a sra. Fernanda Silva ser essa uma idéia nova que surge para ser explorada pelos clubes cariocas.

— "E' preciso ampliar as atividades dos núcleos sociais, fazendo com que a mocidade encontre ambiente próprio aos divertimentos de sua idade. O que está acontecendo é que todos jogem para as "boites", porque os clubes não têm programações suficientes e originais para oferecer aos sócios. Tenho certeza de que a festa será um sucesso e, depois dêste, muitos bailes virão reviver as épocas antigas da Polca, da Valsa e do Minueto". — acrescentou a diretora-social do Lagoinha.

A festa será a rigor, no dia 26 de maio. Haverá um desfile de modas, com a apresentação de trajes de praia, vestidos ligeiros, de passeio e de festas. Consta que uma das jovens apresentará um vestido de noiva da famosa época.

Vários costureiros prestarão sua colaboração e serão distribuídos prêmios às mais elegantes e originais. Moças e rapazes, senhoras e cavalheiros já estão folheando os albuns dos avós, para dali tirarem idéias para suas "toilettes".

No dia 26 de maio, na Hípica, haverá, ainda, um "show" com música de Al Jonhson, sapateado e danças da época.

E ACESSÓRIOS

Côres

De ROLAND para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA

O TIPO castanho é um tipo estranho e requer "maquillage" e vestuário apropriados. E' um tipo diferente, mais raro e por isso requer mais cuidado e apuro.

Se a pessoa tem olhos azuis ou cinza e a cútis branca, deve escolher côres frias, tais como o verde, azul-esverdeado, azul-violeta. São as côres mais adequadas para o tipo. O lilás é uma côr que dá maior propriedade ao tipo castanho e o faz brilhar com mais intensidade. as combinações de vermelho com azul com preto e do branco com cinza também favorecem muito. As mulheres com êsse tipo devem evitar o bege, o amarelo-verdoso, o laranja e o vermelho-amarelado.

As ruivas devem usar no seu *make-up* pó de arroz e base em côres pálidas, levemente rosadas. São êles os mais apropriados para o tipo. O contôrno dos lábios devem ser acentuados. Para as faces e as unhas devem usar o vermelho violáceo. Para as sobrancelhas, o lápis negro e para os cílios, rimel azul-negro ou violeta.

A delicadeza da côr nas mulheres louras precisa ser acentuada e não oculta pela "maquillage". Se a pele é clara e rosada, uma base côr creme claro ou ligeiramente rosada será perfeita. Para o baton, use o vermelho-violáceo, usando o mesmo tom para o rouge e verniz de unhas. Nos cílios aconselhamos o marron ou azul. Para acentuar os olhos azuis, nada melhor que uma sombra de um azul muito suave.

Para a cútis pálida ou média, ligeiramente rosada, torna-se conveniente uma base um pouco mais viva do que a tonalidade original. O vermelho-claro ou dourado para os lábios, faces e unhas. No entanto, pode ser usado o rosado os vermelho-brilhante, se ficar de acôrdo com o vestido.

Para os vestidos, é de se notar que muitas tonalidades de marron favorecem muito ao tipo, assim como o laranja-apagado, o vermelho-alaranjado, o amarelo-dourado ou pálido e alguns tons de amarelo-esverdeado são muito próprios. Na tonalidade verde, atualmente muito em voga, temos o verde-oliva e o verde-bronze. Nos tons rosa, podem ser usados o salmon, pêssego, lagostino, o rosa-amarelado e o coral. Essas tonalidades são magníficas para vestidos e acessórios. O preto vai bem com qualquer tipo e ainda melhor para as louras.

O branco-creme é sempre mais aconselhável que o branco-morto. Se a mulher tem sardas só deve usar o azul-marinho porque tôdas as outras tonalidades de azul não vão bem com o tipo.

De um modo geral não aconselhamos as côres muito vivas para o tipo louro. Evita a vulgaridade e não entram em luta com os cabelos, que precisam sempre ser realçados.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa... porque é o senhor que o paga... e nesta oferta de Varma o senhor poderá pagá-lo sem sentir!

interessa... porque em suas quatro bocas de fogo e em seu grande forno iluminado poderão ser preparados os pratos que o senhor mais aprecia, bolos e doces incomparáveis...

interessa... porque o fogão Mipa é extremamente econômico funciona com Heliogás, o gás engarrafado que é o único artigo no Brasil com tendência a baixar de preço...

interessa... porque sua senhora terá prazer em cozinhar num fogão MIPA!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 · BUENOS AIRES, 86 · SENADOR DANTAS, 42

NOSSOS QUERIDOS CONFRADES

NA "Manchete" do último dia 28, aparece o seguinte, na Página Feminina:
"E' de mau gôsto convidar a secretária para almoçar. Alguns chefes costumam proceder desta maneira e ainda elogiar a beleza da moça. Por sua vez, ela confessará que o patrão é um ótimo chefe e que qualquer pessoa teria prazer em trabalhar no seu escritório. Que dirão os outros empregados, ou melhor, a mulher do chefe?"

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

BEM APLICADA

A PIADA não é nova, prezado leitor Roberto Augusto de Almeida, mas está bem aplicada. Por isso, aqui vai.

"Contam as más línguas que, no último despacho do general Lott com o presidente JK, o primeiro levava no bôlso alguns charutos Havana, de que recebera uma caixa, para oferecê-los ao presidente.

Naturalmente, para não desperdiçar os seus preciosos charutos, perguntou, com muita cortesia, a JK:

— Presidente, V. Excia. fuma charutos?

— Fumo, general. Mas, se o senhor quiser, eu posso deixar de fumar — respondeu, imediatamente JK, concordando, mais uma vez, em gênero, número e grau".

Pense no futuro

É DE Ubá que o nosso andejo colaborador Joaquim Filho nos envia esta. Mas não a colheu na terra de Ari Barroso, mas em rincões fluminenses. Deixemo-lo contar:

"Continuando minha peregrinação pelo Estado do Rio, colhi mais êste desfile, e o passo às suas mãos. E' um aviso, fixado num café de Paraíba do Sul.

"Se o café estiver fraco, frio e velho, não reclame, pois um dia você estará assim também".

Música típica

"NA tarde de 27 de abril — pouco depois das 13.30 —, fui ouvinte de um desfile da Rádio Tamoio, num programa com o locutor José Leonardo" — começa a contar o leitor João do Couto Machado. E prossegue:

"A procura de um programa de meu agrado, parei o dial na Tamoio: iniciava-se, decididamente, uma audição de música popular brasileira. O locutor deitava falação, e, em meio de uma porção de lugares-comuns, falou das belezas da Amazônia, de seus rios e seus caboclos destemidos; da velha Bahia, com suas baianas lendárias; das Iracemas bonitas, das Iaras e Iemanjás.

Finalmente, disse do ritmo quente e cadenciado que desce do morro para aquecer os nossos corações... (Ao fundo, o belo samba "Natureza Bela" completava o ambiente para o desfile).

Fêz uma breve pausa o locutor, mudou o tom de voz e anunciou:

— O nosso programa tem início com Marlene Martins, interpretando o fado-canção "Coimbra".

Um Giro em Sociedade

ROBERTO Vasconcelos, cronista social do "Correio da Manhã", embarcou para os EE.UU., ao encontro de sua noiva, senhorita Sônia Câmara Cruz.

PETER

SOB os auspícios da senhora Sarah Kubitschek e das Pioneiras Sociais, será apresentado ao público, em "Avant-première", o filme mais esperado do ano: "Guys and Dolls" (Eles e Elas), que tem nos papéis principais Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra, Vivian Blaine e as formosas "Goldwyn-Girls", que por sinal estarão presentes à estréia, amanhã, às 21 hs., no Metro Passeio.

A renda do espetáculo será destinada às obras realizadas pelas senhoras que fazem parte das "Pioneiras Sociais".

◆ ◆ ◆

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro está convidando para a sessão de cinema logo mais, às 18 horas, no auditório da A.B.I. A Columbia Pictures do Brasil apresentará um desenho animado da U.P.A., "Olha a frente" e a Warner Brothers estará apresentando o filme "Relíquia Macabra", com Humphrey Bogart, Mary Astor, Peter Lorre, Sidney Greenstreet e outros, com a direção de John Huston.

◆ ◆ ◆

O JOVEM colunista Jean Pouchard, do "Diário Carioca", estará logo mais no Lagoinha Country Club com o desfile de penteados em tecnicolor. A coisa parece que vai pegar. Vamos aguardar para ver o resultado.

◆ ◆ ◆

AS CINCO garotas de Samuel Goldwyn, as "Goldwyn-Girls", estiveram reunidas no Hotel Glória para uma apresentação à imprensa. São realmente uns amores, simples e muito dadas com o pessoal da imprensa. Apenas uma das meninas não pôde comparecer: Suzanne Ames, que se achava bastante gripada. Mesmo assim o ambiente estêve gostoso e as meninas vão fazer sucesso na certa.

◆ ◆ ◆

O SENHOR Albino Avelar deverá embarcar para os Estados Unidos ainda êste mês.

O COLUNISTA Sérgio Pôrto (Dona Yayá), conta o seguinte:

"Houve a "Brasiliana", espetáculo que socialmente foi da melhor qualidade possível não só pela gente bonita que compareceu como também pela receita que foi das melhores, apesar do preço extorsivo que o senhor Miécio Askanasy cobrou à senhora Elza Weil, organizadora da festa".

◆ ◆ ◆

TUDO faz crer que a festa de "Miss Distrito Federal", que será realizada no próximo dia 19, em Quitandinha dinha, está fadada ao mais completo sucesso. As candidatas que serão apresentadas estão muito bem preparadas e dispostas a lutarem até o fim para conseguirem o título da mais bela carioca. Os trabalhos na preparação da decoração do Teatro Mecanizado, estão sendo caprichosamente estudados, para proporcionar aos convidados e às candidatas um aspecto mais convidativo. As candidatas permanecerão em Quitandinha 48 horas antes do desfile final.

◆ ◆ ◆

Um "flash" do jantar das Senhoras Benfeitoras, na residência do casal Jerônimo Castilho.

PARA o Velho Mundo seguiram, sábado o sr. e sra. Ary de Castro. Vão passar o verão na Europa.

◆ ◆ ◆

NA Hípica, hoje, mais uma escolha para o modêlo-TRIBUNA.

Êles preferem... e Elas admiram

DNB — CASTOR

a nova linha em nova côr

Êles e Elas

(Guys and Dolls)

Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra, Vivian Blaine

Estréia dia 10 de maio nos 3 cines Metro

Avant-première em benefício da Obra das Pioneiras Sociais sob o alto patrocínio da Exma. Sra. Sara Kubitschek, no dia 9 de maio, às 21 horas no Metro Passeio, com a presença das Goldwyn-Girls

a visita das GOLDWYN Girls a esta cidade é uma iniciativa da METRO-GOLDWYN-MAYER e MAX FACTOR HOLLYWOOD

CASTOR

2 alturas • Sola de crepe de couro • Pontos e meios pontos

Em cromo Brasileiro		Em Camurça Castor	
c/ sola de couro	710	c/ sola de couro	770
c/ sola crepe	770	c/ sola crepe	820

DNB

AVENIDA Av. Rio Branco, 149

GALERIA Av. Rio Branco, 120-A e 8

Época

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

* *General Euclides Zenóbio da Costa*
* *Diplomata Luiz Octavio de M. Parente de Melo.*
* *Embaixador Maurício Nabuco*
* *Diplomata dr. Francisco de Assis Grieco*
* *Dr. Ulisses Luiz de Albuquerque*
* *Nelson J. da Fonseca*

* * *

FAZEM anos hoje:

* *Armando da Costa Dias*
* *Manoel Melo*
* *João Mendes da Silva*
* *Laurides Lopes.*

* * *

FEZ anos ontem:

* *Sra. Aleyde Batista, viúva do dr. Noel Batista.*

Homenagem à Cruz Vermelha

Em sua última sessão, o Rotary Club do Rio de Janeiro prestou uma homenagem à Cruz Vermelha, achando-se presentes o senador Vivaldo Palma de Lima Filho, Presidente daquela instituição, e o seu scertário, Gen. Dr. Benjamin Gonçalves. Com a palavra o rotariano Luiz Murgel, disse da satisfação do Rotary Club em homenagear organização que tantos serviços presta à humanidade.

Rememorou o trabalho do fundador da Cruz Vermelha Internacional, Henri Durant, que, com outros companheiros, conseguiu em 1864 estabelecer as bases definitivas da organização com a assinatura da Convenção de Genebra pela maioria dos países. Salientou que inicialmente dedicada ao socorro dos feridos em tempo de guerra, foram as atividades da Cruz Vermelha ampliadas para o tempo de paz com o auxílio a doentes e a criação de escolas de enfermagem.

A Cruz Vermelha Brasileira, concluí, fundada em 1908, aí estava com seu trabalho de assistência médico-social.

Agradeceu, em nome da Cruz Vermelha, o presidente Vivaldo Palma de Lima Filho.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÔ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

2.º Domingo de Maio

Dia das Mães

Presentes finos — Artigos importados — Preços excepcionais

Rua México, 74 — S/203 — Tel.: 22-8872

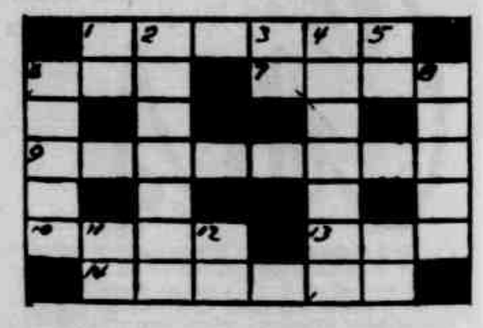
Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Passatempo

DIOFRAN



Problema 1491 — em 8-4-1956

HORIZONTAIS: 1 — qualidade de que desperta admiração; 6 — advérbio; 7 — nome de rei que é o personagem principal de uma tragédia de Shakespeare; 9 — caruma séca; 10 — cultivas a terra; 13 — época; 14 — descuidado.

VERTICAIS: — 1 — duas vêzes; 2 — concertam; 3 — o artigo "O" (ant.); 4 — o ponto mais elevado (pl); 5 — rio da Europa; 6 — sagrada; 8 — quinhentas fôlhas; 11 — letra grega; 12 — nota musical.

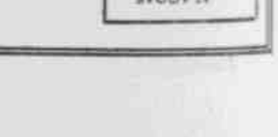
Enigmas tipográficos

GOAAA A	Pi R

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1490 — H e V — colega — dtimos — lhias — emir — goa — um — assomo.

ENIGMAS



JK ACHA BELA A POESIA DE SCHMIDT

SCHMIDT: gosta do govêrno de Juscelino

UM exemplar das "Poesias Completas", de Augusto Frederico Schmidt, foi oferecido à Biblioteca do Jockey Club pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Eis a dedicatória, datada de 25 de abril último:

"À Biblioteca do Jockey Club Brasileiro ofereço êste volume, na expectativa de que a bela poesia que nele se contém contribua para acentuar o sentimento de admiração que voto à obra cultural aí realizada". Rio, 25-4-54 — (a) — Juscelino Kubitschek".

Pela cópia.

A bomba atômica é bela

COM ilustrações de Levy Menezes, acaba de aparecer, numa edição da Livraria José Olympio, o novo livro de poemas de Antônio Olinto.

Intitula-se "Nagasaki", e nêle o poeta canta as dôres do mundo moderno, atingido pelo impacto da bomba atômica.

Uma nota curiosa é que o poema, de excelente fatura, apesar de sua marca de humanidade e de amor pela vida, constitui também uma proclamação da beleza da bomba atômica.

O poeta canta-lhe os horrores, mas não lhe nega a poesia e o belo espetáculo que é ela, monstruosa flor de urânio.

HOJE NAS LETRAS

Ilustração de Darel, para o livro de contos "Circulo de Giz", de Léo Vitor. Os contos são sôbre a vida em sanatório, e, harmoniosamente escritos, retratam vidas sem esperança, dias angustiados e destinos inquietos diante da morte.

NOTÍCIAS DE MACEDO MIRANDA

ESTREANDO, em 1955, no romance e na poesia, simultâneamente, com "A Hora Amarga" e "Litoral dos Mêdos", Macedo Miranda entregou a Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, os originais de um livro de contos — "Pequeno Mundo Outrora" —, que deverá sair numa nova coleção, a ser lançada brevemente. São seis contos, ilustrados por seis artistas diferentes: Carlos Val, Frank Schaeffer, Hilde Weber, Iberê Camargo, Oswaldo Goeldi e Zezé. As personagens de todos os contos são crianças.

Além disso, Macedo Miranda escreveu novo romance, cujo título não pode revelar, pois concorre com êle ao Prêmio Orlando Dantas, que exige sigilo absoluto dos candidatos.

— "Posso dizer que abandonei a simultaneidade de ações do primeiro romance, para me fixar numa história desenvolvida linearmente, com princípio, meio e fim, à boa moda antiga".

MIRANDA: escreve pouco e com dificuldade

Contesta Macedo Miranda que seja um "fecundo", como lhe chamou Valdemar Cavalcanti. Pelo contrário: escreve pouco e com dificuldade. Mas, vivendo muitos anos na província, escreveu diversos trabalhos.

Ao chegar ao Rio, logo lhe apareceu editor e, assim, dá a impressão de que está fabricando literatura a granel. Em cinco anos de Rio, só fêz aqui os capítulos finais de "A Hora Amarga" e todo o novo romance, que, além de pouco volumoso, já trazia há muito tempo em esquema.

História mineira de um mineiro:

INSPIRADO NA VÍRGULA FÊZ QUATRO SONETOS

TEXTO DE LUIZ ERNESTO

AMÉRICO Monteiro de Castro é o nome de um mineiro autêntico. Que nasceu em Tiradentes, estudou (direito) em Belo Horizonte e vive hoje em Ouro Preto. E com uma constante (tão mineira) na vida: jornalista, poeta, escritor. Pois Monteiro de Castro entra no jornal, hoje, porque virou notícia. E notícia boa. O nosso Américo é o autor de uma proeza única na língua portuguêsa. Fêz quatro sonetos diferentes (sic), com os mesmos versos! Apenas mudando a vírgula.

(Os sonetos vão públicados ao pé da reportagem. Antes, temos de dizer ainda um pouco quem é Américo Monteiro de Castro, mineiro de Minas Gerais).

Infância (estudos)

Américo nasceu em 4 de janeiro de 1915 em Tiradentes. Na casa do padre Toledo, que é hoje a Prefeitura Municipal. É filho de Américo Olímpio de Castro (fiscal do consumo) e Estela Monteiro de Castro. Ambos, falecidos.

Estudou em Oliveira (curso primário) e em Belo Horizonte (curso secundário). Na capital, formou-se também em direito. E foi onde, também, foi picado por dois vírus. O literário e o gramatical.

Literatura (e jornais)

Traçando o perfil moral dos colegas, em Belo Horizonte, Américo Monteiro de Castro começou sua carreira nas letras. Eram publicações pequenas, nas revistas "Colégio Arnaldo" e "Montanhesa" Depois passou a escrever sôbre os estadistas da República. E fundou o Centro de Cultura "Justino Mendes", a que serviu também como orador (duas vêses).

Formado, veio a época das colaborações nos jornais mineiros. "Fôlha de Minas". "O Diário" e a "Tribuna de Minas", de Belo Horizonte. "Gazeta de Minas" de Oliveira. "O Operário", de Montes Claros. "O Norte de Minas" de Teófilo Otoni. "Jornal do Povo", de Ponte Nova. E, finalmente, "G.L.T.A.", de Ouro Prêto, onde se fixou. Fora da província, colaborou no "Correio da Manhã" (Rio).

Fase de Ouro Prêto

Para Ouro Prêto foi como funcionário federal Na terra da Inconfidência, tinha de fundar a "Academia Ouropretana de Letras". Mas não se sentou na cadeira número um. Preferiu a três. Tomás Antônio Gonzaga é seu patrono. Há pouco, se reelegeu secretário-geral da Academia.

Na "sua" Ouro Prêto, começou a produzir Exegeses didáticas e poemas em prosa. Estudos de sintaxe e versos líricos, ao estilo do patrono (Gonzaga). Por isso, agora, Américo Monteiro de Castro é uma figura conhecida na cidade. E na capital também.

Obras (gramática)

Américo tem uma gramática. Tôda em versos. Chama-se "Pequena Gramática em Versos" e nela se destacam os sonetos: "Regência dos Verbos", "Funções do Quê" "Verbos Defectivos", "Infinito Pessoal" "Sintaxe do Se". "O jôgo da vírgula", "Dois Pontos", "Metaplasmos", "Figuras de Sintaxe", "Tropos de um Coveiro" e Vícios de Linguagem".

Os quatro últimos sonetos de sua gramática (em versos) foram tese dum concurso literodidático da Academia Ouropretana de Letras.

Obras (poemas)

Mas Américo não parou na gramática. Ele tem vibrações líricas. E históricas. Sua obra é também algumas vêses épica. Vamos acompanhá-la, pelos títulos dos seus poemas:

"O Expedicionário", "Vozes do Brasil", "Esperança", "Marília de Dirceu", "O amor é a lei suprema", "Filigrana", "Invocações à Lua", "Menino moço e homem", "Bismarck e Darwin", "8 de maio", "Cérebro versus coração", "Cidades de Minas", "Estudante de Ouro Prêto", "Integridade de juís" "Por dentro de Georges Sand", "O banquete de Van Der Helst", "Símios" e "Favos".

Referências e objetivos

Américo, o literato, tem preferências literárias. Êle mesmo vai enumerando. Os escritores preferidos são: Machado de Assis, Spinoza, Emerson, Buda, Afonso Arinos, Dostoiewsky e Balzac. Já os poemas de predileção são em menor número (e mais provincianos): Bilac, Cruz e Souza, Onestaldo Penaforte, Djalma Andrade e Tomás Gonzaga (sempre).

Na "poesia da vida", Américo tem preferência: pela sua mulher. Maria Eugênia Lobato de Castro (também da Academia Ouropretana de Letras). Que lhe deu três filhos — a mais velha, Marília

Vejamos agora a proeza inédita (em língua portuguêsa e no mundo) do mineiro de Ouro Prêto, Américo Monteiro de Castro: os quatro sonetos iguais na forma e de sentido diferente.

O JÔGO DA VÍRGULA

I

EU AMO E ELA ODEIA!

Dentro de mim, meu Deus, que sensação
Tão boa, não é má, não, tem a palma
Do amor, nunca está minhalma
No antônimo perfeito da afeição!

Se às vêzes me estarrece a ingratidão,
Perdôo-lhe, jamais em mim se espalma
A víscera que amarga a dôce calma
Da maior doce calma da razão!

De dentro dela, em que tu te enleias,
Tua alma, entanto, má, não duvido
A cólera transborde-se nas veias...

Amor sentes jamais, eu esquecido,
Pois dizes, sim, que me amas não, odeias
Com êsse coração mal escondido...

II

EU ODEIO E ELA AMA!

Dentro de mim, meus Deus, que sensação
Tão boa não, é má, não tem a palma
Do amor, nunca, está minhalma
No antônimo perfeito da afeição!

Se às vêzes me estarrece a ingratidão
Perdôo-lhe jamais, em mim se espalma
A víscera que amarga a doce calma
Da maior dôce calma da razão!

De dentro dela, em que tu te enleias,
Tua alma, entanto, má não, duvido
A cólera transborde-se nas veias...

Amor sentes, jamais eu esquecido,
Pois dizes "sim", que me amas, não odeias
Com êsse coração mal escondido...

III

EU AMO E ELA AMA!

Dentro de mim, meu Deus, que [sensação]
Tão boa, não é má, não, tem a [palma]
Do amor, nunca está minhalma
No antônimo perfeito da afei- [ção]

Se às vêses me estarrece a in- [gratidão,]
Perdôo-lhe, jamais em mim se [espalma]
A víscera que amarga a doce [calma]
Da maior doce calma da razão!

De dentro dela, em que tu te [enleias,]
Tua alma, entanto, má não, [duvido]
A cólera transborde-se nas [veias...]

Amor sentes, jamais eu esque- [cido,]
Pois dizes "sim", que me amas, [não odeias]
Com êsse coração mal escon- [dido...]

IV

EU ODEIO E ELA ODEIA!

Dentro de mim, meu Deus, que [sensação]
Tão boa não, é má, não tem a [palma]
Do amor, nunca, está minhalma
No antônimo perfeito da afei- [ção!]

Se às vêzes me estarrece a in- [gratidão]
Perdôo-lhe jamais, em mim se [espalma]
A víscera que amarga a doce [calma]
Da maior doce calma da razão!

De dentro dela, em que tu te [enleias,]
Tua alma, entanto, má, não du- [vido]
A cólera transborde-se nas [veias...]

Amor sentes jamais, eu esque- [cido,]
Pois dizes, sim, que me amas [não, odeias]
Com êsse coração mal escon- [dido...]

Ampliando a garantia de fábrica aos possuidores de aparêlhos WINDSOR uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Esta frota, aparelhada com equipamento de precisão absoluta e com peças genuinas em estoque permanente, se faz acompanhar por técnicos de comprovada capacidade. Tudo isto para garantir

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO perfeita - permanente - imediata

êste serviço está às suas ordens pelo fone 28-1610

VOCÊ O CONHECE — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO — POR FORA

Rádios e Televisão Windsor S.A.

Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho

Reclame Publicidade - W-0011

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro do I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 48 - Loja — Fone: 23 0074 - Caixa Postal 1741

End. Teleg. "Monero"

Rio de Janeiro — Brasil

Reservas e venda de passagens:

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOVEIS
EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PREFEITO ARRANJA "BOITE"

A ANTIGA "boite" Casablanca, na Praia Vermelha, vai voltar a ser "boite", para não deixar sem emprêgo uma centena de funcionários do "Night and Day", que pegou fogo.

Depois do incêndio, o empresário Carlos Machado informou que seria obrigado a despedir muita gente (cozinheiros, garçãos, serventes, eletricistas, e etc.), por não poder montar nova "boite".

Motivo: falta de lugar próprio para instalar nova casa.

O prefeito Negrão de Lima sabendo disso, ofereceu a Carlos Machado a casa no cantinho da Praia Vermelha, onde o mesmo Carlos Machado já teve o "Casablanca". O prédio é da Prefeitura e a "boite" foi obrigada, há tempos, a sair de lá, porque ia servir como escola pública.

Não se sabe ainda que nome vai ter a "boite" — se "Casablanca", "Night and Day" ou qualquer outro.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Espelho mágico: Cacilda Becker

"NA REALIDADE eu sou apenas uma mulher — e estou contente com isso. Contente, principalmente, por ser mulher. Acho, no entanto, que está chegando o momento de escolher. Não na minha arte, nela não há escolha: sou uma atriz e portanto um instrumento. Devo, apenas, cada vez mais afinar êsse instrumento.

Nasci em Pirassununga, no Estado de São Paulo, numa família de protestantes. Não fui uma menina precoce ou mesmo jeitosa. Gostava muito de dançar e sempre que uma música me dizia alguma coisa, tocava minha sensibilidade, eu dançava. Fui menina pobre. Quando cresci não podia mais dançar como queria, porque me faltava o aprendizado. Aliás, nunca pude, quando criança, aprender o que desejava: sempre faltava-me conhecimentos. O pior é que eu sabia que minha infância estava passando, fugindo, sem que realizasse o que desejava. Foi horrível.

Depois, mais tarde, encontrei o teatro e quando o encontrei foi como se tivesse reencontrado tôdas as artes que eu desejava na infância realizar. Talvez por isso seja o teatro o maior amor de minha vida, minha grande paixão e a êle me dedicarei sempre.

Comecei a representar em 1940, no Teatro do Estudante do Brasil, de Paschoal Carlos Magno. Trabalhei nas companhias Rouilen e Bibi Ferreira. Em 1947 ingressei nos "Comediantes". Em 1948, inaugurei o Teatro Brasileiro de Comédia, passando logo à primeira atriz. Sou uma grande sentimental, apaixonada, exagerada, exaltada e, por isso mesmo, preciso ter em tôrno de mim pessoas serenas, de cabeça fria e raciocínio seguro. As palavras bonitas, as frases sonoras, a própria poesia não me impressionam: o importante é que elas reflitam sentimentos reais, sejam a vida. Está muito em moda o cultivo da maldade nos nossos dias. Todos querem ser maus. Eu gostaria de ser boa, muito boa.

Sinto-me no começo de uma carreira apaixonante, onde param as minhas ambições, que não têm fim. No teatro, tenho encontrado tudo que é alicerce para minha vida. Na questão material, tem-me permitido uma vida nobremente honesta. As alegrias dos prêmios me têm estimulado e adoro conquistá-los. Obtive duas medalhas de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais do Rio de Janeiro, em 51 e 54. Dou-lhes

o valor daquilo que representa a vitória sôbre meus temores, minhas angústias e sofrimentos cada vez que se levanta a cortina para uma nova estréia. Estou definitivamente comprometida com o teatro. A única coisa que me interessa no mundo, além de minha mãe, meu filho, meus irmãos é o teatro".

Walmor Chagas e Ziembinski nas suas interpretações de Mosca e Volpone, respectivamente. O atual cartaz do Ginástico merece que o público o prestigie

ATORES E PEÇAS

MARIA SAMPAIO e DALIA PALMA, que estiveram reunidas em companhia dos Artistas Unidos, estão no elenco de "O Anjo", que o Movimento Brasileiro de Arte apresentará em breve. A peça de Agostinho Olavo está sendo dirigida por José Maria Monteiro.

* * *

MARIA FERNANDA estêve entre nós passando o fim-de-semana. Está disposta a montar uma companhia, com Fábio Cardoso, para excursões pelo interior. Antes fará "Senhorita Júlia" sob a direção de Antunes Filho.

* * *

DERCY GONÇALVES escolheu uma peça de Hermilo Borba Filho, para substituir seu atual cartaz que é "A Mulher de Barrabás". O diretor será Evaristo Ribeiro.

* * *

JORGE DE ANDRADE acaba de receber carta de um editor norte-americano, informando que "O Telescópio", peça em 1 ato, de sua autoria, será publicada numa coletânea de textos curtos de dramaturgos de 28 países.

* * *

JARDEL FILHO, teve de tingir os cabelos para interpretar o "Alvaro Mangiacavallo", de "ROSA TATUADA", de Tennessee Williams, que o Teatro Popular de Arte, de Sandro e Maria Della Costa, está apresentando em São Paulo, e que virá dia 15 de maio próximo estrear a Temporada de Comédia no Municipal.

* * *

MIROEL SILVEIRA cedeu a José Renato, os direitos de representação de "PIC-NIC", de William Inge, para o Teatro de Arena, onde será levado sob a direção de José Marques da Costa. A peça acaba de ser filmada com William Holden e Rosalind Russel, nos principais papéis.

"III Quinzena de Cultura do DCE-UB"

O DIRETÓRIO Central de Estudantes da Universidade do Brasil realizará, de 11 a 26 do mês corrente, sua "III Quinzena de Cultura", que será instalada solenemente pelo professor Deolindo Couto, às 20 horas do dia 11, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, apresentando-se, após, em vários números de danças folclóricas, o "Teatro Popular Brasileiro", sob a direção do poeta Solano Trindade.

Fazendo carreira

Otelo — Teatro Dulcina — Cia. Tônia-Celi-Autran.

Volpone — Teatro Ginástico — T. B. C.

Anastásia — Teatro Serrador — Eva e seus artistas.

Aperta o cinto — Teatro Carlos Gomes — Marlene e Mirita Casimiro.

Os filhos da Biruta — Teatro Rival — Cia. Alda Garrido.

DOSTOIEWSKY É TRUNFO ALTO

JÁ LOUVAMOS o esfôrço do "Teatro do Rio" montando originais do repertório clássico universal. Mas nem por isso nos furtaremos agora de dizer que nem só de boas intenções se fazem bons programas.

A teleadaptação que Rugero Jacobi e Luis de Lima fizeram de UM JOGADOR e que êste último apresentou na semana passada pelo Canal 13 nem de longe alcançou a essência ou o estilo dostoieweskiano.

Primeiro: autor cuja característica principal é o profundo estudo psicológico dos personagens, Dostoiewsky apresenta uma dificuldade imensa às adaptações ao vídeo, onde tudo precisa ser objetivo e direto, quando menos seja pelas pouquíssimas possibilidades técnico-artísticas com que conta a TV, sobretudo entre nós. Dêsse obstáculo resultaram, principalmente, os inúmeros monólogos de vários personagens, todos cansativos e improfícuos na sua intenção de "explicar" as grandes lutas e rápidas transições de cada um. Isso para não falarmos das dificuldades de montagem pròpriamente dita, nenhuma delas resolvida a contento.

Segundo: grandes autores exigirão, sempre, grandes intérpretes. E não era precisamente dessa estirpe que se constituia o elenco do programa. Antônio Patiño (o jogador) foi o único ator a manter-se sempre na linha adequada, numa ótima cena quando descreve à Paulina como ganhou na roleta. Aí, foi ajudado pelas boas fusões cinematográficas, mas quase sempre prejudicado pelo próprio "script" e pelos demais atores, todos num nível abaixo do aceitável para obra de tal envergadura. Exceção para Riva Blanche e Paulo Serrado, em duas pontas discretas. A direção não pode ser poupada nesse particular. O casal estrangeiro no parque (ou terraço do hotel?) parecia mais dois marionetes estáticos à espera da cena da cabeleira arrancada. E a velha tia milionária, por exemplo, tal como foi representada, poderia perfeitamente sair do posto 6 e entrar pelo palco do Oscarito que ninguém daria pela troca.

Resumindo: um programa amorfo e desconcertante, resultado de boas intenções desbaratadas pela ausência de senso da medida de quem pretende realizar coisas sérias sem estar munido de todos os ingredientes necessários à receita. Quem conhece Dostoiewsky sentiu-se frustrado e quem não conhece, pela amostra que teve, jamais lerá ou assistirá outra coisa que traga a rubrica do imortal romancista. Boa a direção de TV de Carlos Alberto, mas voltamos a apontar a falta de senso da sonoplastia nos teleteatros do Rio, dando Chopin (até Silfides!) como fundo musical para Dostoiewsky.

TELEVISÃO

OSWALDO WADDINGTON

Heloísa Helena

HELOISA Helena já tem apresentado ótimas atuações na Televisão. Como animadora, é das melhores. Como atriz, também. Mas como cantora de música italiana — conforme se apresentou domingo, no Canal 6, deixou os telespectadores decepcionados.

Mais perguntas

A TV Rio lançou ontem um programa de perguntas intitulado "RESPONDA AO REI DA VOZ", que promete prêmios "mesmo", de 20 mil a 160 mil cruzeiros, animado por Heber de Boscoli. Parece que o maquinista do "Trem da Alegria" vai mudar-se de armas e bagagens para o Vídeo. Com êste já são três os programas que Heber comanda no Canal 13, semanalmente.

PARA AS CRIANÇAS

NA Rio, Canal 13:

TRAPALHADAS DE ARTURO E PIOLITA — Hoje, às 18,30, numa produção de H. Ribeiro.

NOSSOS FILHOS PENSAM ASSIM — Com a apresentação simpática de Madeleine Rosay, é muito indicado para os pais, principalmente. Hoje, às 20,05 horas.

FLORENCIA DE FATIMA — Cantora de fados, anunciada como "A Rainha da Música Portuguêsa". Estreou sexta-feira na Tupi, com uma bonita figura e interpretação agradável. Vai fazer carreira.

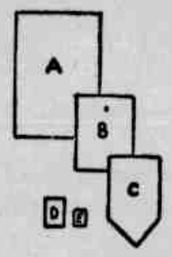
BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

COMPRO GELADEIRA
Família chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar Tel.: 38-8699. Paga bom preço

AGATEAGA
— JÓIAS —
Vendas a vista e a prazo
Jóias Relogios e Bijouterias
Rua Lucidio Lago 96
6.º — s/608 — Méier

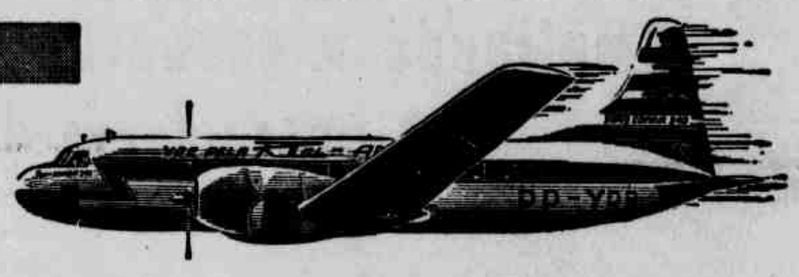
CARTAZES PARA O DIA DAS MÃES



A Cartaz - 60x42 cms.
B Display - 30x21 cms.
C Bandeirola - 40x25 cms.
D Sêlo - 6x4,5 cms.
E Miniatura - 3x2,5 cms.

PROCURE O SINDICATO DOS LOJISTAS
RUA DA QUITANDA, 3 — 10.º ANDAR

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR 340



Agora saindo do Santos Dumont

Boa notícia para você: agora os luxuosos Super-Convair chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no coração do Rio! Vôos tranquilos, sem turbulências, no mais moderno e veloz avião! Cabine pressurizada (que elimina a pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado a bordo! Apenas 55 minutos de vôo... e o impecável serviço da Real.

Vôos diários:
Partida: às 16,30
Volta: às 7,30

10 anos de (real) serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS
Reservas 24 hs por dia:
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - R. Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Filmes e horários

Anunciados pelos cinemas lançadores:

DELA GUARDEI UM BEIJO ("Bedevilled"/Scope/A), melodrama romântico dirigido por Mitchell Leisen, com Anne Baxter e Steve Forrest. "Eastmancolor" Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 8 — 10 (Circuito). Proibido até 14 anos.

FUGA PARA A MORTE ("Big House, U.S.A."/A), "thriller" penitenciário dirigido por Howard W Koch, com Broderick, Crawford e Ralph Meeker. Prêto-e-branco Cines Império, Floriano, Monte Castelo, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

GRITO DE VINGANÇA (Cry Vengeance"/A). "thriller" de "gansters" dirigido por Mark Stevens, com Mark Stevens, Martha Hyer e Joan Vohs Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Fluminense e São Jerônimo. Impróprio até 10 anos.

HOMEM ATÉ O FIM ("The Kentuckian"/Scope/A), "western" dirigido por Burt Lancaster, com Burt Lancaster Dianne Foster e Diana Lynn. "Technicolor" Cines São Luiz, Rex, Rian, Lebion e Carioca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

INVASORES DE MARTE ("Invaders from Mars"/A). "ficção científica" dirigida por William Cameron Menzies, com Arthur Franz e Helena Carter. Colorido Cines Odeon, Copacabana, Miramar, América Santa Alice e Leopoldina 2 - 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/), comédia policial de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. "Technicolor" Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

* NOS, AS MULHERES ("Siamo Donne"/I), idealizado por Zavattini e dirigido por Rossellini, Visconti, Zampa, Francioilini e Guarini Ingrid Bergman, Anna Magnani, Alida Valli e Isa Miranda vivem episódios autênticos de suas vidas. Prêto-e-branco. Cines Para Todos (2 — 4 — 6 - 8 — 10), Presidente e Art Palácio.

O MAGNIFICO MATADOR ("The Magnificente Matador"/Scope/A), drama entre toureiros, dirigido por Budd Boetticher, com Anthony Quinn e Maureen O'Hara. Colorido "Pathé". Cine Madrid e Central-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

* O PECADO MORA AO LADO ("The Seven Year Itch"/Scope/A), comédia dirigida por Billy Wilder com Marilyn Monroe e Tom Eweil Côres "De-Luxe" Cines Palácio Roxy 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

O PRINCIPE NEGRO ("The Warriors"/Scope/A), aventura medieval dirigida por Henry Levin, com Errol Flynn e Joanne Dru. "Technicolor". Cines Azteca Nacional e São José (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). São Pedro (3 — 5 — 7 — 9), Paz, Caruso, Imperator e Coliseu. Proibido até 10 anos.

ÓDIO ENTRE IRMAOS ("Storm Fear"/A), melodrama dirigido por Cornel Wilde, com Cornel Wilde, Jean Wallace e Dan Duryea. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Alaska, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Madureira, Abolição, e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO ("Strange Lady in Town"/Scope/A), dirigido por Mervyn LeRoy, com Greer Garson e Dana Andrews. "Warnercolor". Cines Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10). Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo

IMPÉRIO (22-9348) — "Fuga para a Morte" (A).

METRO-PASSEIO (22-8490) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

ODEON (22-1506) — "Invasores de Marte" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PALACIO (22-0838) — * "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Homem até o Fim" (Scope/A).

RIVOLI — * "Sob o sol de Roma" (I).

VITORIA (42-9020) — "ÓDIO entre Irmãos" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (43-9074) — "Fuga para a Morte" (A).

IDEAL (42-1218) — "Um Homem Solitário" (A).

MEM DE SA (42-2232) — "A Revanche do Monstro" e "Brincando com Fogo" (A).

PRESIDENTE (43-7128) — * Nós, as Mulheres" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Flexas Flamejantes" (A) e "Mercado de Mulheres" (I).

RIO BRANCO (43-1639) — "Meu Amor Brasileiro (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Principe Negro" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Ódio entre Irmãos" (A).

ALVORADA (27 2936) — "Grito de Vingança" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — * "Nós, as Mulheres" (I).

ASTORIA (47-0466) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

AZTECA (43-6813) — "O Principe Negro" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Ódio entre Irmãos" (A).

CARUSO — "O Principe Negro" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) — "Invasores de Marte" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Que delícia o amor!" (A) e "Burlada" (M).

GUANABARA (26-9339) — "O Mundo da Fantasia" (Scope/A).

IPANEMA (47-3806) — "Ódio entre Irmãos" (A).

LEBLON (27-7805) — "F nem até o fim" (Scope/A).

LEME (37-6412) — * "Viva Vila!" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

MIRAMAR — "Invasores de Marte" (A).

NACIONAL (26-6072) — "O Principe Negro" (Scope/A)

PAX (27-6621) — "O Principe Negro" (Scope/A)

PIRAJA (47-2668) — * "Onde a Vida Começa" (I)

POLITEAMA (28-1143) — "Covil de Feras" e "Coisas da Sorte" (A).

RIAN (47-1144) — "Homem até o Fim" (Scope/A).

ROXY (27-8245) — * "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo

SÃO LUIZ (25-7679) — "Homem até o Fim" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4518) — "Invasores de Marte" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Um Homem Solitário" (A).

CARIOCA (28-8187) — "Homem até o fim" (Scope/A).

ESKYE (28-5513) — "Uma Estranha em Meu Destino" Scope/A).

ESTACIO DE SA (32-2923) — "O Filho de Outra Mulher".

HADOCK LOBO (48-9610) — * "O Último Bravo" (A) e "As Infiéis" (I).

MADRID (48-11P4) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

TIJUCA (48-4518) — "Ódio entre Irmãos" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta" (A)

BELMAR — "Covil de Feras" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Francis entre as boas" e "O Segrêdo do Delegado" (A).

COELHO NETO — "Alma de Renegado" (A) e "Minha Espôsa e a Outra"

FLUMINENSE (28-1404) — "Grito de Vingança" (A).

MARACANA (48-1910) — "Um Homem Solitário" (A).

NATAL (48-1480) — "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta" (A).

PALACIO-VITORIA (48-1971) — "Os Heróis de Malta" (B).

SANTA ALICE (38-9993) — "Invasores de Marte" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Super-Homem e o Demônio das Selvas" e "Do Abismo do Ódio" (A)

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Ódio entre Irmãos" (A).

ALFA (29-8215) — "Bonita e Audaciosa" (A).

BARONESA (JPA 623) — "A Idade do Amor" (I).

BENTO RIBEIRO — "O Tesouro do Califa" e "O Derradeiro Assalto" (A).

CACHAMBI — "Dominado pelo Crime" e "O Machado Sangrento" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Abbott e Costello enfrentam o Médico e o Monstro" (A).

COLISEU — "O Principe Negro" (Scope/A).

IMPERATOR — "O Principe Negro" (Scope/A).

IRAJA (29-8330) — "Música a Bordo"

MADUREIRA (29-3733) — "Ódio entre Irmãos" (A)

MASCOTE - (29-0411) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A)

MOÇA BONITA — "Covil de Feras" (A).

MODERNO (BNG 842) — "Covil de Feras" (A).

MONTE CASTELO (29-8350) — "Fuga para a Morte" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Roleta Fatal" (A).

PARA TODOS (29-5191) — * "Nós, as Mulheres" (I).

RYDAN (49-1638) — "Pela Senda do Mal" e "A Perdida"

VAZ LOBO (JPA 242) — "Mais forte que a Lei"

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO "ÓDIO entre Irmãos" (A).

LEOPOLDINA — "Invasores de Marte" e "Do ódio nasce o amor" (A)

MAUA' — "Mulher de Rua" (M).

MELLO (30-3077) — "Mulher de Rua" (M).

ORIENTE (30-1131) — "Rumo ao Inferno" (A) e "Escolhi o Amor" (I).

PALACIO-HIGIENÓPOLIS — "Marujo por Acaso" (N).

PARAISO (30-1060) — * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F) e "O Pôtro Indomável" (A).

PENHA (30-1121) — "Ligas Encarnadas" e "Alma Invencível" (A).

RAMOS (30-1094) — "Antro do Vício" (F) e "Projeto M-7" (B).

ROSARIO (30-1889) — "Sapatinhos de Cristal" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — * "Milagre em Milão" (I) e "O Sinal da Cruz (A).

SANTA HELENA — "A Pecadora da Ilha" (I).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Kit Carson" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "O Principe Negro" (Scope/A).

TELEVISÃO ATÉ DEBAIXO DÁGUA

A nova câmera elimina os "fantasminhas" – Receptor portátil para automóvel ou uso doméstico – Televisão submarina possibilita o reconhecimento de embarcação naufragada – Os progressos da TV inglêsa, na exposição anual da Sociedade de Televisão, que se realiza em Londres

A EXPOSIÇÃO anual da Sociedade de Televisão, em Londres, é a única mostra dedicada exclusivamente à televisão da Grã-Bretanha, e sempre atrái muitos visitantes que desta vez se interessaram principalmente por uma versão aperfeiçoada da famosa câmera Emitron, usada no início do serviço de televisão da B.B.C.

Maior definição de imagem

A câmera está equipada com uma nova válvula que aumenta a definição da imagem, elimina o "halo" escuro em volta das luzes e superfícies refletoras, e não requer período de aquecimento prévio. Outra importante vantagem é a transmissão de imagens fixas durante qualquer período de tempo, sem que o fenômeno conhecido como persistência de visão prejudique a imagem a ser focalizada em seguida.

TV a côres e receptor portátil

EMBORA ainda não esteja escolhido definitivamente um sistema de côres que satisfaça os padrões da TV britânica, o departamento de pesquisas da BBC está experimentando uma versão aperfeiçoada do sistema americano — e causou surprêsa vêr em exibição um aparêlho receptor a côres produzido por uma firma inglêsa. O preço calculado para êste aparêlho é de aproximadamente a metade dos repectores a côr vendidos nos Estados Unidos.

Televisão para automóveis

OUTRA novidade foi um receptor com tela de 9 polegadas, portátil, e com antena do tipo de automóvel. Funciona alimentado por bateria de automóvel ou por corrente alternada de uso doméstico.

Microfone sem fio

FOI exibido também um microfone ligado a um transmissor em miniatura, que pode ser levado com o micro na indumentária, permitindo ao artista locomover-se diante das câmeras, livre do desconfôrto de um longo fio atrás de si.

Televisão submarina

UM tipo especial de cabo foi produzido por uma firma britânica para uso nas câmeras de televisão subaquáticas, com a dupla finalidade de sinalização e sustentação da câmera, possuindo uma trama especial que o torna capaz de suportar o pêso da máquina submersa.

A televisão submarina provou ser muito valiosa quando permitiu a identificação de um submarino naufragado no Canal da Mancha. O nome da nave, inscrito na tôrre, foi lido na tela de um receptor instalado num barco de salvamento. Também utilizaram-na com bons resultados na localização, no leito marítimo, de um avião caído no Mediterrâneo. (B.N.S.)

MICHELE Morgan, artista número um do cinema francês, começou sua carreira no palco, com a idade de quinze anos. Em 1940 foi para Hollywood. Desde então tem feito filmes tanto na França como na Inglaterra e nos Estados Unidos. Entre seus melhores filmes podemos contar: A SINFONIA PASTORAL, O IDOLO CAIDO, FABIOLA, OS SETE PECADOS CAPITAIS. É casada com um dos melhores artistas franceses, Henry Vidal. (Foto Apla, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

HOJE!

às 20.45 horas

outra grandiosa atuação da incomparável

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

O ESPETACULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO

20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.

1278-S

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - Todo dia Av. 13 de Maio - até às 18,30 horas. TV-RIO - (antiga Casino Atlântico) - Em Copacabana - até às 17,00 horas. GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, em dias de espetáculo, a partir de 18,00 horas.

TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS. AOS DOMINGOS - ESPETÁCULO ÀS 20,00 HS. Localidades desde Cr$ 80,00

LOCAL - GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

ADONIRÃ FÊZ UM SAMBA COM VINICIUS DE MORAIS

O "môlho" é Aracy de Almeida, para o povo cantar nas ruas "Bom Dia, Tristeza"

SÃO PAULO (Sucursal) — Adonirã Barbosa fêz a música, Vinicius de Morais a letra e Araci de Almeida vai gravar: "Bom Dia, Tristeza" vai ser sucesso da nossa música popular. O samba tem o título do livro da francesinha Françoise Sagan. Mas não é tão triste assim. E tem uns brasileirismos do Brás, do sambista das malocas paulistas.

A letra é assim:

"Bom dia, tristeza
Que tarde, tristeza
Você veio hoje me ver
Já estava ficando
Até meio triste
De estar tanto tempo
Longe de você.
Se chegue, tristeza
Se sente comigo
Aqui nesta mesa de bar
Beba do meu copo
Me dê o seu ombro
Que é pra eu chorar
Chorar de tristeza
Tristeza de amar".

Este mês, nas ruas, muita gente estará assobiando o samba de Adonirã e Vinícius. E de Araci de Almeida também.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Livros de cinema

A NOVA Editôra Páginas Ltda. (Avenida 13 de Maio, 13, 13.º andar, sala 21), especializada em obras sôbre cinema, teatro, rádio, TV, publicidade e jornalismo, pretende iniciar suas atividades lançando mensalmente livros de "Cinema", "Rádio e TV" e "Teatro". A ascinantes vai oferecer preços especiais.

No setor cinematográfico, anuncia a futura publicação de: "Orfeu da Conceição", roteiro de Vinicius de Morais, para o filme que vai dirigir sob o patrocínio do produtor francês Sacha Gordine; "O Sertanejo", roteiro de Lima Barreto para seu tão esperado segundo filme; "O Telegrama de Artaxerxes", roteiro de Anibal Machado; "Rio, 40 Gráus", roteiro de Nelson Pereira dos Santos; "Argumento e Roteiro", obra do teórico italiano Umberto Barbaro; "Argumento e Montagem, bases de um filme", do falecido Pudovkin ("General Suvorov"), que formava com Eisenstein a grande dupla do cinema russo.

"Por Trás da Cortina de Celuloide", de H. Schlesinger, sôbre a economia do cinema; "Cinema no Mundo", de Mário de Moura, também de economia; "Luzes da Cidade", do crítico baiano Walter da Silveira; "Cinema de Combate", coletânea de críticas e ensaios (alguns inéditos) de Salvyano Cavalcanti de Paiva, autor de "O Gangster ao Cinema"; "Hemingway no Cinema", pelo crítico Luis Alípio de Barros; "Aspectos do Cinema Ianque", outra coletânea de Salvyano; "O Filme na Batalha das Idéias", que o prospécto da editôra anuncia como de John Howard Lawson, mas (naturalmente houve engano) só pode ser o excelente livro do italiano Luigi Chiarini; "Quatro Diretores Italianos" e "História do Cinema Brasileiro", de Alex Viany, que últimamente vem escrevendo para o "Shopping New"; e "História do Filme Seriado", de Pery Ribas, que dizem ser homem de arquivos implacáveis e de memória ainda mais implacável.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

O primeiro disco de Sônia

SÔNIA Delfino, estrelinha do Clube do Guri e da TV-Tupi, assinou contrato por dois anos com a fábrica de discos Copacabana. Seu primeiro disco traz na face *A*, uma valsa de Luís Dantas e Emmanoel Gitahy, dedicada ao "Dia das Mães", e na face *B*, um samba-canção de A. G. Brito — "Prece à Ave Maria".

Eis a letra de "Uma valsa para mamãe":

Mamãe querida mamãe
Nesta valsinha que eu fiz
Encontrarás todo amor
Da tua filha feliz.
E nesta data sublime
Que a humanidade te deu.
Recebendo esta valsinha
Recebes tudo que é meu.

Tra-la la la

Côro: La la-la la
Eu vivo a cantar

Côro: Cantar... cantar
Esta valsinha
P'ra minha querida
Mãezinha alegrar.
Tra-la la la

Côro: La la-la la
Eu sou tão feliz

Côro: Feliz... feliz
Cantando a valsinha
Que com emoção...
P'ra mamãe eu fiz.

A FOTO DO DIA

É DE Cláudia Morena, que lançou o samba "A Voz do Morro" no discutido "Rio, 40 graus". Uma enfermidade a afastou do microfone, mas agora, restabelecida, ela programou uma longa excursão pelo norte, para visitar as principais cidades. Cláudia acerta com a Odeon a gravação de seu segundo disco.

2.ª Jornada Médica Brasileira-Portuguêsa

Seguiu ontem pelo avião da Panair, com destino a Lisbôa, onde vai participar da 2.ª Jornada Médica Brasileira - Portuguêsa, o dr. Carlos Renato Grey, representante do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões e da Revista Brasileira de Cirurgia.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - R. 10

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 132-A Tel.: 23-0745

PAROU SUA TELEVISÃO?
Telefone para 23-0477
TELE-EXPRESS
— SERVIÇOS GARANTIDOS —
TELE-EXPRESS atende sua clientela com brevidade
Antenas Canal 6 e Canal 13
Em qualquer local, instalação garantida

HOJE
AZTECA — CARUSO
PAX — SÃO JOSÉ
IMPERATOR — NACIONAL
COLISEU — SÃO PEDRO

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 21 HORAS — SABADO, AS 20 E 22 HORAS

OSCARITO
e família em
PAPAI FANFARRÃO
Comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
GLÓRIA
Hoje às 21 horas — Quinta-feira, às 16 e às 21 horas

HOJE, AS 21 HORAS

POLTRONAS A Cr$ 60,00 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818. ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADEMOISELLE"

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA

com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH

HOJE ÀS 21,30 HORAS

QUINTA-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE, ÀS 21,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, Trad. Brutus Pedreira e Mário da Silva com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

— "Uma comédia de gente sem coração"

Local — VENEZA
Época — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos

Hoje, às 20,20 e 22,30 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal as 16 horas

Noivado de Tamara Cappeler

O "DIARIO da Justiça" da última quarta-feira (dia 2) publica a distribuição (à 12.ª Circunscrição do Registro Civil) dos papéis relativos à habilitação de casamento de Tamara Cappeler, primeira bailarina do corpo de baile do Teatro Municipal, com o senhor Nelson Manoel de Melo e Souza.

MÚSICA

MARIO CABRAL

DESPEDIDA DE EDITH PIAF — Flagrante feito depois do programa de despedida de Edith Piaf, na Rádio Mundial, em cujo auditório, um público imenso ovacionou-a depois da interpretação de suas criações mais famosas, como PADAM, BRAVO POUR LE CLOWN e HYMNE À L'AMOUR. Na (foto), Piaf conversa com as filhas do professor Carlos Chagas (Maria da Glória, Silvia Amélia e Ana Margarida), que já tinham ouvido a cantora em Paris, (Teatro Olympia) e que foram levadas à presença da cantora, por Oscar Orenstein. Vê-se, ainda o senhor Frederico de Carvalho, chefe de publicidade da emprêsa patrocinadora das duas únicas audições de Edith Piaf na rádio carioca.

Ameaçada a Orquestra Juvenil – Ajuda a Berta Rosanova –

UM programa radiofônico dirigido por Maurício Quadrio ("Conversa de Camarote"), transmitido semanalmente pela Rádio Globo, ouviu-nos, na última têrça-feira, sôbre a situação do artista nacional: como prepará-lo, dar-lhe oportunidades, concorrer para a sua valorização. Ora, na verdade, essa prática, de maneira racional, objetiva, não existe. Não estamos nos referindo a êsse ufanismo superficial, exaltação de momento, como fazemos em relação ao café, ao "foot-ball" e, agora (assunto muito em moda), com relação aos minerais atômicos... Mas com relação ao artista nacional, geralmente fazemos o contrário: valorizamos o artista estrangeiro.

Dois exemplos: primeiro, o caso da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, o que mais nos impressionou últimamente.

Acabando com ela como se ameaça (criada, aliás, por lei municipal), estaremos valorizando o músico estrangeiro. A criação dêsse conjunto juvenil seria a única maneira de garantirmos a sobrevivência de nossos conjuntos sinfônicos. Se não cuidarmos disso teremos, forçosamente, de contratar instrumentistas de fora, para preencher os claros existentes na orquestra do Municipal e na O. S. B.

Outro exemplo; êste relativo ao "ballet": a bailarina Berta Rosanova, excelente formação de bailarina clássica, do corpo de baile do Teatro Municipal seguiu por conta própria, com sacrifícios imensos, para a Europa (já aqui comentamos êste fato) onde se aperfeiçoa, viaja, frequenta cursos, faz tratamentos médicos. Sua mãe, que já vendeu tudo que era possível vender, aqui, para garantir os estudos de Berta, e que segue hoje para a Europa em sua ajuda, fêz um requerimento à C. A. C. do Municipal pedindo a prorrogação da licença da filha e uma ajuda financeira.

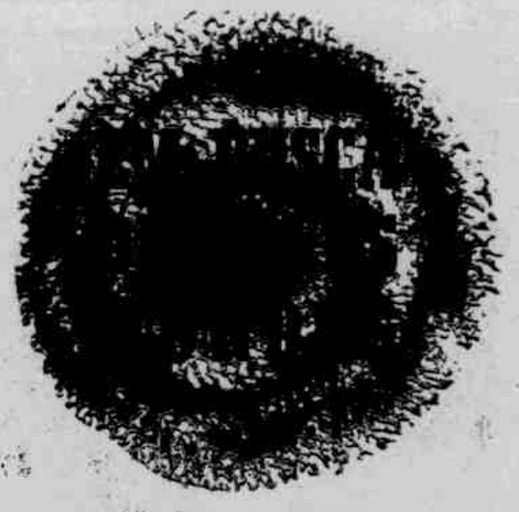
Êste requerimento, ao que soubemos, não foi até hoje apreciado pelos membros daquela congregação. No entanto qualquer ajuda a Berta Rosanova reverteria em benefício do próprio teatro, já que a bailarina não pretende ficar por lá. Ela quer justamente os meios necessários para voltar para o corpo de baile do qual é primeira bailarina e onde colheu os seus primeiros triunfos.

Ajuda que seria um caso típico de "valorização do artista nacional".

Seria necessário citar mais exemplos?

Conferência de Manuel Bandeira

O TEATRO Municipal acaba de editar, em plaquete, "Mário de Andrade, animador da Cultura Musical Brasileira", conferência proferida por Manuel Bandeira no "foyer" do Teatro Municipal, como parte do Festival do Rio de Janeiro, em 1954, quando se inaugurou naquêle local o busto do autor de "Macunaíma" de autoria de Bruno Giorgi.



LUA PRIMEIRA ETAPA DA CONQUISTA DO UNIVERSO

1. Quem será o primeiro? Russos ou norte-americanos?
2. As distâncias dos planetas e as características de cada um.
3. Como será o viajante interplanetário de amanhã.
4. Lutando para respirar, comer, não ficar gelado ou torrado.
5. Uma terra onde é fácil saltar 30 metros de distância,

NORTE-AMERICANOS e russos estão dispostos a vencer mais uma batalha: a do satélite artificial. E o mundo inteiro, ansioso, aguarda o dia em que os russos ou os americanos irão lançar o satélite para gravitar em torno da terra.

Os norte-americanos anunciam que, brevemente — sem dúvida antes do fim deste ano — farão um lançamento experimental, de sua base de Cocoa Nut, na Flórida, onde estão fazendo experiências com seus "foguetes" de longo alcance. Mas os russos não ficam atrás e anunciam ter descoberto um meio relativamente barato de mandar o satélite acima da atmosfera terrestre: em vez de fabricarem um foguete de três andares, fabricariam um foguete de um só pavimento que, após uma altura conveniente, se transformaria em uma espécie de canhão, que enviaria um obuz sem velocidade suficiente para atingir a altitude e a velocidade da gravitação.

Tanto num caso como no outro, tratar-se-iam de satélites não habitados, sem equipagem humana. Mas, nesse andar, antes do fim do século, os homens terão conquistado o espaço solar — e a lua se terá transformado num subúrbio da capital, que seria a Terra, ficando os planetas, nossos vizinhos, como províncias ou Estados.

◆ ◆ ◆

EMBORA ainda não possamos arrumar as maletas para ir visitar o nosso primo de Saturno, já devemos ir pensando desde já na viagem, inteirando-se daquilo que já se pode saber a respeito do nossos futuros destinos planetários.

Para falar francamente, as perspectivas são pouco animadoras Habituados como estamos a respirar livremente, a nos alimentarmos sem muito trabalho, a corrigir eficazmente as pequenas mudanças de temperatura que se fazem sentir em nosso velho globo terrestre, devemos — é preciso desde já advertir — que mudar radicalmente os nossos modos de comer, beber, respirar e aprender a refrescar ou a esquentar os nossos corpos por meios artificiais inteiramente diferentes de tudo quanto até agora conhecemos. Assim, pois, eis um aviso a quem tem a aventura no sangue:

Os futuros viajantes das futuras aeronaves partirão para uma viagem que até agora nenhum ser humano executou, nem mesmo os Cristóvão Colombo, os Vasco da Gama e os Magalhães — que, também êles, partiram para o desconhecido, mas esbarraram apenas em dificuldades humanas.

* * *

SUBÚRBIO à parte — isto é, a lua — para onde nos levarão? Oito planetas, mais um certo número de asteróides se oferecem, desde já, à nossa mania de viagens malucas. São êles:

Mercúrio, o mais próximo do Sol, a uma média de 57 milhões e 85 mil quilômetros do sol; Vênus, a 108 milhões e 6 mil (mencionamos para comparação à Terra a 149 milhões e meio); Marte, a 228 milhões e 72; Jupiter, a 778 milhões e 6; Saturno, a 1.428 milhões e 6; Urânio, a 2.868 milhões e 1; Netuno, a 4.494 milhões e 1; e finalmente, o "fogo de Deus", a 5.850 milhões. O "fogo de Deus" é Plutão, limite (conhecido) do Sistema Solar. Assinalemos como escala possível todo um enxame de asteróides, que gravita entre Marte e Jupiter.

* * *

AS distâncias, como se vêem, são enormes. Para deixarmos a terra, a caminho de qualquer um dêsses planetas, precisaremos atingir a respeitável velocidade de 40 mil quilômetros horários — que é a "velocidade de liberação" abaixo da qual nada se pode desprender do nosso planeta.

Entretanto, mesmo atingindo esta velocidade, teremos de levar vários anos antes de atingirmos o fim da viagem, — o que já não permite aos velhos serem aceitos como viajantes. Os velhos, portanto, não embarcariam para Plutão. Mas o subúrbio da terra, isto é, a lua, ficaria ao seu alcance — pois ela poderia ser alcançada em menos de 10 horas de viagem.

* * *

NOSSA boa e velha lua será, sem dúvida, o nosso primeiro objetivo. Sua distância da terra é infinita, na escala astronômica: 360 mil quilômetros quando está mais perto; 409 mil quando está mais longe; e 384 mil, à distância média A essa distância, os telescópios humanos poderiam atingir e mesmo distinguir com precisão os efeitos de qualquer presença humana.

Mas — não tenhamos mêdo — nenhum "lunático" mora na lua. Nem na face permanentemente voltada para nós e nem na face escondida.

A lua tem um diâmetro de 3.476 quilômetros (quase quatro vêzes menos do que a terra); seu volume não passa da quinta parte do volume de nosso planeta e seu pêso é o 1/81 do pêso da terra. Disso resulta que à sua superfície poderemos bater recordes, pois a gravidade da lua é mais ou menos a sexta parte daquela a que estamos acostumados aqui na terra.

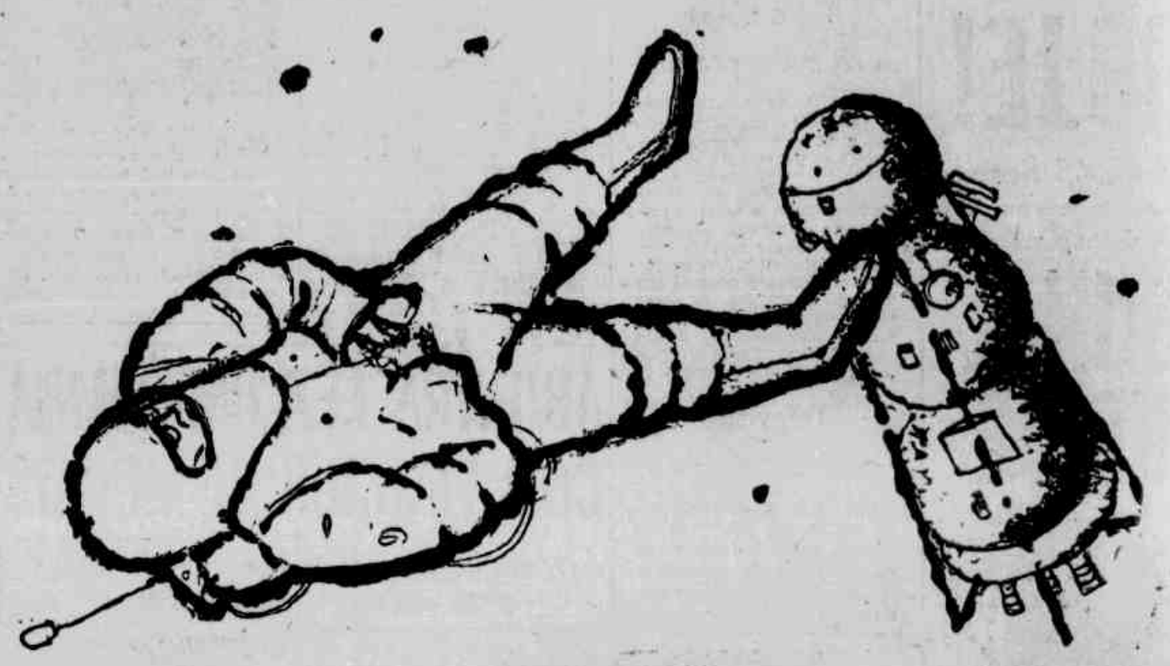
Assim se na terra saltamos 5 metros de distância, 1 metro e 50 de altura e conseguimos levantar 50 quilos, na lua poderemos saltar 30 metros à distância, 9 metros de altura e ainda, levantar 300 quilos.

* * *

QUANDO haverá os Jogos Olímpicos na lua? Naturalmente isso irá demorar um pouco — pois, para sairmos de nossa astronave, na lua, teremos de permanecer dentro de nosso escafandro interplanetário, respirando o ar que levarmos, comendo e bebendo o que conseguirmos levar da terra.

O passeio certamente não oferecerá muitos encantos. A superfície da lua é cheia de montanhas, das quais algumas — o Monte Leibnitz, por exemplo — podem ser equiparadas ao nosso terrestre Himalaia pois atingem e mesmo ultrapassam os 8 mil metros de altitude.

Reportagem de
JEAN DES CHAUMES
Ilustração de MARIUS
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA



As planícies, batizadas de "mares" ou "circos", são quase tôdas de forma mais ou menos circular e foram, durante muito tempo, confundidas com crateras e vulcões extintos. Uma outra teoria é hoje em dia mais aceita: as "crateras" foram provocadas pela queda de meteoros.

A ausência de atmosfera na lua tem uma consequência desagradável para os terrenos: os raios de sol não são temperados e durante o dia (que dura 15 dias terrestres), a temperatura do solo atinge 100 graus centigrados. Durante a noite, não é também longa, nada se opõe ao desperdício do calor armazenado e a temperatura cai para zero grau.

EM nossa estada na lua, portanto, passaremos o tempo todo lutando para respirar, para não ficarmos gelados e nem torrados. Talvez essas condições contrárias à vida humana não tenham existido sempre na lua. E' possível que há milhões de anos passados ali tenha existido uma atmosfera, perdida pouco a pouco no infinito do céu. Talvez sob a fina poeira que cobre os "circos" sejam encontrados algum dia vestígios de uma civilização antiquíssima. Mas nada se sabe de positivo — e tudo isso será encargo para um dos futuros exploradores.

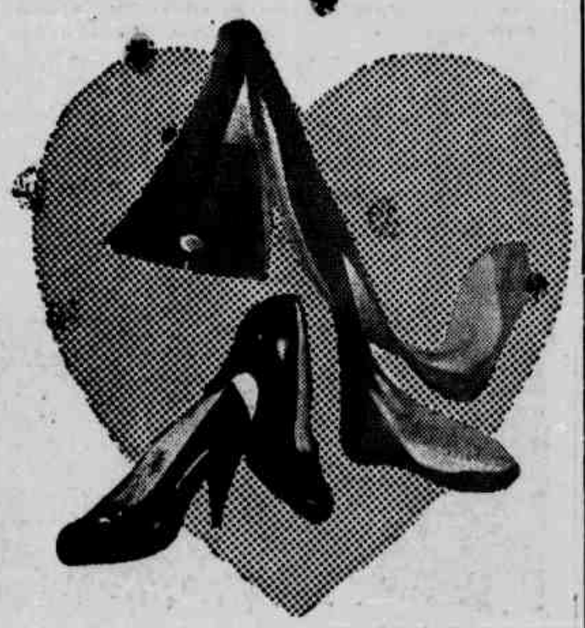
Enquanto isso, acordemos de nosso sonho de ir à lua, reconhecendo que lá a vida não deve ser muito agradável. Vamos mudar o rumo da astronave, vamos para outro lugar. (Copyright AFP).

Lembre-se dela...

você que é sempre lembrado

Para a mais especial das pessoas - sua Mãe - você encontrará o presente ideal em qualquer um dos 23 departamentos de Barbosa Freitas - Copacabana.

Ofereça-lhe uma dessas duas coisas, sempre úteis.



Barbosa Freitas
copacabana
Av. Copacabana
esq. de Santa Clara
3as. e 6as. feiras
aberta até as 22 horas
Viva a Mamãe!
DIA DAS MÃES

BIGODES ACARICIADOS POR CIMA DAS FRONTEIRAS

DONA Piroska — nome de mulher muito comum na Hungria — era uma mulher muito feliz, muito bem casada com o sr. Pista, um cidadão trabalhador e pacato. Viviam felizes, quase ignorados em uma aldeia romena e eram considerados, pelos vizinhos, como exemplo de um casal ideal.

Apesar disso, pouca gente sabia que, tôdas as noites, o sr. Pista dormia na Hungria e dona Piroska encostava os ossos em terras romenas. Ninguém sabia — a não ser o casal, que nem por isso brigava.

Também não havia motivo. Era só dona Piroska querer e atravessava a fronteira, deitada mesmo, sem sair da cama. Esticava o braço um pouquinho e, sem passaporte, alisava os grossos bigodões do sr. Pista — deitado em terras húngaras.

E' que a fronteira entre a Romênia e a Hungria, passava ali mesmo, entre os travesseiros do casal, cortando a cama, da cabeceira aos pés.

* * *

ISSO aconteceu em 1918, quando as autoridades traçaram as fronteiras entre os dois países.

* * *

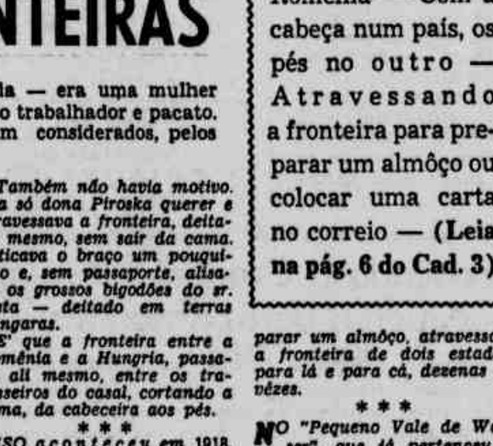
ASSIM é também, na cidade fronteiriça de Baarle, entre a Bélgica e a Holanda: a fronteira atravessa nada menos de 30 casas, e os seus moradores, em muitos casos, dormem com a cabeça em sua pátria e com os pés no estrangeiro.

As cozinheiras da chácara Schulte-Uebbing, na Alemanha, no seu trabalho de preparar um almôço, atravessam a fronteira de dois estados, para lá e para cá, dezenas de vêzes.

* * *

NO "Pequeno Vale de Walser", que já pertenceu à Austria e agora é da Alemanha, há coisas assim: quem quer enviar uma carta, usa selos austriacos, que só pode comprar oficialmente com dinheiro alemão. No Vale, a polícia e os correios são austriacos. A moeda, alemã.

A Cortina de Ferro também atravessa casas e campos agrícolas. Na Alemanha, por exemplo, de um lado está a agricultura comunista, dirigida pelo Estado, e do outro, o regime agrícola baseado na liberdade.



Marido dorme na Hungria, mulher na Romênia — Com a cabeça num país, os pés no outro — Atravessando a fronteira para preparar um almôço ou colocar uma carta no correio — (Leia na pág. 6 do Cad. 3)

VOCÊ SE LEMBRA?...

O "SINO da Liberdade" repicou pela primeira vez, em Berlim Oriental, no dia 24 de outubro de 1950 (Dia das Nações Unidas). Pesa 10 toneladas e foi dedicado, como símbolo de esperança, ao povo que vive por trás da Cortina de Ferro, por subscrição pública nos Estados Unidos. Suas badaladas foram o fecho do programa radiofônico diário patrocinado pela "Cruzada pela Liberdade" — uma emprêsa particular financiada por cidadãos americanos. São as seguintes as palavras gravadas no sino:

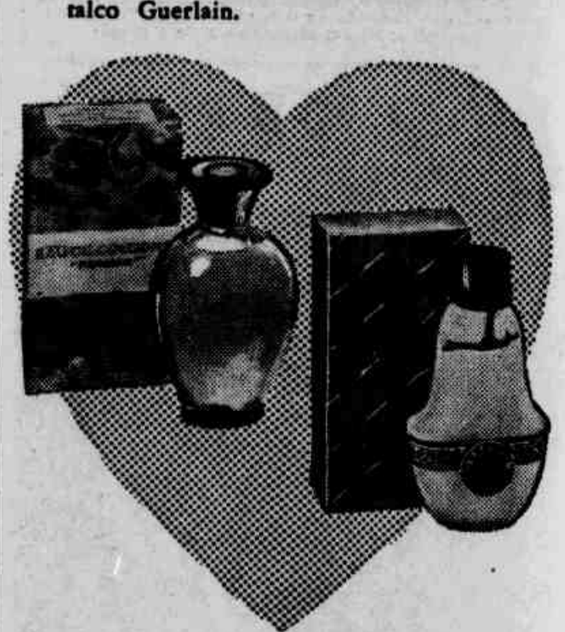
— "Este mundo de Deus terá um novo berço da liberdade".

Lembre-se dela...

você que é sempre lembrado

Para a mais especial das pessoas - sua Mãe - você encontrará o presente ideal em qualquer um dos 23 departamentos de Barbosa Freitas - Copacabana.

Ofereça-lhe a suave fragrância de uma Água de Colônia ou um finíssimo talco Guerlain.



Barbosa Freitas
copacabana
Av. Copacabana
esq. de Santa Clara
3as. e 6as. feiras
aberta até as 22 horas
Viva a Mamãe!
DIA DAS MÃES